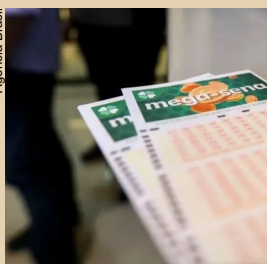
Porto Alegre, Domingo, 23 de Junho de 2024 - Ano 23 - Número 8313

MEGA-SENA, CONCURSO 2.740: PRÊMIO ACUMULA E VAI A R$ 93 MILHÕES.

Agência Brasil

O sorteio do concurso 2.740 da Mega-Sena foi realizado na noite desse sábado (22), em São Paulo, e nenhuma aposta acertou as seis dezenas contempladas (13 - 16 - 17 - 34 - 41 - 47). Assim, o prêmio para esta terça-feira (25) acumulou em R$ 93 milhões. Já as 108 apostas que fizeram a quina vão receber mais de R$ 38 mil cada.

POLÍCIA FEDERAL PRENDE TRÊS ASSALTANTES QUE ATACARAM CARRO-FORTE NO AEROPORTO DE CAXIAS DO SUL.

Página 45

Ricardo Duarte/Internacional

NO CAMPEONATO BRASILEIRO, GRENAL 442 TEM VITÓRIA COLORADA DE 1 A 0.

Em jogo disputado nesse sábado (22) pela 11ª rodada do Campeonato Brasileiro, o Grenal nº 442 teve vitória colorada por 1 a 0 no estádio Couto Pereira, em Curitiba (PR). O gol foi marcado no segundo tempo pelo zagueiro Vitão. O placar fez o Inter subir provisoriamente ao sexto lugar na tabela (17 pontos), ao passo que o Grêmio amargou a sua sexta derrota seguida e está na penúltima posição (6 pontos), dentro da zona de rebaixamento. **Página 56**

O GUAÍBA VAI SUBIR NESTE COMEÇO DE SEMANA COM VENTO SUL.

Página 40

Justiça condena Lula por causa de propaganda eleitoral antecipada; em evento no Dia do Trabalho, ele pediu votos para deputado do PSOL que vai concorrer à prefeitura de São Paulo.

A Justiça Eleitoral condenou o presidente Lula e o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL), pré-candidato a prefeito de São Paulo, por propaganda eleitoral antecipada devido ao pedido de voto explícito que o petista fez durante evento comemorativo do Dia do Trabalho. A decisão foi proferida na sexta-feira (21) pelo juiz Paulo Eduardo de Almeida Sorci, da 2ª Zona Eleitoral de São Paulo. Cabe recurso ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE-SP).

Lula foi condenado a pagar R$ 20 mil de multa, e Boulos, R$ 15 mil. Durante o evento convocado por centrais sindicatos realizado na NeoQuímica Arena, em 1º de maio, o presidente fez elogios ao deputado, que estava do seu lado, e pediu que o público votasse nele na eleição municipal de outubro. O petista afirmou que o psolista iria enfrentar "três adversários" no pleito: o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e o prefeito Ricardo Nunes (MDB).

"E, por isso, quero dizer: ninguém derrotará esse moço aqui se vocês votarem no Boulos para prefeito de São Paulo nas próximas eleições. E eu vou fazer um apelo: cada pessoa que votou no Lula em 89, 94, 98, 2002, 2006 e 2022, tem que votar no Boulos para prefeito de São Paulo", afirmou o presidente.

Representações

O caso chegou à Justiça após representações feitas pelos partidos Novo, MDB, Progressistas e PSDB. O Ministério Público Eleitoral pediu a condenação. Para o juiz, é "inquestionável a prática do ilícito eleitoral". "No discurso é realizado um verdadeiro apelo aos presentes para que votem em Guilherme Boulos para prefeito de São Paulo no pleito vindouro", afirmou o magistrado na decisão, ressaltando que a situação foi ainda mais grave porque Lula estava no local na condição de presidente da República, "cercado de todo o aparato institucional e guarnecido de suporte público para sua participação", além de destacar a grande quantidade de pessoas presentes no evento.

Já em relação a Boulos, o magistrado não acolheu os argumentos da defesa do parlamentar, que alegou que ele não tinha como saber o que Lula iria dizer.

"Evidentemente que, por uma questão de respeito e de elegância, ele não tomaria das mãos do representado Luiz Inácio o microfone, tampouco lhe interromperia de forma abrupta a fala, mas com o traquejo inerente dos políticos profissionais, de carreira, uma intervenção discreta, sutil, poderia ter sim sido realizada, de forma a amenizar aquela conduta que ambos, pela experiência que têm, sabiam irregular, mas assumiram o que se chama popularmente de 'risco calculado'. Ao manter-se omisso, Guilherme Boulos chancelou a conduta do representado Luiz Inácio e dela passou a ser ciente e beneficiário devendo, portanto, ser responsabilizado também", escreveu Sorci na decisão.

Ricardo Stuckert/PR

Durante evento, em 1º de maio, o presidente fez elogios ao deputado, que estava do seu lado, e pediu que o público votasse em Boulos na eleição municipal de outubro.

A pré-campanha de Guilherme Boulos se pronunciou por meio de nota: "A pré-campanha irá recorrer da decisão do TRE-SP. O prefeito Ricardo Nunes, ele sim, tem usado a máquina pública para promoção pessoal. Nunes é alvo de duas representações do PSOL por uso da máquina pública e campanha eleitoral antecipada. As ações citam reportagens veiculadas pela imprensa envolvendo o uso de servidores para compor claque de apoio a Nunes em eventos custeados pela prefeitura, bem como falas do prefeito usando eventos custeados pela prefeitura insinuando a necessidade de sua própria reeleição e fazendo ataques ao deputado Guilherme Boulos". As informações são do O Globo.

"Onde o PT não tiver candidato, vamos apoiar um candidato aliado", diz Lula sobre as eleições municipais.

Reprodução

”Onde eu não tiver candidato, eu vou apoiar o candidato aliado. O que eu não quero é que os adversários ganhem, porque os adversários são negacionistas”, disse Lula.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva declarou que o PT apoiará candidatos a prefeito de partidos aliados onde a sua legenda não tiver um nome próprio na disputa. A declaração ocorreu nessa sexta-feira (21), em entrevista à Rádio Meio, no Piauí. Em Teresina, capital do Estado, Lula disse que participará da campanha de Fabio Novo, que é do PT, para prefeito, mas em outras disputas a sigla do presidente fará diferente.

”Cada eleição tem uma história. Estou muito feliz com a possibilidade de Fabio Novo ser o prefeito de Teresina. Seria uma coisa extraordinária você ter um governador ativo e altivo como o Rafael (Fonteles, que também é do PT), e ao mesmo tempo ter um prefeito da capital na mesma sintonia”, disse.

Na sequência, Lula afirmou que tem uma base de apoio no Congresso ”muito heterogênea” e que esse fator é considerado nas decisões do PT ao apoiar candidatos nas eleições deste ano.

”Em outras cidades importantes, nós temos interesse de ter candidatos, nós vamos lançar. Onde eu não tiver candidato, eu vou apoiar o candidato aliado. O que eu não quero é que os adversários ganhem, porque os adversários são negacionistas”, disse.

Maria do Rosário

Lula também citou como candidatura do PT o nome de Maria do Rosário em Porto Alegre (RS). Segundo o presidente, a atual deputada federal, é ”uma candidata competitiva”. Segundo pesquisa divulgada semana passada, pela AtlasIntel, a petista está com 30,2% das intenções de voto, contra 24,8% de seu principal adversário, o atual prefeito Sebastião Mello (MDB).

O petista também reafirmou que apoiará os candidatos Guilherme Boulos (PSOL) para São Paulo, Eduardo Paes (PSD) para o Rio de Janeiro e João Campos (PSB) para Recife.

No caso de São Paulo, Lula disse que Boulos tem ”chance de ganhar as eleições e pode ser prefeito”. Já Paes e Campos tentam a reeleição.

Lula afirmou, também, que considerará a sua base ampla no Congresso ao decidir se visitará o município durante a eleição. Ele indicou que pretende monitorar se houver uma ”divergência profunda” entre o seu candidato e o do partido aliado.

”Eu vou ter que decidir se eu venho ou não venho. No caso de Teresina, eu estou dizendo que eu vou participar da campanha do Fabio, se ele necessitar”, disse na entrevista. As informações são do portal de notícias Terra.

Governador paulista Tarcísio de Freitas diz que Lula "está viajando" ao citá-lo como adversário em 2026.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), disse que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva está "viajando" ao citá-lo como adversário em uma eventual disputa pelo Planalto em 2026. As críticas vieram após o governador prestigiar uma cerimônia na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) em homenagem ao presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, a quem Tarcísio chamou de "meu ET favorito". Para Lula, Campos Neto "tem lado político". O presidente do BC tem sido alvo de críticas de Lula por conta da taxa básica de juros, a Selic.

Tarcísio disse que foi à cerimônia porque entendeu que "era importante". "Porque tenho amizade. É um cara que eu admiro muito, é um cara extremamente preparado", disse na quarta-feira (19).

Eleição na capital

Tarcísio também disse que existe uma indefinição a respeito de quem será o indicado para compor como vice a chapa liderada pelo prefeito paulistano, Ricardo Nunes (MDB), pré-candidato à reeleição.

"O que acontece é que todos os partidos que fazem parte dessa frente ampla tem excelentes nomes. Então, existem pretendentes. O Republicanos tem muitos nomes, União Brasil tem excelentes nomes, o PL tem excelentes nomes", disse. "Agora, a melhor questão é a gente escolher o melhor nome e escolher rápido. Eu acho que é isso que todo mundo quer".

Segundo o governador, "obviamente, existe, às vezes, um pouco de divergência sobre qual é o melhor nome". "Agora, não há divergência sobre qual é o melhor projeto".

Tanto os afagos de Tarcísio a Campos Neto quanto o jantar com Huck e a aproximação com o Supremo causaram incômodo no chamado "núcleo duro" do bolsonarismo, que enxerga na movimentação do governador de São Paulo uma tentativa de se "descolar" do padrinho político e tentar se cacifar ao Planalto.

Bolsonaro e seu circuito mais próximo ainda alimentam a esperança de que o ex-presidente, que está inelegível até 2030 por decisão do TSE, possa concorrer à sucessão de Lula em 2026, em uma reviravolta jurídica que hoje parece altamente improvável.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Os recentes ataques que Tarcísio sofreu do pastor Silas Malafaia reafirmaram o tamanho do desafio para o governador.

O pastor Silas Malafaia, líder da Assembleia de Deus Vitória em Cristo e amigo de Bolsonaro, bateu duro em Tarcísio. "A inelegibilidade de Bolsonaro é extremamente frágil e não acredito que o TSE irá mantê-la. Não tem que se falar nada sobre quem vai substituir Bolsonaro. Ninguém vai. Quando é que você viu uma declaração do governador falando que é absurdo? Eu não vi Tarcísio falar isso", afirmou. Dias depois, o governador respondeu: "Um pastor me descascou porque disse que quero substituir o Bolsonaro. O cara não me conhece".

Nas redes sociais, o vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ), filho do ex-presidente, publicou, em 10 de junho, uma mensagem enigmática na qual criticou a suposta tentativa de setores da direita de "substituir" Bolsonaro na liderança desse campo - fazendo coro à tese de Malafaia. "É um movimento que quer substituir o outro pisando na cabeça dos que se doaram e se doam para que, inclusive, eles chegassem até aqui", escreveu, sem citar nomes. "Isso não é direita, isso é oportunismo barato de quem não tem humildade. É cristalino e triste. Todos poderiam crescer e o Brasil agradeceria. Entretanto, essa estratégia suja não é digna de quem tem caráter para substituir. Trata-se somente de se colocar no jogo e ser aceito pelo sistema. Simples e baixo." As informações são da CNN e do portal InfoMoney.

Cuidando de quem cuida.

A Santa Casa de Porto Alegre agradece a generosidade e sublime senso de humanidade dos doadores e voluntários da campanha Abrace a Solidariedade.

Em meio à tragédia climática no Rio Grande do Sul, suas doações e apoio trouxeram alento e esperança aos 735 colaboradores impactados pela catástrofe. Com a força de uma corrente do bem, a entrega de um Kit Lar* foi viabilizada para cada profissional, conforme suas necessidades, proporcionando fundamental suporte neste momento de recomeços.

Aos doadores e voluntários, nosso sincero agradecimento. Aos profissionais atingidos por esta desafiadora realidade, nosso desejo por dias de renovação e a certeza de que seguiremos juntos cuidando de todos.

Confira o resumo da prestação de contas, incluindo valores recebidos, quantitativos aplicados e demais doações em **santacasa.org.br/solidariedade**

*O Kit Lar completo é composto por: sofá, balcão de cozinha, guarda-roupas, mesa de jantar, fogão, geladeira, lavadora de roupas modelo tanquinho, micro-ondas, televisão, cesta básica, cobertores, colchões, roupas, kit higiene, kit limpeza, botas de borracha, água mineral e leite.

Bolsonaro enquadra aliado apoiador de Pablo Marçal: "Peça apoio a ele em 2026".

"Aos deputados que porventura gravaram vídeo apoiando Pablo Marçal, peçam um vídeo dele para vocês para as eleições de 2026", disse Bolsonaro. Dessa forma, ele sinaliza que recusará manifestações de apoio aos que não seguirem sua orientação no pleito municipal.

Alan Santos/PR

Bolsonaro sinaliza que recusará manifestações de apoio aos que não seguirem sua orientação no pleito municipal.

A declaração do ex-presidente ocorre após reportagem informar que Marçal guarda um "arsenal" de vídeos com parlamentares bolsonaristas para usar durante a campanha. Embora nutra alguma simpatia por Marçal, Bolsonaro mergulhará fundo na campanha de Ricardo Nunes.

O entusiasmo do ex-presidente aumentou após a consolidação da escolha de coronel Mello Araújo (PL), indicado por Bolsonaro, para ser vice na chapa do atual prefeito. O nome de Mello Araújo foi oficializado, nessa sexta-feira (21), em agenda conjunta de Ricardo Nunes com o governador Tarcísio de Freitas.

Após o anúncio, feito por Tarcísio de Freitas, o governador de São Paulo disse que é momento de "virar a página" e pensar em outros pontos, como o plano de governo. Já Nunes afirmou que está satisfeito com a escolha do coronel. O pré-candidato à reeleição disse ainda que "se encantou com a coragem de combater o crime organizado" de Mello Araújo.

Eles participaram, também na sexta, da assinatura do contrato que leva o metrô até um bairro de periferia na Zona Sul de São Paulo, que é reduto eleitoral de Nunes e do presidente da Câmara Municipal, Milton Leite (União Brasil). Ele também estava presente. O metrô é prometido para o bairro há mais de dez anos.

Fator Damares

Pablo Marçal se inspira na senadora Damares Alves para conseguir os votos bolsonaristas mesmo não sendo apoiado pelo partido de Bolsonaro, o PL. Há, contudo, uma diferença significativa entre os dois cenários.

Em 2022, Michelle Bolsonaro fez campanha aberta para Damares (Republicanos), o que não deverá ocorrer este ano nem com a ex-primeira-dama nem com nenhum integrante da família Bolsonaro em relação a Marçal.

Na última eleição, o então presidente autorizou Michelle a abandonar Flávia Arruda, candidata do PL, e trocá-la por Damares. Isso se deu por dois motivos: insatisfação de Bolsonaro com Flávia, que não o consultou sobre seu suplente ao Senado, e a relação muito próxima de Michelle com Damares. Pablo Marçal preferiu não se manifestar. As informações são do Metróploles e da CNN.

Ministro Alexandre de Moraes arquiva inquérito contra o Google do Brasil e o Telegram em atuação contra o projeto das fake news.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu arquivar o inquérito aberto contra o Google Brasil e o Telegram que apurava uma suposta atuação coordenada das big techs contra a aprovação do projeto de lei que visava regular as redes sociais no País, o chamado PL das fake news.

Moraes atendeu a parecer do vice-procurador-geral da República, Hindenburgo Chateaubriand Filho, que sustentou não haver elementos para pedir a abertura de um processo criminal contra as duas empresas.

Em fevereiro, a Polícia Federal havia apontado em relatório final encaminhado ao STF que as empresas haviam adotado práticas de abuso de poder econômico e manipulação de informações que influenciaram na tramitação no ano passado do projeto.

A PGR, entretanto, discordou do entendimento da PF e defendeu o fim das investigações após analisar os elementos da investigação e os depoimentos dos representantes das empresas.

“A análise do que se colheu durante a investigação criminal denota a ausência de justa causa para a propositura da ação penal. O arquivamento do inquérito, portanto, é medida razoável ante a ausência de elementos informativos capazes de justificar o oferecimento de denúncia contra os investigados”, afirmou o vice-procurador.

Moraes acolheu o posicionamento da PGR e determinou a remessa dos autos ao Ministério Público Federal em São Paulo, onde corre um inquérito civil sobre a atuação das empresas, podendo ser reaberta a apuração na esfera penal caso “surjam novos fatos que possam configurar delito”.

Essa apuração da PF havia sido aberta por Moraes após pedido do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), à PGR há mais de um ano para investigar a atuação de executivos e responsáveis por essas plataformas na discussão do projeto.

No início do mês, Lira criou um grupo de trabalho para tratar do tema na Câmara, que terá prazo de 90 dias para concluir seus trabalhos, prorrogáveis por mais 90 dias.

“A critério do colegiado e visando à qualificação dos trabalhos, poderão ser realizadas audiências públicas e reuniões com órgãos e entidades da sociedade civil organizada, bem assim com profissionais, juristas e autoridades no estudo do objeto em debate no âmbito do grupo de trabalho”, diz o documento.

A base do governo é minoria no grupo. Dos 20 deputados que compõem o grupo, cinco deputados são abertamente governistas. O antigo relator do tema na Câmara, Orlando Silva (PCdoB-SP), é um dos integrantes.

Wilson Dias/Agência Brasil

Moraes atendeu a parecer do vice-procurador-geral da República, que sustentou não haver elementos para pedir a abertura de um processo criminal contra as duas empresas.

Veja a lista de integrantes do grupo:

Deputada Ana Paula Leão (PP-MG) Deputado Fausto Pinato (PP-SP) Deputado Júlio Lopes (PP-RJ) Deputado Eli Borges (PL-TO) Deputado Gustavo Gayer (PL-GO) Deputado Filipe Barros (PL-PR) Deputado Glaustin da Fokus (Podemos-GO) Deputado Maurício Marcon (Podemos-RS) Deputado Jilmar Tatto (PT-SP) Deputado Orlando Silva (PCdoB-SP) Deputada Simone Marquetto (MDB-SP) Deputado Márcio Marinho (Republicanos-BA) Deputado Afonso Motta (PDT-RS) Deputada Delegada Katarina (PSD-SE) Deputado Aureo Ribeiro (Solidariedade-RJ) Deputada Lídice da Mata (PSB-BA) Deputado Rodrigo Valadares (União Brasil-SE) Deputado Marcel Van Hattem (Novo-RS) Deputado Pedro Aihara (PRD-MG) Deputada Erika Hilton (PSol-SP) Impasse O grupo foi criado após Lira decidir interromper a discussão anterior, comandada por Orlando Silva. Em abril, os líderes partidários da Câmara decidiram destituir Silva do cargo alegando que o debate ficou contaminado e não seria possível avançar com a pauta.

”Por mais esforço e consideração que tenhamos pelo relator Orlando, não tivemos tranquilidade e apoio parlamentar para votação no plenário da Câmara”, disse Lira na ocasião. ”O texto foi polemizado”, completou. Lira disse ter a intenção de votar o texto ainda neste semestre, o que é improvável, dado que o grupo ainda não começou os trabalhos. As informações são do InfoMoney e do G1.

São João, recesso e eleições devem esvaziar o Congresso Nacional pelos próximos meses.

Os plenários da Câmara dos Deputados e do Senado devem ter um ritmo de votações menos agitado pelos próximos meses. Com a chegada das festas de São João, do recesso parlamentar e das eleições municipais, a tendência é de que deputados e senadores se dediquem à votação de pautas consensuais e deixem os temas mais polêmicos para o fim do ano.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

O tradicional recesso parlamentar inicia no dia 18 de julho.

O deputado Arthur Lira (PP-AL) e o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), presidentes das Casas, dispensaram os parlamentares de marcarem presença fisicamente nos plenários entre segunda (24) e sexta-feira (28). As sessões poderão ser acompanhadas pelo aplicativo InfoLeg.

A “folga” se deve à celebração de São João, que ocorre nesta segunda. A data é considerada feriado em cidades como João Pessoa (PB) e Recife (PE) e em Estados como Alagoas e Bahia.

Durante os festejos juninos, parlamentares nordestinos costumam retornar às suas bases eleitorais para participar dos eventos. Neste ano, as visitas serão marcadas pelo clima de pré-campanha para as eleições municipais.

Recesso

Após a semana de São João, os parlamentares terão aproximadamente duas semanas, entre os dias 1º e 17 de julho, para votar pautas prioritárias. Isso porque o tradicional recesso parlamentar inicia no dia 18 e vai até o dia 31 do mês que vem.

A prioridade de Lira antes do recesso será a regulamentação da reforma tributária. Os dois grupos de trabalho criados para discutir o tema devem apresentar até o dia 3 de julho os relatórios finais para apreciação.

A avaliação é de que, com a votação antes do recesso parlamentar na Câmara, o texto tem tudo para ser votado no Senado ainda neste ano. O cronograma definido por Lira prevê a votação em plenário no dia 11 de julho, uma semana antes das “férias” dos deputados.

No Senado, as propostas analisadas serão de temas já acordados entre as bancadas. Há intenção de terminar a votação do projeto de lei do marco legal do hidrogênio verde.

Com o fim do recesso em agosto, a expectativa é de que parte dos parlamentares se dedique às campanhas eleitorais em suas bases. Deputados que pretendem concorrer ao cargo de prefeito devem passar mais tempo fora da Câmara, se dedicando às campanhas.

Depois das eleições, o Congresso deve retomar a análise de pautas consideradas polêmicas. Propostas como a limitação de delações premiadas de presos e anistia a partidos que descumpriram cotas de mulheres e negros devem ficar para o segundo semestre.

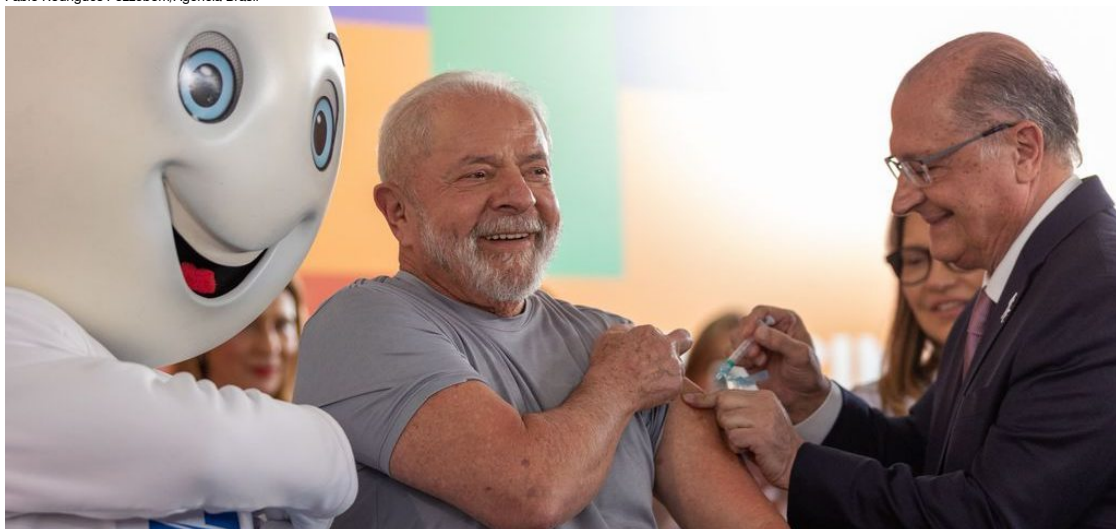
A definição foi tomada, segundo líderes, para tentar amenizar as críticas sofridas por Lira com relação ao projeto de lei 1904/24, que equipara o aborto após 22 semanas de gestação ao crime de homicídio. A discussão dessa matéria também ficou para o segundo semestre.

Oposição critica Lula após presidente ter se vacinado contra dengue na rede particular.

A oposição do governo Lula teceu duras críticas ao presidente da República após vazamento da informação de que petista se vacinou em rede particular contra a dengue antes de ter disponibilizado as vacinas pelo SUS para a população. As críticas ocorreram na sexta-feira (21).

Ele se vacinou no dia 5 de fevereiro, quatro dias antes da campanha nacional. Nas redes sociais, Jair Bolsonaro, Carlos Bolsonaro, Alexandre Ramagem e Eduardo Bolsonaro alfinetaram Lula. "Se vacinou escondido. O povo que se dane", disse o ex-presidente Bolsonaro no X (antigo Twitter).

Já o filho, foi mais enfático nas palavras. "Mais um escândalo: dessa vez a falta de vacinas da dengue. São mais de 6 milhões de casos e quase 4.000 mortes. E a tal das vacinas? O chefe da facção vai primeiro escondidinho na rede privada e dane-se o Brasil! Cadê aquele pessoal letrado e exaltados em nome da defesa da democracia, da saúde, SUS e alinhados? O sistema é bruto!", falou Carlos

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

O presidente foi vacinado pelo vice-presidente, Geraldo Alckmin, no lançamento da campanha de vacinação.

Bolsonaro.

Já o deputado do Rio de Janeiro, Alexandre Ramagem, usou o Instagram para se pronunciar. "Canalhice escancarada. Se vacinou escondido, enquanto a população sofre a incompetência do atraso das vacinas de dengue. Recorde de casos no Brasil, com quase 4 mil mortes. A saúde pública "padrão FIFA' é exclusiva para o Lula", disse ele em publicação.

Mais um escândalo: dessa vez a falta de vacinas da dengue. São mais de 6 milhões de casos e quase 4.000 mortes. E a tal das vacinas? O chefe da facção vai primeiro escondidinho NA REDE PRIVADA e DANE-SE o Brasil! Cadê aquele pessoal letrado e exautados em nome da defesa da…

Eduardo Bolsonaro por sua vez, disse em redes sociais que abrirá uma CPI contra Lula. "No mínimo iniciaremos a coleta de assinaturas para uma CPI, para averiguar este privilégio de Lula, saber se Janja ou alguém mais de sua família foi privilegiado e investigar também o recorde de mortes de dengue", falou no X.

Uma pessoa sem caráter é capaz de tudo! Não vamos aceitar este larápios que passaram anos nos chamando de genocida, mesmo Bolsonaro tendo comprado +600 milhões de doses de vacinas, fazer esta pouca vergonha na cara do povo.

Vacinas no SUS

Já na campanha nacional de imunização contra a dengue, a aplicação dos imunizantes é restrita devido à escassez das vacinas. Para a campanha de 2024, o Ministério da Saúde comprou e recebeu doações que somam 6,5 milhões de doses da Qdenga.

As vacinas foram destinadas, inicialmente, a regiões do país com maior incidência e transmissão do vírus, contemplando a faixa etária de crianças e adolescentes dos 10 aos 14 anos. Os municípios escolhidos são os de grande porte, que apresentaram alto índice de transmissão nos últimos 10 anos e população residente igual ou maior que 100 mil habitantes. Também são consideradas as altas taxas de contaminação nos últimos meses.

Sindicato da Polícia Penal faz um alerta contra a privatização do sistema prisional.

Divulgação

O impacto negativo e as consequências da administração privada nos presídios foram tratadas durante a Comissão de Legislação Participativa da Câmara dos Deputados.

O impacto negativo e as consequências da administração privada nos presídios foram tratadas durante a Comissão de Legislação Participativa da Câmara dos Deputados, no último dia 19, em Brasília. A audiência pública atendeu os pedidos dos deputados Glauber Braga (Psol-RJ), Fernanda Melchionna (Psol-RS) e Sâmia Bomfim (Psol-SP).

Com relação ao tema, o Sindicato da Polícia Penal do RS (SINDPPEN) alerta sobre o avanço da privatização do sistema prisional e as terceirizações das atividades da polícia penal.

O presidente do SINDPPEN, Cláudio Dessbesell, informa que a PPP (Parceria-Público Privada) que tem co-gestão no Presídio de Erechim, não tem expertise na área prisional, e isso representa risco à sociedade e aos servidores.

“Desestatização não pode ser instrumento de lucro na mãos de alguns e nem moeda de troca. A execução penal deve ser respaldada pelos princípios da dignidade humana e isso não pode ser tratado por quem não tem experiência e nem conhecimento em gerenciamento do sistema prisional”, disse o presidente do SINDPPEN, Cláudio Dessbesell.

Durante a comissão, o presidente da Federação Nacional Sindical da Polícia Penal (FENASPPEN), que representa 85 sindicatos, Fernando Anunciação, disse que é preciso barrar o Projeto de Lei (PL) 2.694 de maio de 2015, que altera a lei 7.210/1984 e, entre outras providências, prevê a terceirização das atividades da polícia penal na lei das Execuções Penais (LEP). Segundo Anunciação, o PL está pronto para ir à votação e é necessário a mobilização de todos os policiais penais, para evitar a aprovação das privatizações.

Segundo Anunciação, as privatizações já são uma realidade em quatro Estados e as consequências nestas unidades são terríveis. “Em Amazonas, por exemplo, ocorreram carnificinas com corpos de presos durante duas rebeliões. Todos os lugares em que há sistema de co-gestão há falhas e têm impactos negativos para a segurança pública e sociedade”, disse.

Anunciação classificou de mentirosos aqueles empresários interessados nas gestões das prisionais, que alegam não terem interesses em lucros. “O que está acontecendo é usurpação da carreira de policial penal e do sistema prisional, e temos que combater o avanço desta política de destruição”.

Em abril de 2023, o governo Lula editou um decreto que regulamenta o Programa de Parcerias e Investimentos (PPI) e inclui áreas como saneamento básico, educação e sistema prisional entre as beneficiárias.

Glauber Braga, Fernanda Melchionna e Sâmia Bomfim criticam a medida. ”A desestatização e a consequente mercantilização do encarceramento, sob o impulso dos incentivos governamentais recentemente propostos, configuram uma trajetória preocupante para o sistema prisional brasileiro”, afirmam.

Na opinião dos parlamentares, a possibilidade de privatização não apenas ignora as necessidades urgentes de reformas baseadas em direitos humanos e justiça social, mas também amplifica as dinâmicas pré-existentes de exclusão e opressão.

Lula sobre saidinhas: percentual de detentos que não volta "é pequeno e não compensa destruir visitas à família".

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Com a derrubada do veto, ficou decidido que só terão direito de saída temporária aqueles que cursarem supletivo profissionalizante, ensino médio ou superior.

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, afirmou na sexta-feira (21) que sua decisão de vetar trecho da Lei das Saidinhas foi "unipessoal" e "moral". Segundo ele, o percentual de detentos que fogem durante esses indultos é pequeno.

"O Estado prende um cidadão que cometeu um delito e, se o prendeu, não é apenas para castigá-lo, é para recuperá-lo. E na hora que o cidadão sai para ver sua família, que é uma das fontes de sua recuperação ele é proibido?", questionou Lula durante entrevista à rádio Jornal Meio Norte, do Piauí.

"'Ah, mas de vez em quando as pessoas fogem!' Mas é tão pequeno o percentual dos que não voltam, que não compensa a gente destruir a possibilidade de a família conversar com essa pessoa", completou.

"Antes de ser presidente eu sou humano, tenho formação política, tenho caráter, tenho um compromisso ideológico e tenho família."

Em abril, o presidente sancionou a Lei das Saidinhas, mas com um veto ao trecho que impedia o preso do regime semiaberto que não tenha cometido crimes graves ou hediondos de visitar sua família.

No mês seguinte, o Congresso Nacional decidiu, num placar de de 314 x 126 na Câmara e 52 x 11 no Senado, pela derrubada do veto presidencial.

Regras

Com a derrubada do veto, ficou decidido que só terão direito de saída temporária aqueles que cursarem supletivo profissionalizante, ensino médio ou superior.

Segundo Lula, desde o início, "todos os deputados não queriam que vetasse o trecho" e preferiam que o presidente "deixasse passar, porque vai ter eleição e é um tema delicado".

Lula diz acreditar que a derrubada do veto não o derrotou. "Mas derrotaram uma parte do povo brasileiro e enfraqueceram a dignidade de muita gente nesse país", concluiu.

O presidente lembrou o período em que ficou preso no Paraná por ordem do ex-juiz da Lava Jato Sergio Moro e as visitas que recebia de familiares.

"Eu fiquei preso 580 dias. Você não tem noção o que era o meu prazer quando recebia meus filhos para me ver. Agora você proibir uma família, mulher e filhos, de receber um marido porque cometeu delito, sabe, você não está apostando na recuperação dele", disse. As informações são da CNN e do portal de notícias G1.

Ministro do Supremo Gilmar Mendes pede mudança na "cultura do encarceramento" no Brasil.

O Brasil tem a terceira maior população carcerária do mundo, com mais de 700 mil detentos. Mesmo com tanta gente presa, a criminalidade só cresce e com ela a sensação de insegurança na população. O problema é que uma superpopulação carcerária coloca réus primários dentro de uma máquina de fazer soldados para as facções criminosas, que dominam o sistema.

Prender, ressocializar e combater o crime ainda é possível, mas para isso ocorrer é necessário acontecer uma mudança nas políticas e leis penais e também de encarceramento no Brasil, avaliam especialistas, gestores e autoridades envolvidas nesse debate, durante o Seminário Internacional de Segurança Pública, Direitos Humanos e Democracia, promovido pelo IREE e pelo IDP.

"Há problemas de cultura que precisamos olhar. Tanto essa cultura do encarceramento - houve um flagrante, manda-se para a prisão - como também essa questão da audiência de custódia", afirmou o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes.

O ex-secretário Nacional de Segurança Pública Luiz Eduardo Soares, um dos maiores especialistas do tema, cobrou o pleno cumprimento da Lei de Execuções Penais, de forma que o grupo que ele chamou de "pequenos varejistas do comércio cotidiano de substâncias ilícitas" não seja lançado de imediato ao regime fechado e tenha de negociar sua sobrevivência no cárcere com facções criminosas.

"Em nome da luta contra o crime, nós estamos contratando violência futura e condenando esses jovens não à reclusão, não à privação de liberdade durante cinco anos. Nós os estamos condenando a uma vida no crime, à profissionalização no crime. Nós estamos, portanto, fortalecendo as facções criminosas, entregando-lhes força de trabalho jovem gratuitamente."

Lei antidrogas

Carlos Moura/SCO/STF

Seminário Internacional sobre Segurança Pública, Direitos Humanos e Democracia. discutiu o tema.

Acadêmicos como a socióloga e ex-diretora do Departamento do Sistema Penitenciário fluminense Julita Lemgruber e o advogado e ex-secretário Nacional de Justiça Augusto de Arruda Botelho apontam a revisão da lei antidrogas como caminho para evitar a cooptação de apenados por facções.

O frade dominicano, jornalista e escritor Frei Betto recorreu à sua experiência de quatro anos na prisão durante a ditadura - sendo dois ao lado de presos comuns, não apenas políticos - para elencar possíveis caminhos para a ressocialização, como investir na qualificação e na valorização dos agentes de segurança, para que eles não fiquem sujeitos à corrupção e ao crime organizado e na qualificação, com cursos profissionalizantes, dos apenados, para que eles não reincidam. "É muito fácil ressocializá-los. Mas não há interesse do Estado."

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), defende a redução da população carcerária e a separação de condenados nas unidades. Segundo ele, 61% dos detentos no Estado são faccionados. "Eu tenho defendido que não é o encarceramento que resolve, mas a questão da progressão e de separar os criminosos. Não dá pra ter a progressão de um traficante, um miliciano, voltar à rua dois anos depois. Não é encarcerar, mas é ter regras mais duras durante o período de cárcere. Não é o tiro na cabecinha que resolve, também não é soltar todo mundo que resolve". As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Cassinos, bingos, jogo do bicho e corrida de cavalos: o que o projeto de lei sobre jogos de azar no Brasil prevê para cada modalidade.

A aprovação, pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, do projeto que libera jogos de azar no País levantou dúvidas sobre como as nova regras funcionariam na prática. Estariam liberados, por exemplo, os cassinos, as apostas em corrida de cavalo, bingos e jogo do bicho. Cada um com normas próprias.

O texto ainda precisa passar pelo plenário do Senado e pela sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que pode optar por vetar trechos ou mesmo a proposta inteira.

Na CCJ, a votação foi 14 a 12 pela aprovação. Ou seja, placar apertado. O projeto não tem boa aceitação entre setores religiosos do parlamento.

A proposta aprovada pela CCJ autoriza a prática e a exploração no Brasil de jogos de cassino, bingo, videobingo, jogos online, jogo do bicho e apostas em corridas de cavalos (turfe).

Nas apostas em corridas de cavalo: a empresa que vai oferecer o serviço precisará pedir, por exemplo, credenciamento prévio no Ministério da Agricultura para corridas de cavalo e solicitar, em até um ano, autorização para operar apostas ao Ministério da Fazenda. Se o local das apostas também desejar oferecer bingo, deverá também comprovar os requisitos necessários para esse tipo de jogo.

Os cassinos: serão credenciados por leilões públicos e poderão funcionar somente em complexos integrados de lazer ou em embarcações. Versão aprovada pela Câmara previa que os espaços voltados a cassinos deveriam ser "construídos especificamente para esse fim". Na CCJ do Senado, o texto foi alterado para locais "especificamente destinados a esse fim". O relator avalia que a mudança vai "garantir a maior participação do setor hoteleiro" na oferta de cassinos.

Nos bingos: a oferta somente poderá ocorrer em endereços permanentes - as chamadas casas de bingo. As licenças para operação valerão por 25 anos.

O jogo do bicho também terá licença de 25 anos, que somente será concedida a empresas que comprovarem recursos suficientes para o pagamento de suas obrigações. Os registros das apostas terão de ser colocados em uma plataforma digital. Especificamente nesta prática não será preciso identificar apostadores que receberem prêmios até o limite da isenção do Imposto de Renda.

Quem joga

O projeto estabelece que somente maiores de idade poderão jogar. Menores de idade também não poderão acessar endereços credenciados para a oferta dos jogos, que não poderão ter máquinas de jogos instaladas no exterior.

De acordo com a proposta, apostadores terão até 90 dias para reclamar os prêmios das apostas.

O texto aprovado pela CCJ estabelece que estarão impedidas de apostar em qualquer uma das modalidades:

pessoas jurídicas; pessoas com compulsão em jogos, que pedirem a inclusão no Registro Nacional de Proibidos (Renapro); pessoas interditadas judicialmente, a pedido de familiares, por vício em jogos; pessoas consideradas insolventes — isto é, aquelas que têm dívidas maiores do que o patrimônio; pessoas ligadas às empresas de jogos; agentes públicos vinculados a órgãos de fiscalização dos jogos;

EBC

O texto põe fim a uma proibição, prevista numa lei de 1946, à exploração de jogos de azar em todo o território nacional.

O projeto prevê, ainda, a criação de uma política nacional de proteção aos apostadores, com a obrigação das casas de apostas de manter serviço de atendimento aos apostadores e mecanismos de prevenção do vício em jogos.

O texto põe fim a uma proibição, prevista numa lei de 1946, à exploração de jogos de azar em todo o território nacional. Também revoga trechos da Lei de Contravenções Penais, que estabelece punições para as práticas.

A operação dos jogos de azar, no entanto, deverá seguir uma série de critérios. Serão exigidos, por exemplo, valores mínimos de capital da empresa e comprovação de origem lícita dos recursos. Somente empresas com sede no Brasil poderão operar as jogatinas, que estarão permitidas em locais previamente autorizados.

De acordo com o projeto, ficará a cargo do Ministério da Fazenda definir os processos de licenciamento, fiscalização e autorização de exploração. O governo também poderá criar uma agência reguladora.

Pela proposta, somente maiores de 18 anos poderão jogar. Haverá proibição, por exemplo, para jogadores que se declararem ludopatas (pessoas diagnosticadas com compulsão por jogos de azar) ou forem interditados judicialmente.

O relator do projeto, senador Irajá (PSD-TO), defendeu que os jogos de azar representam uma "atividade econômica relevante" no Brasil e que, em razão disso, devem estar "sujeitos à regulamentação pelo Estado". As informações são do G1.

Ministro Alexandre de Moraes ignora ponderações do presidente do Conselho Federal de Medicina e exige que hospitais comprovem o cumprimento de decisão sobre o feticídio.

Antônio Augusto/Secom/TSE

O ministro determinou que estabelecimentos sejam intimados a comprovar, no prazo de 48 horas, a realização dos abortos depois de 22 semanas.

O presidente do Conselho de Federal de Medicina (CFM), José Hiran da Silva Gallo, esteve pessoalmente no Supremo Tribunal Federal (STF) para sustentar o entendimento da ciência sobre o procedimento conhecido como assistolia fetal.

No STF, o presidente do CFM se encontrou com o ministro Alexandre de Moraes na quarta-feira (19) e, na saída, falou com jornalistas. "O procedimento da assistolia fetal é cruel para o feto. Nós viemos explicar para ele (Moraes) como é essa técnica. Essa técnica é feticídio", disse.

A agenda foi solicitada pelo CFM para discutir a decisão do ministro de maio, que suspendeu uma resolução do Conselho que proibia a assistolia fetal. O procedimento médico consiste na injeção de substâncias no feto, que levam o coração a parar de bater, antes da interrupção da gravidez. De nada adiantou as ponderações do presidente do CFM.

Ainda na quarta-feira (19), o ministro determinou que estabelecimentos sejam intimados a comprovar, no prazo de 48 horas, a realização dos abortos depois de 22 semanas, "sob pena de responsabilização pessoal de seus administradores". O CFM proibiu a assistolia fetal a partir das 22 semanas de gravidez nos casos de estupro, por ser um procedimento doloroso e desnecessário.

Nesse ponto da gestação, é possível interromper a gestação através da indução de um parto e com chances de sobrevivência para o bebê. A assistolia também exige o parto, com a diferença que o feto é morto antes.

Garantia do aborto

Após derrubar resolução CFM que impedia que médicos matassem bebês após 22 semanas de gestação, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes quer garantir que o aborto até 9 meses seja realizado em hospitais da cidade de São Paulo.

Na decisão enviada na quarta-feira à Prefeitura de São Paulo, o ministro determinou que estabelecimentos sejam intimados a comprovar, no prazo de 48 horas, a realização dos abortos depois de 22 semanas, "sob pena de responsabilização pessoal de seus administradores". Os hospitais citados na decisão são: Hospital Municipal Maternidade Vila Nova Cachoeirinha, Hospital Municipal Dr. Cármino Caricchio, Hospital Municipal Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha, Hospital Municipal Tide Setúbal e Hospital Municipal e Maternidade Professor Mário Degni.

Em abril, o CFM proibiu a assistolia fetal a partir das 22 semanas de gravidez nos casos de estupro, por ser um procedimento doloroso e desnecessário. Nesse ponto da gestação, é possível interromper a gestação através da indução de um parto e com chances de sobrevivência para o bebê. A assistolia também exige o parto, com a diferença que o feto é morto antes.

Ao mesmo tempo, a falta de rigor no controle das alegações de estupro, combinada com a interpretação de que não punir significa permitir o aborto em qualquer momento, vinha facilitando, na prática, a realização de abortos em qualquer fase da gestação e não só em casos de violência sexual. O aborto é crime no Brasil, não punido quando a gestação decorre de estupro, supõe risco de vida para a mãe e em casos de anencefalia.

Projeto de lei para proibir crianças em paradas LGBTQ+ é inconstitucional, diz o Ministério Público Federal.

É inconstitucional, segundo o Ministério Público, um projeto de lei apresentado na Câmara de Vereadores de Rio Branco, no Acre, que quer proibir a participação de crianças e adolescentes em paradas do orgulho LGBTQIAP+ na capital acreana.

A proposta, apresentada na semana passada, quer impedir menores de 18 anos de participarem do evento e estabelece multa de R$ 10 mil por hora e responsabiliza a organização do evento e pais, caso as regras sejam descumpridas.

Na justificativa, o autor do projeto, João Marcos Luz (PL), alega que a participação de menores na parada iria de encontro ao Estatuto da Criança e do Adolescente. Comparando a manifestação popular com entrada em bares e casas noturnas.

A matéria gerou reação do Ministério Público Federal que encaminhou à presidência da Câmara um ofício enfatizando que foi aberto procedimento administrativo para acompanhar a situação e uma fazendo uma exposição de motivos pelos quais o texto não pode ser aprovado pela casa legislativa.

"A proposta viola preceitos e normas constitucionais, a pretexto de supostamente proteger crianças e adolescentes, porque faz proibição da participação de crianças em quaisquer eventos realizados pela comunidade LGBTQIA+ (censura prévia e proibição discriminatória), cujo efeito afeta à garantia de crianças e adolescentes de acessarem espaços públicos e manifestações diversas, necessárias e condizentes com sociedade plural e democrática", estabelece o documento assinado pelo procurador da República, Lucas Dias.

O MPF explica ainda que a homotransfobia é crime no Brasil e o PL apenas reforça o "discurso de ódio" de grupos extremistas.

"(O PL) se assenta nos estigmas sobre homossexuais que circulam na sociedade, estereótipos que representam membros do grupo como predadores sexuais, como indivíduos moralmente degradados, como violadores da ordenação divina, como pessoas que se comportam contra a ordem natural", denuncia o documento.

Reprodução

O PL se assenta nos estigmas sobre homossexuais que circulam na sociedade, estereótipos que representam membros do grupo como predadores sexuais.

Educação fortalece

Em outro ponto, o procurador enfatiza que crianças com acesso à educação sobre a sexualidade, chances menores de se tornarem "potencialmente vulneráveis a coação, abuso e exploração sexual".

Quem também se manifestou contra o projeto foi o Ministério Público do Acre (MP-AC), que se antecipando a uma eventual aprovação na Câmara, emitiu uma recomendação para que o texto seja vetado pela Prefeitura de Rio Branco. Em nota, o MPAC disse que a "medida visa assegurar o direito humano à diversidade sexual e prevenir qualquer forma de discriminação".

O PL gerou ainda reações de movimentos civis ligados aos direitos LGBTQ+. A Associação dos Homossexuais do Acre (Ahac) emitiu nota de repúdio em que argumenta o teor discriminatório do parecer. "A Associação de Homossexuais do Acre (AHAC), instituição que organiza as Paradas do Orgulho LGBT+ do Acre, nunca realizou nenhuma Parada do Orgulho LGBTQIA+, que viesse expor crianças e adolescentes a situações que o PL menciona. Certo é que o vereador homofóbico, deseja conseguir mídia com essa exposição em ano eleitoral e escolheu a Parada do Orgulho LGBTQIA+ como sua bandeira de luta de seu mandato", diz o manifesto que acusa ainda a ideia de ser discriminatória", diz parte da nota. As informações são do G1.

Ministro Fachin vota para estabelecer que escolas devem combater bullying machista e homotransfóbico.

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, votou nessa sexta-feira (21) para estabelecer a obrigação de que as redes de ensino pública e privada tomem medidas para combater, no ambiente escolar, a discriminação de crianças e adolescentes por gênero e orientação sexual - por exemplo, o bullying machista e homotransfóbico.

O ministro é o relator de uma ação do PSOL sobre o tema, que começou a ser julgada na sexta no plenário virtual do Supremo.

O partido questionou pontos do Plano Nacional de Educação, aprovado em lei em 2014. A sigla sustentou que é preciso garantir que as escolas ensinem crianças e adolescentes a conviverem com a diversidade, em uma sociedade plural.

Fachin argumentou que o texto do PNE traz, como uma de suas diretrizes, a erradicação de todas as formas de discriminação. Mas que é necessário deixar mais claro que isso implica combater, também, discriminações de gênero e orientação sexual. A ideia é evitar uma "insuficiência de proteção" a direitos constitucionais.

"Entendo fazer-se necessária a explicitação, no Plano Nacional de Educação, de que a lei está orientada para a finalidade de combate às discriminações de gênero e de orientação sexual, porquanto todo déficit de clareza quanto a estes objetivos conduz a um correspondente decréscimo de adequação técnica da norma".

Fachin votou, então, para "reconhecer a obrigação, por parte das escolas públicas e particulares, de coibir as discriminações por gênero, por identidade de gênero e por orientação sexual, coibindo também o bullying e as discriminações em geral de cunho machista (contra meninas cisgêneras e transgêneras) e homotransfóbicas (contra gays, lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais)".

O ministro Alexandre de Moraes acompanhou a posição do relator. O caso estará em julgamento virtual até o dia 28 de junho, se não houver pedido de vista (mais tempo de análise) ou de destaque (leva o caso ao plenário presencial).

Saiba mais

Conforme material divulgado no site Ministério Público do Estado do Mato Grosso, os períodos da vida que envolvem as fases infantil e adolescente do desenvolvimento são, geralmente, períodos cheios de mudanças no comportamento, na personalidade, no corpo e também no dia-a-dia daqueles que os vivem.

Roque de Sá/Agência Senado

São "zuações", são "tirações de sarro" e atitudes graves, distintas de qualquer brincadeira sadia.

Um dos ambientes que fundamentam esse contexto de novidades, normalmente, é a escola; lugar voltado para o aprendizado e o ensino, tanto de conteúdos essenciais, como o português e a matemática, quanto de conceitos mais abstratos como os de ética, respeito e compaixão.

Ao longo dos anos, tem crescido os relatos de casos de agressões, físicas e verbais, de alunos para com outros alunos nesses ambientes, de forma a alterar até mesmo aquilo que concebemos quando pensamos em uma escola. São comportamentos agressivos, constantes e que surgem de diferentes formas. Essa é a realidade das instituições que presenciam o bullying, assim como a daqueles que o sofrem.

São "zuações", são "tirações de sarro" e atitudes graves, distintas de qualquer brincadeira sadia, e que podem acabar tendo consequências sérias na vida do outro que, tantas vezes, resiste calado. O bullying é uma realidade brasileira, mas é também uma realidade mundial. Afeta a saúde mental e a qualidade de vida das crianças e adolescentes, e precisa ser combatido.

Câmara dos Deputados precisa votar projeto do ensino médio antes do recesso de julho para que possa entrar em vigor no ano que vem.

Cabe à Câmara votar com celeridade o projeto de lei sobre o novo ensino médio, alterado no Senado. É fundamental que o texto esteja aprovado antes do recesso parlamentar, na segunda quinzena de julho. Só assim haverá tempo para as secretarias de Educação começarem a implementar as mudanças a partir do ano que vem. Do contrário, as novas normas só poderão entrar em vigor em 2026, quase dez anos depois de aprovado o projeto original, em 2017.

O novo ensino médio tem muitos méritos. Além de ampliar a carga horária de formação básica, adota uma parte flexível no currículo, tornando-o mais próximo dos jovens. Hoje os currículos são desconectados da realidade. Despertam pouco interesse nos alunos e não têm sintonia com as demandas do mercado de trabalho. A proposta também estimula e valoriza o ensino profissionalizante.

É urgente promover a reforma para preparar melhor os alunos às demandas da sociedade e do mercado contemporâneos. Apesar disso, pressionado por entidades de classe e partidos de esquerda, o ministro da Educação, Camilo Santana, suspendeu em abril do ano passado a implementação, sob o argumento de que o projeto precisava de ajustes. É verdade que havia problemas na proposta original. Mas a demora se tornou injustificável.

EBC

Em vez de contribuir para sanar as divergências, o projeto do Senado suscitou mais controvérsia e atrasou a implementação.

Um dos principais problemas era a carga horária deficiente para a formação geral básica (1.800 horas), com tempo excessivo para a parte flexível do currículo (1.200 horas). Na versão aprovada na Câmara, as disciplinas tradicionais passaram a ter 2.400 horas, do total de 3 mil. Como isso comprimiu o tempo do currículo flexível, a relatora no Senado, Professora Dorinha Seabra (União-TO), decidiu aumentar a carga horária dos cursos técnicos, a partir de 2029, para até 3.600 horas.

Difícil execução

A ideia é torpedeada por profissionais e pesquisadores, pois de difícil execução. Outro ponto criticado é a obrigatoriedade do ensino de espanhol, em detrimento do inglês - a língua franca do planeta deixaria de ser obrigatória. Secretários de Educação alegam que as escolas não têm condições de cumprir a exigência. Por fim, o texto impõe que o Enem exija apenas a formação básica.

Em vez de contribuir para sanar as divergências, o projeto do Senado suscitou mais controvérsia e atrasou a implementação. O ideal é que sejam retomadas as linhas gerais propostas pelo relator na Câmara, Mendonça Filho (União-PE). O texto que seguiu de lá para o Senado era fruto de um consenso costurado entre governistas, oposição, secretários de Educação e o MEC. “É um texto sólido, que atende aos secretários que implementarão as mudanças e aos pesquisadores que estudam o assunto”, diz Priscila Cruz, presidente da ONG Todos Pela Educação. “É preciso aprová-lo logo, para que as escolas tenham tempo de se preparar.”

Não há dúvida de que debate é importante, mas já se debateu demais. O projeto vai para a quinta modificação. Passou da hora de chegar a um consenso. Quanto antes a reforma for implementada, melhor para os alunos, para as empresas e para o país. As informações são do jornal O Globo.

Placar da descriminalização do porte de maconha no Supremo fica 5 a 3; ministro Dias Toffoli abre divergência em julgamento.

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF) abriu uma terceira corrente no julgamento da descriminalização do porte de maconha para uso pessoal. Com isso, o placar continua de cinco votos a três pela descriminalização, além do voto "meio-termo" de Toffoli. Os nove ministros que já votaram, contudo, consideram que deve haver uma quantidade da droga que faça a pessoa ser presumida como usuária, e não traficante.

Na discussão sobre a quantidade que diferencie usuário e traficante, os ministros que votaram até agora divergem, no entanto, sobre qual seria essa quantidade e sobre quem deveria fazer essa definição, o próprio STF ou o Congresso.

Após o voto de Toffoli, o julgamento foi interrompido novamente e será retomado nesta terça-feira (25). Ainda faltam votar Luiz Fux e Cármen Lúcia.

O julgamento avalia a constitucionalidade do artigo 28 da Lei de Drogas, de 2006, que considera crime "adquirir, guardar, tiver em depósito, transportar ou trouxer consigo, para consumo pessoal, drogas sem autorização ou em desacordo com determinação legal ou regulamentar".

Até agora, cinco ministros tinham considerado inconstitucional esse artigo, e votado pela descriminalização, e outros três votaram por manter o texto. Agora, Toffoli também considerou o artigo constitucional, mas afirmou avaliar que ele já contém uma descriminalização para o usuário. Por isso, afirmou que foi uma terceira posição.

"Eu abri uma nova corrente. O artigo 28 é constitucional, ele é aplicável ao usuário, mas ele não tem natureza penal, ele tem natureza administrativa. E mantém a Justiça criminal como julgadora", explicou Toffoli, após a sessão.

O ministro acrescentou que, ao fim do julgamento, os integrantes da Corte devem "adequar" suas posições" para alcançar uma "proposição mais unificada".

Toffoli votou ainda para fazer um "apelo" para que Executivo e Legislativo, em um prazo de 18 meses, façam a regulamentação de pontos da lei, incluindo o critério que diferencie usuário e traficante, e sugeriu que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) possa ser responsável pelo último ponto.

"A Anvisa pode fazer isso, com base em dados científicos. Não precisaríamos estar aqui a discutir isso. É a Anvisa que estabelece as dosagens dos medicamentos, e as drogas também, tanto drogas lícitas ou ilícitas."

Votos

Cinco ministros votaram pela descriminalização do porte de maconha para uso pessoal: Gilmar Mendes, Edson Fachin, Luís Roberto Barroso, Alexandre de Moraes e Rosa Weber. Foram contrários Cristiano Zanin, André Mendonça e Nunes Marques.

Além disso, Gilmar, Barroso, Moraes e Weber defenderam que o critério que faça alguém ser presumido como usuário seja de 60 gramas ou seis plantas fêmeas. Zanin e Marques apoiaram 25 gramas. Fachin e Mendonça consideram que a definição cabe ao Congresso, não ao STF. Mendonça, no entanto, sugeriu um critério provisório, de 10 gramas, até que os parlamentares decidam.

Sem legalização

O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, afirmou que a Corte não está "legalizando" a maconha, mas apenas discutindo se a sanção ao porte deve ser penal ou administrativa.

"O Supremo Tribunal Federal considera, tal como a legislação em vigor, que o consumo de drogas, o porte de drogas, mesmo para consumo pessoal, é um ato ilícito. Portanto, o Supremo não está legalizando drogas. O Supremo mantém a droga como um comportamento ilícito."

Barroso também relatou ter sido procurado pelo presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom Jaime Spengler, que teria demonstrado preocupação com o julgamento. O presidente do STF afirmou, contudo, que o receio seria baseado em uma "desinformação".

O ministro André Mendonça rebateu a fala e declarou que não seria "desinformação" porque ele também teria a mesma preocupação, e criticou a possibilidade de o STF "passar por cima" do legislador.

"Eu não acho que ele tem informação incorreta, não. Eu acho que a informação é essa mesma. A grande verdade é que nós estamos passando por cima do legislador caso essa votação prevaleça com a maioria que hoje está estabelecida."

Alexandre de Moraes afirmou que, com a Lei de Drogas, de 2006, o usuário não pode ser preso. Mas, na prática, quem antes era considerado usuário passou a ser tratado como traficante.

"Como o usuário não pode mais ser punido, o que antes polícia, ministério público e Judiciário entendiam como uso passou a ser tipificado como crime. Antes da alteração legislativa, se alguém era pego com três gramas de maconha era usuário, a partir da alteração legislativa passou a ser tipificado como traficante."

Já o ministro Nunes Marques afirmou que a definição como crime é importante para impedir o consumo.

"O fato do legislador ter eleito o crime, ainda que as sanções não sejam típicas do crime, traz um instrumento de defesa para a família pobre brasileira, onde ela diz: 'meu filho, não faça isso, porque é crime'."

Gustavo Moreno/STF/SCO

Julgamento foi interrompido e será retomado nesta terça-feira (25).

Descriminalização do porte de maconha: veja como votou cada ministro do Supremo até agora.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Até o momento, há cinco votos para descriminalizar a conduta, três para manter a penalidade uma nova vertente que discorda das duas teses.

O Supremo Tribunal Federal (STF) retomou e, posteriormente, suspendeu o julgamento sobre a descriminalização do porte de drogas para uso pessoal nessa quinta-feira (20). Até o momento, há cinco votos para descriminalizar a conduta, três para manter a penalidade uma nova vertente que discorda das duas teses, que foi aberta pelo ministro Dias Toffoli, que presumiu que a legislação atual não estipula o porte das drogas para uso pessoal como um crime.

Ao mesmo tempo, ele considerou que há uma insegurança jurídica que impede a diferenciação de usuários e traficantes e determinou que o Executivo e o Legislativo criem, no prazo de 18 meses, uma política pública capaz de separar juridicamente as duas condutas.

Após o voto de Toffoli, o julgamento foi suspenso pelo presidente da Corte, Luís Roberto Barroso. A sessão será retomada na próxima terça-feira (25). Ainda faltam votar os ministros Luiz Fux e Cármen Lúcia. Os ministros também precisam estipular critérios específicos, como a quantidade de maconha permitida para uso pessoal, que será utilizado como forma de diferenciação do usuário do traficante de drogas.

Até o momento, votaram a favor de descriminalizar o porte de maconha para uso pessoal os ministros Gilmar Mendes (relator do julgamento), Edson Fachin, Luís Roberto Barroso, Rosa Weber e Alexandre de Moraes. Já André Mendonça, Kassio Nunes Marques, Cristiano Zanin divergiram da interpretação.

Ação de 2009

O julgamento é movido por condenação de 2009. O que a Corte julga é um recurso interposto pela Defensoria Pública de São Paulo (DP-SP) contra uma decisão da Justiça de São Paulo, que manteve a condenação de um homem flagrado com três gramas de maconha no Centro de Detenção Provisória de Diadema em 2009.

A legislação atual que rege o assunto é a Lei de Drogas, sancionada em 2006 pelo Congresso Nacional. A norma estabelece que o usuário pode ser condenado a medidas socioeducativas por até dez meses.

Para os traficantes, a pena é de cinco a 15 anos de prisão. Não há uma quantidade de entorpecentes que diferencie os dois delitos na regulamentação em vigor.

Por não determinar a prisão do usuário, cinco ministros consideram que o porte da maconha não é um delito criminal, mas um ilícito administrativo. As informações são do portal de notícias CNN.

Presidente do Supremo, ministro Barroso manteve julgamento sobre porte de maconha apesar do apelo de colegas.

O ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), recebeu apelo de colegas para não pautar, neste momento, o julgamento sobre a descriminalização do porte de maconha para consumo pessoal. Barroso, no entanto, manteve a decisão de prosseguir com o julgamento, que foi retomado na quinta-feira (20), em uma tentativa de encerrar a discussão e o desgaste que o tema tem gerado - principalmente entre deputados e senadores.

Antônio Augusto/Secom/TSE

A avaliação do presidente do STF, na resposta que deu aos colegas ministros, foi a de que o caso se arrasta há muito tempo.

A análise do caso começou em 2015 e já foi suspensa quatro vezes desde então. Os ministros vão decidir se o porte de maconha para consumo pessoal deve ou não deixar de ser crime e estabelecer critérios objetivos para diferenciar traficante do usuário.

Minutos antes de a sessão de quarta-feira (19) ter início, ministros ponderaram a Barroso que retomar o julgamento no dia seguinte não seria o ideal e sugeriram adiar a análise do caso.

Os colegas de Barroso afirmaram ao ministro que a discussão não estava madura e que o contexto atual, de avanço de pautas conservadoras no Congresso - como o projeto de lei do aborto -, não tornava o cenário favorável.

Caso se arrasta

A avaliação do presidente do STF, na resposta que deu aos colegas ministros, foi a de que o caso se arrasta há muito tempo e que quanto antes o tema fosse enfrentado, menor seria o desgaste para o tribunal.

A defesa de alguns integrantes da Suprema Corte era de que o julgamento ficasse para o segundo semestre deste ano, idealmente depois das eleições municipais. Isso evitaria, acreditam esses ministros, que o tema influenciasse ou impactasse de alguma forma o pleito.

A expectativa é de que o julgamento seja concluído na terça-feira (25). O projeto foi a votação e suspenso, com retorno para a próxima terça-feira (25). Até o momento, votaram a favor de descriminalizar o porte de maconha para uso pessoal os ministros Gilmar Mendes (relator do julgamento), Edson Fachin, Luís Roberto Barroso, Rosa Weber e Alexandre de Moraes. Já André Mendonça, Kassio Nunes Marques, Cristiano Zanin divergiram da interpretação.

Os ministros também precisam estipular critérios específicos, como a quantidade de maconha permitida para uso pessoal, que será utilizado como forma de diferenciação do usuário do traficante de drogas. As informações são do portal de notícias da CNN.

Saiba quem é Silvia Waiãpi, a deputada federal cassada por pagar harmonização facial com dinheiro público.

A deputada federal Silvia Waiãpi (PL-AP), que teve o mandato cassado pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Amapá por pagar uma harmonização facial com dinheiro da campanha de 2022, informou na quinta-feira (20) que vai recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A acusação é de que a deputada cassada, que ficou conhecida nos anos 2000 por interpretar a índia Crocoká na novela "Uga Uga", usou R$ 9 mil de recursos da campanha eleitoral para pagar o procedimento estético. A prestação de contas da parlamentar foi rejeitada por unanimidade pelos desembargadores.

A assessoria de Silvia Waiãpi informou que as contas já haviam sido julgadas e aprovadas pelo TRE-AP. Em nota, a assessoria da parlamentar informou que a deputada e seus advogados não foram intimados o julgamento.

Antes da carreira política, Silvia Wiãpi teve trabalhos na TV e em minisséries entre os anos 2000 e 2017.

Reprodução

Foi a própria coordenadora de campanha quem denunciou Silvia Waiãpi.

Na novela "Uga Uga" (2000), ficou conhecida pelo papel da índia Crocoká, contracenando com Claudio Heinrich e Marcos Pasquim. Ela também atuou em minisséries como "A Muralha" (2000), "A Cura" (2010) e "Dois Irmãos" (2017).

Silvia foi atleta no Clube Vasco da Gama, no Rio de Janeiro. Em 2011, tornou-se a primeira indígena membro do Exército.

De 2018 a 2022, ocupou o cargo de secretária de Saúde Indígena no governo federal. Em 2023, o nome de Silvia foi incluído no inquérito que apura os atos golpistas no Distrito Federal.

Entenda a denúncia

Segundo a denúncia do Ministério Público (MP) Eleitoral, o procedimento estético foi feito em mais de uma sessão em um consultório odontológico em Macapá, sendo a primeira no dia 29 de agosto de 2022. Nesse mesmo dia, Silvia recebeu os recursos do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC).

Na época, a coordenadora de campanha de Silvia, Maete Mastop, procurou o MP Eleitoral para registrar a denúncia.

O MP pontuou que os depoimentos descreveram que Silvia transferiu dinheiro da conta da campanha para a conta pessoal da coordenadora. Em seguida, a coordenadora fez o pagamento pela harmonização, no valor de R$ 9 mil, por ordem da então candidata.

O advogado de Maete informou que ela foi induzida ao erro e que buscará alterar a condição de acusada para testemunha. Em nota, a defesa descreveu que após perceber o ato a coordenadora procurou o MP.

Além da coordenadora de campanha, o profissional que fez o procedimento estético também prestou depoimento. A representação feita pelo MP Eleitoral apresenta ainda comprovantes de transferências bancárias e de pagamentos feitos na clínica.

Superior Tribunal de Justiça decreta prisão preventiva de advogado por suspeita de corrupção no caso do desembargador investigado por venda de decisões judiciais em São Paulo.

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decretou a prisão preventiva do bacharel em direito Wellington Pires por suposto envolvimento no caso do desembargador Ivo de Almeida, que é investigado por suspeita de vender decisões judiciais. A ordem de prisão ainda não foi cumprida porque ele não foi localizado.

Segundo a investigação, Wellington prestaria serviços informais ao advogado Luiz Pires Moraes Neto, auxiliando-o diretamente nas tratativas com representantes do desembargador Ivo de Almeida para compra de decisões judiciais. A defesa do magistrado informou que "embora já tenha requerido, ainda não obteve acesso aos autos que supostamente sustentaram as medidas cautelares deferidas pelo STJ".

"Aguarda-se, assim, a autorização ao total conteúdo das investigações para que a defesa possa se manifestar e, em consequência, reestabelecer no caso a verdade e a justiça", afirmou o advogado Alamiro Velludo Salvador Netto. O advogado Luiz Pires Moraes informou que irá se manifestar apenas quando tiver acesso aos autos.

De acordo com a "Operação Chucarrascada", da Polícia Federal, Ivo é suspeito de vender sentenças judiciais em processos sob a sua relatoria e em casos que passavam por seus plantões judiciais. A PF também apura a suspeita de que o desembargador obrigaria funcionários do seu gabinete a darem a ele parte dos salários que recebiam, prática conhecida como "rachadinha".

O nome da operação remete ao termo "churrasco", utilizado pelos investigados para indicar o dia do plantão judiciário do magistrado. Outros desembargadores do Tribunal de Justiça de São Paulo receberam com estarrecimento a informação de que um de seus magistrados era alvo da PF por suspeita de corrupção. Internamente os juízes consideram que a área criminal, onde Ivo atua, é a menos propensa da Justiça a se envolver em corrupção.

Desembargador afastado

Após a divulgação das informações da operação da PF, o STJ afastou o desembargador por um ano. A Corregedoria Nacional de Justiça também instaurou Reclamação Disciplinar (RD) contra o desembargador. De acordo com a decisão do corregedor nacional de Justiça, ministro Luis Felipe Salomão, a divulgação dos fatos pela imprensa "pode indicar que a conduta do requerido é contrária aos deveres de independência, prudência, imparcialidade, integridade profissional e pessoal, à dignidade, à honra e ao decoro, circunstâncias que justificam a instauração de processo".

Divulgação/TJSP

Ivo de Almeida durante posse como desembargador em 2013.

Na decisão, o ministro Salomão dá prazo de dez dias para que a presidência e a Corregedoria Geral de Justiça do Tribunal de Justiça de São Paulo prestem informações, sobre eventuais pedidos de providências e processos administrativos envolvendo o desembargador.

Ivo de Almeida já foi juiz corregedor dos presídios paulistas em 1992 durante o "Massacre do Carandiru". Ele tem 66 anos, é formado em direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Ingressou na magistratura em 1987 como juiz substituto em Bauru, interior paulista.

Em 1992, quando foi juiz corregedor dos presídios, Ivo tinha a missão de corrigir os eventuais erros e os abusos cometidos pelas autoridades penitenciárias contra os presos.

Em 2 de outubro daquele ano, a Polícia Militar (PM) invadiu o Pavilhão 9 da Casa de Detenção do Carandiru, na Zona Norte de São Paulo, para conter uma rebelião de detentos. Ao todo, 111 presos morreram. A PM foi acusada pelo Ministério Público (MP) de executar 77 presidiários. Os outros 34 foram mortos pelos próprios colegas de cela.

Ivo chegou a ser ouvido como testemunha em um dos julgamentos contra os PMs pelo 'Massacre do Carandiru'. O magistrado tomou posse como desembargador do TJ em 2013.

"É o momento de renovar nossos votos, nossos compromissos de bem servir à Justiça paulista com dedicação, afinco e, sobretudo, com lealdade", falou Ivo, quando assumiu há mais de dez anos a 1ª Câmara de Direito Criminal do TJ como desembargador. As informações são do G1.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,439	5,44
Dólar Turismo	5,477	5,657
Peso Argentino	0,006	0,006
Euro		

Atualizado em: 22/06/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	121.341pts	+0.74%

Atualizado em 22/06/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 22/06/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUN/2023	-0,08	-1,93	-0,10
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
EM 2024	2,27	0,27	2,42
12 MESES	3,93	-0,34	3,34

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	22/06 (SEMANA ATUAL)	15/06 (SEMANA ANTERIOR)	22/05 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.35	R$ 0,00	R$ 8.00
Vaca	1kg vivo	R$ 7.50	R$ 0,00	R$ 7.60
Suíno	1kg vivo	R$ 6,38	R$ 6,30	R$ 6,27
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,14	R$ 9,14	R$ 9,17
Agricultura	**Unidade**	**22/06** (SEMANA ATUAL)	**15/06** (SEMANA ANTERIOR)	**22/05** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 133,91	R$ 136,06	R$ 132,53
Arroz	50kg	R$ 112,71	R$ 112,34	R$ 116,28
Feijão	60kg	R$ 230,00	R$ 200,00	R$ 160,00
Milho	60kg	R$ 58,15	R$ 57,53	R$ 59,68
Trigo	1Ton	R$ 1.454,87	R$ 1.432,27	R$ 1.296,90

Atualizado em: 22/06/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

O dólar fechou em queda na sexta, mas completou cinco semanas em alta.

O dólar recuou e fechou em queda ante o real nessa sexta-feira (21). Ainda assim, apresenta a quinta semana consecutiva de ganhos. Essa escala reflete, principalmente, as preocupações com a política fiscal e as declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre o Banco Central.

A moeda encerrou a sessão cotada a R$ 5,441, recuo de 0,39%. O recuo se dá após o dólar ter atingido na véspera o maior valor em quase dois anos. Já no acumulado da semana, a divisa registra uma alta de 1,1%. O fortalecimento da divida no exterior também contribuiu para o resultado da semana, que foi marcada pelo Copom optando por manter a taxa Selic em 10,50% ao ano.

"A cautela não vem apenas no cenário local diante do quadro fiscal e das incertezas sobre a sucessão do governo do Banco Central. No exterior a cautela com a desaceleração da Europa também deixa o mercado um pouco mais arisco principalmente depois da antecipação das eleições na França, de que houve a percepção sobre a recuperação da atividade comercial no País", comentou Marcio Riauba, gerente da Mesa de Operações da StoneX Banco de Câmbio.

O dólar à vista caiu 0,39%, para R$ 5,440 na compra e R$ 5,441 na venda. Já o contrato futuro de primeiro vencimento recuava 0,41%, aos 5.435 pontos, por volta das 17h30.

Pela manhã o Banco Central vendeu todos os 12. mil contratos de swap cambial tradicional ofertados para rolagem dos vencimentos de agosto.

A moeda norte-americana abriu a sexta-feira em queda, com investidores ajustando posições e realizando lucros após os avanços recentes, em um dia de agenda relativamente esvaziada no Brasil e no exterior.

No início da tarde, porém, o dólar zerou as perdas, em movimento semelhante ao visto na véspera, quando a moeda chegou a cair quase 1% no início da sessão, refletindo a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do BC sobre a taxa Selic, mas recuperou força durante a sessão.

Por trás do fortalecimento do dólar nesta sexta-feira estava novamente a desconfiança do mercado em relação ao ajuste fiscal e o mal-estar com declarações recentes do presidente Luiz Inácio Lula da Silva contra o presidente do BC, Roberto Campos Neto.

"A questão fiscal ainda não foi resolvida. E o dólar é o grande termômetro do sentimento de aversão a risco. Por isso o dólar se ajusta a conta-gotas", disse Larissa Quaresma, analista da Empiricus Research, ao justificar o fato de a moeda não ter passado por ajustes de baixa mais consistentes após a reunião de quarta-feira do Copom.

Arquivo/EBC

Ao longo da tarde o dólar voltou a cair ante o real, mas o movimento esteve longe de apagar os fortes ganhos das últimas semanas.

Às 12h28 o dólar à vista atingiu a cotação máxima de 5,4623 reais (+0,01%), após Lula ter voltado a criticar, durante entrevista pela manhã, o fato de a Selic estar em 10,50% ao ano "sem nenhuma explicação e sem nenhum critério", em suas palavras.

À tarde, Lula disse em outra entrevista que o "nervosismo especulativo" em relação ao dólar não vai afetar a economia brasileira.

Ao longo da tarde o dólar voltou a cair ante o real, mas o movimento esteve longe de apagar os fortes ganhos das últimas semanas.

"Se fosse depender apenas dos dados econômicos, com certeza o dólar teria que estar bem abaixo do que está cotado agora. O que está fazendo o real ficar pressionado é o clima político, especificamente as declarações do presidente da República esta semana", avaliou Alexandre Viotto, head de banking e câmbio da EQI Investimentos.

Para Viotto, as falas de Lula têm gerado insegurança no mercado, que demonstra ansiedade para saber quem será o substituto de Campos Neto no comando do BC em 2025. Um dos receios é de que o nome indicado por Lula tenha um perfil mais tolerante com a inflação."Isso se reflete no principal termômetro do mercado, que é o dólar", disse Viotto.

No exterior, no fim da tarde, o dólar subia ante as moedas fortes e ante boa parte das demais divisas de emergentes e exportadores de commodities. O dollar index, que mede o desempenho da moeda norte-americana frente a uma cesta de seis divisas - subia 0,21% por volta das 17h30. As informações são do portal InfoMoney.

Cartão de crédito terá portabilidade gratuita e mudanças na fatura a partir de 1º de julho.

Novas regras estabelecidas pelo Banco Central (BC) e o Conselho Monetário Nacional (CMN) para cartões de crédito entrarão em vigor a partir de 1º de julho de 2024. Entre as mudanças, clientes inadimplentes poderão fazer portabilidade gratuita do valor devido de uma instituição financeira para outra de sua preferência.

Com isso, será possível transferir o saldo devedor de faturas do crédito rotativo para bancos que ofereçam melhores condições para a quitação da dívida. É determinado que esse processo deve ser totalmente livre de custos para os clientes.

A instituição credora original poderá fazer contrapropostas, desde que pelo menos uma delas seja com o mesmo prazo da oferta feita pelo concorrente, de modo que o cliente possa comparar as propostas e avaliar a melhor forma de pagamento da dívida.

Também a partir de 1º de julho, haverá novas regras que visam a garantir maior transparência aos clientes de cartões de crédito na hora de pagar a fatura. É estabelecido, pela Resolução BCB n.º 365, que as faturas de cartões deverão ter:

uma área de destaque que exibe apenas informações essenciais para a tomada de decisão pelo titular da contam, como o valor total, data de vencimento da fatura do mês vigente e limite total de crédito; uma área para alternativas de pagamento, onde deve estar apenas as informações que possibilitem ao titular a comparar as opções disponíveis para liquidar sua dívida. Essa área deve ter somente as seguintes informações: valor do pagamento mínimo obrigatório; valor dos encargos a ser cobrado no período, caso o usuário realize apenas o pagamento mínimo; opções de financiamento do saldo devedor da fatura, apresentadas na ordem do menor valor para maior valor total a pagar pelo titular; taxas efetivas de juros mensal e anual, além do Custo Efetivo Total (CET), relativos às operações de crédito passíveis de contratação. uma área com informações complementares, como eventuais lançamentos realizados na conta de pagamento, identificação das operações de crédito contratadas, valores relativos aos juros e encargos cobrados no período vigente e outros dados que a instituição emissora do instrumento de pagamento julgar conveniente.

Arquivo/Agência Brasil

A resolução determina também que estabelecimentos onde o cartão de crédito foi utilizado para pagamento sejam identificados pelo nome fantasia na fatura,

Nome fantasia

A resolução determina também que estabelecimentos onde o cartão de crédito foi utilizado para pagamento sejam identificados pelo nome fantasia na fatura, fazendo com que o documento seja mais claro e simples de ser analisado pelo titular.

"Para assegurar a transparência na portabilidade do saldo devedor da fatura de cartões de crédito e de demais instrumentos de pagamento pós-pagos, as informações referentes a cada operação de crédito contratada também deverão ser detalhadas no Demonstrativo Descritivo do Crédito", explica Otávio Damaso, diretor de Regulação do Banco Central.

Segundo o Relatório de Economia Bancária (REB) de 2021, as informações contidas nos demonstrativos e faturas de conta de pagamento pós-paga podem induzir o titular a não pagar toda a dívida, abrindo brechas para endividamento. Com isso, a proposta deve permitir que clientes tenham uma fatura mais transparente e simplificada.

O Banco Central afirma que o propósito das mudanças é reduzir os riscos de inadimplemento e de superendividamento. No mesmo sentido, em janeiro de 2024, começou a valer uma regra que limita os juros do rotativo do cartão de crédito no Brasil, de modo que a dívida total com juros não possa superar o dobro do débito original.

Trabalhadores sindicalizados no Brasil caem à metade em 11 anos.

A taxa de sindicalização dos trabalhadores brasileiros caiu pela metade de 2012 a 2023. São 8,4% dos ocupados que estão ligados a algum sindicato contra 16,1% em 2012, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PnadC) sobre as características do mercado de trabalho, divulgada na sexta-feira (21) pelo IBGE.

O mesmo levantamento mostra que o trabalhador está mais instruído: 23,1% (23,2 milhões) tinham ensino superior completo no ano passado. Há 11 anos, eram 14,1%. E houve redução da parcela de trabalhadores sem instrução ou com fundamental incompleto, que caiu de 32,6% em 2012 e 20,1% em 2023.

Na filiação aos sindicatos, segundo o IBGE, a Reforma Trabalhista de 2017, que criou modelos de trabalho mais flexíveis, e o uso crescente de trabalhadores temporários na administração pública são fatores que explicam a queda na parcela de sindicalizados num momento em que o emprego formal está crescendo.

Para Rodolpho Tobler, pesquisador do FGV/Ibre, alguns setores muito sindicalizadas perderam espaço na economia, como a indústria. Eram sindicalizados 21,3% do total em 2012 e, no ano passado, o percentual caiu para 10,3%. "Além disso, a partir da Reforma Trabalhista de 2017, surge a questão da não obrigatoriedade da contribuição sindical, a flexibilização do trabalho, com contratos temporários, inclusive nas áreas de saúde e educação, que também costumavam ter mais sindicalização", declara.

O IBGE chamou a atenção para a queda mais acentuada entre os jovens. Na faixa etária de 18 a 24 anos, a população ocupada recuou 8,7% no Brasil, mas o número de trabalhadores sindicalizados nessa faixa etária recuou 73,4%. "Essa população mais jovem se insere no mercado de trabalho através de vínculos mais frágeis, muitas vezes na informalidade, ou em trabalhos intermitentes, com maior rotatividade, o que leva ao menor número de associações", explica Adriana Beringuy, coordenadora de Pesquisas Domiciliares do IBGE.

"A estrutura do mercado de trabalho em que esse jovem entra é diferente do que era há algumas décadas. Essa cultura de sindicalização não é tão forte", complementa. O ano de 2013 foi o último que teve aumento na sindicalização. Nos anos seguintes, apesar do aumento do número de trabalhadores ocupados, a filiação só caiu.

"A redução da sindicalização se intensifica em 2017, ano em que a nova legislação trabalhista entrou em vigor e que coincide bem com essa variação mais acentuada", diz William Kratochwill, gerente da pesquisa.

Para Marcelo Neri, diretor da FGV Social, é uma tendência internacional, já que o novo mundo do trabalho é menos sindicalizado e passou por processos de uberização, com atividades feitas a partir de plataformas e menos direitos trabalhistas. "Os jovens, que são o retrato do futuro, estão menos sindicalizados e buscam menos esse mundo fordista, industrial. É um mundo novo, onde as pessoas trabalham de uma maneira mais avulsa, por plataforma, e têm uma certa noção de que se buscarem muitos direitos, talvez não consigam um emprego", coloca.

Reprodução

De acordo com Neri, a pandemia obrigou a população a entrar de cabeça no trabalho remoto.

Trabalho remoto

Já sobre a maior escolarização no mercado de trabalho, Bruno Imaizumi, economista da LCA Consultores, diz que houve um aumento expressivo de pessoas na universidade durante a década de 2010, o que explica em parte esse avanço. "Os jovens que estão entrando no mercado de trabalho são mais escolarizados. Ao mesmo tempo, durante aquela época, teve um descompasso entre o que as empresas demandavam e o que esses alunos estavam estudando", esclarece.

Outra característica levantada pela pesquisa foi o trabalho remoto, que é realidade para 8,5% dos ocupados. Em 2019, eram só 5,8% nesta situação. De acordo com Neri, a pandemia obrigou a população a entrar de cabeça no trabalho remoto, porém, mesmo após o isolamento social, foram descobertas as vantagens de uma semana de trabalho de três ou quatro dias presenciais.

"Existe, por um lado, a redução de custos trabalhistas quando as pessoas trabalham remotamente. Os custos de produção são menores, pelo menos para as empresas. Porém, com essa maior flexibilidade, talvez tenham menos direitos trabalhistas reconhecidos. É algo que talvez permita às pessoas serem mais produtivas, embora talvez mais desprotegidas em termos trabalhistas", conclui. As informações são do O Globo.

Relator do projeto que prevê uma nova regulamentação para planos de saúde resiste a criar contrato sem internação.

O deputado Duarte Jr. (PSB-MA) tem demonstrado resistência a incluir no texto do projeto que prevê uma nova regulamentação para planos de saúde, autorização para que operadores vendam o chamado "plano segmentado". O formato daria aos usuários o direito apenas a consultas, exames e terapias, sem contemplar internações.

Por outro lado, o parlamentar defende uma nova fórmula de reajuste de planos coletivos que preserve a margem de lucro das empresas.

A criação dos planos segmentados - sem direito a internação - foi um dos pedidos feitos por representantes do setor durante as negociações para que cessassem as rescisões unilaterais de contratos. A criação desse novo modelo de plano é articulada pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), com as empresas.

"Isso parece interessante a um primeiro olhar, mas tenho medo de que seja pior para o consumidor. Tenho medo de que as pessoas façam essa contratação pensando que estão tendo acesso pleno a tratamentos de saúde. Minha desconfiança é em relação à forma com que será vendido", afirmou Duarte Jr.

Os planos querem a criação desse serviço, alguns órgãos de defesa do consumidor também são simpáticos a esta ideia, pois isso aumentaria o acesso à atenção básica. O presidente Arthur Lira tem debatido este ponto, mas ainda não está no texto, de forma pacificada.

Duarte Jr. afirma que, para que esse formato possa ser adotado, seria necessário delimitar como as operadoras poderiam oferecer o serviço. De acordo com ele, a modalidade não poderia chegar aos consumidores com ressalvas previstas em lei.

"Precisaríamos delimitar bem a forma como isso funcionaria. O consumidor terá direito a consultas, terapias e exames ilimitados? Uma mãe de um filho autista ou com deficiência, por exemplo, poderá pagar R$ 50,00 por consultas ilimitadas de fisioterapia para o seu filho, fazendo a contratação do plano segmentado? Se for assim, eu sou favorável, é claro. Mas não se pode criar um plano segmentado com inúmeras exceções", ressaltou.

Para o relator, contudo, o único "ponto inegociável" do nova lei será a proibição das rescisões unilaterais por parte dos planos. "Qualquer rescisão unilateral é um pecado por parte dessas empresas. A contratação de um plano de saúde é uma das poucas aquisições que o consumidor faz pensando em nunca usar. Como eles podem se eximir de atendimentos quando as pessoas mais precisam? Vamos deixar clara a proibição das rescisões unilaterais de qualquer contrato, exceto quando o consumidor atrasar o pagamento a partir de 60 dias. Os planos vivem dizendo que vão quebrar, mas não vão. É mais fácil trocarem o relator do que eu tirar a proibição da rescisão unilateral, de qualquer tipo de contrato, do texto", complementou Duarte Jr.

Reprodução

Na hipótese de o contrato prever coparticipação, mas que o percentual máximo a ser cobrado do beneficiário não poderá ultrapassar 30% do valor do procedimento ou evento.

Planos coletivos

De acordo com o relator, o principal foco da nova lei é contemplar os direitos de quem contrata os serviços de um plano de saúde por meio da modalidade coletiva. Uma das mudanças nas regras previstas por ele é a criação de uma fórmula de cálculo que contemple todos os contratos das seguradoras, e não mais sobre uma única empresa. Dessa forma, afirma, os planos manteriam a margem de lucro, mas evitando o que ele chama de reajustes abusivos.

O texto do relator vai contemplar ainda a hipótese de o contrato prever coparticipação, mas que o percentual máximo a ser cobrado do beneficiário não poderá ultrapassar 30% do valor do procedimento ou evento.

Para o advogado Wendell do Carmo Sant'Ana, presidente da comissão de direito médico da Ordem dos advogados do Brasil - Distrito Federal (OAB/DF), a proposta de reajuste encontra problemas. Ele argumenta que empresas com realidades diferentes não podem ser colocadas sob um mesmo cálculo que as equipare.

"Acho muito difícil que se faça um cálculo desses baseado em todos os contratos de uma seguradora. Cada empresa tem o seu plano, com realidades diferentes e volumes de uso distintos. Como fazer uma média? Os planos tinham que fazer o cálculo de reajustes com base em um limite inflacionário. Vejo com bons olhos uma regulamentação, como existe para os planos individuais. Muito mais importante do que fazer um cálculo que dilua esse percentual de reajuste é haver uma lógica que dê previsibilidade de aumento de gastos às pessoas, respeitando a inflação do período vigente", alega. As informações são do O Globo.

Conheça a história da família que enfrentou autoridades para fazer aborto de uma criança de 10 anos estuprada em Goiás.

Era 1998, um pedido judicial feito por uma família de Israelândia, no oeste goiano, repercutiu nacionalmente. Na época, os pais de uma menina de 10 anos enfrentaram autoridades, religiosos e a opinião popular para que a criança conseguisse fazer um aborto após ser abusada sexualmente. Em entrevista à época, ela contou sobre os crimes.

"Eles falam assim, que se eu não fosse, eles vinham me buscar. dava um real e bolacha. medo", relatou a menina.

Na época, um homem de 65 anos e o amigo dele, de 52 anos, foram presos. Eles negaram o crime.

Os suspeitos foram indiciados pela polícia e denunciados pelo Ministério Público.

A menina estava com 14 semanas de gestação quando a família entrou com pedido de autorização judicial para que pudesse fazer o aborto. A cirurgia aconteceu em outubro do mesmo ano em um hospital localizado em São Paulo, quando a menina estava com 18 semanas de gravidez.

Abusos e gravidez

Os abusos contra a menor começaram quando a menina tinha 7 anos de idade. As reportagens explicaram que, na época, a menina ficava sozinha em casa no período da manhã enquanto os pais trabalhavam e os irmãos mais velhos estudavam.

De acordo com uma reportagem do O Popular, a menina era "atraída" até a casa de um dos homens com a ajuda de uma amiga dela, de 11 anos, "que era obrigada a buscá-la". Após os abusos, as meninas ganhavam balas, bolachas e 50 centavos cada uma.

A gravidez foi descoberta após a mãe levar a menina a um posto de saúde para diagnosticar uma infecção vaginal. No entanto, o médico que atendeu a criança suspeitou da possibilidade de uma gravidez, que foi confirmada por uma ultrassonografia.

Luta judicial

A família ficou sabendo da gravidez da menina em agosto do mesmo ano. Após a prisão dos suspeitos na época, a principal preocupação dos pais era o bem-estar da criança. Por isso, a mãe e o pai lutaram para que a menina conseguisse fazer o aborto. No entanto, o processo não foi fácil.

"Ao mesmo tempo que o promotor me diz que a decisão só depende de mim e da minha mulher, na verdade as coisas não acontecem assim. Ou eles não me entendem ou não concordam comigo. O fato é que está tudo muito difícil", lamentou o pai da menina à época.

A importância da decisão judicial a favor do desejo da família foi resumida nas palavras do juiz da comarca de Israelândia. Na época, ele admitiu que "em princípio", a realização do aborto legal não dependia do pronunciamento judicial. No entanto, "o problema é que nenhum médico faria o aborto sem essa autorização".

Ainda em setembro, o juiz de Israelândia autorizou o aborto e entendeu que a Justiça precisava ser rápida no caso.

"Embora a lei não estipule um prazo limite para a interrupção da gestação, o bom senso determina que o caso exige urgência", disse o juiz, segundo publicado pelo jornal O Popular.

Após a Justiça de Goiás permitir o procedimento, um promotor de Justiça entrou com recurso da decisão que autorizou o aborto. Na ocasião, ele negou ter entrado com o recurso por estar "cedendo a pressões de religiosos" e afirmou que "agiu por convicção jurídica". No entanto, segundo informado pelo jornal O Popular, esse recurso "sequer chegou a ser apreciado", uma vez que o Código Penal permitia o abuso no caso de estupro. Com isso, a realização do procedimento não configuraria crime.

NYT

Menina que foi abusada por vizinhos e realizou aborto em 1998.

Busca

Após a demorada luta judicial por uma autorização pelo procedimento, a família passou a buscar médicos que realizassem o aborto.

Na época, um integrante da Sociedade Goiana de Ginecologia e Obstetrícia explicou que, mesmo o aborto sendo possível até o quinto mês, nenhum médico deveria querer realizá-lo. Um ginecologista também chegou a criticar a "interferência da Igreja, políticos, Justiça e até dos meios de comunicação" no caso, apontando que o "barulho em torno do assunto" estaria impedindo a garota de realizar o aborto.

Os médicos de Israelândia se negaram a fazer o procedimento. Foi no último dia de setembro de 1998 que a menina viajou para São Paulo com a família para passar por avaliação e tentar realizar o procedimento em um hospital da capital paulista.

A decisão de realizar o aborto da criança foi tomada pela comissão de abortamento legal do hospital em São Paulo, após a menina passar por uma análise médica e psicossocial, além de exames médicos, laboratoriais e de uma ultrassonografia. Esses exames indicaram que o feto não apresentava anomalias e que o aborto não traria risco à saúde da menina.

Aborto

O procedimento finalmente aconteceu na manhã do dia 3 de outubro de 1998. De acordo com a advogada da família, a cirurgia foi feita por dois ginecologistas e ocorreu por meio de uma microcesariana e a menina recebeu anestesia geral.

Na ocasião, a advogada ainda disse que não foi necessária a autorização da Justiça de São Paulo para realizar o aborto.

Brasil tem déficit habitacional de mais de 6 milhões de domicílios.

O Brasil tem um déficit habitacional de 6,2 milhões de moradias, o que representa 8,3% do total de domicílios ocupados no País, segundo dados de 2022 divulgados pela Fundação João Pinheiro (FJP) este ano. Em números absolutos, o indicador cresceu 4,2% em comparação com 2019.

O déficit é maior no Sudeste (2,4 milhões) e no Nordeste (1,7 milhão) e se concentra, principalmente, fora das regiões metropolitanas (3,9 milhões).

São Paulo e Minas Gerais, Estados que têm as maiores populações, aparecem no topo da lista, com falta de 1,2 milhão e 556 mil habitações, respectivamente.

Já o déficit relativo, isto é, em relação ao total de domicílios ocupados, é maior no Amapá (18%) e em Roraima (17,2%).

O problema predomina em domicílios com renda mensal de até R$ 2.640 (74,4%), chefiados por mulheres (62,6%) e pessoas pretas ou pardas (66,3%).

"O déficit é entendido como as habitações que não atendem às necessidades habitacionais mais básicas. É um indicador que demonstra a incapacidade de acesso da população à habitação com o mínimo de serviços adequados", explicou o coordenador de habitação e saneamento da FJP, Frederico Poley, destacando que os números não incluem a população em situação de rua.

O indicador aponta para a necessidade de substituição ou construção de habitações devido a:

- grande precariedade de domicílios, o que inclui os improvisados (nos quais geralmente não é possível distinguir cômodos e faltam serviços básicos, como água, energia elétrica e saneamento) e rústicos (construídos com materiais precários);
- ônus excessivo com aluguel (domicílios cujo gasto com aluguel supera 30% da renda);
- existência de coabitação (famílias habitando cômodos e unidades domésticas conviventes, com adensamento excessivo).

Diferenças regionais

No Brasil, a situação que mais contribui para o déficit habitacional é o aluguel, responsável por 52,1% do total de moradias em falta.

O problema predomina nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

Em nove estados do Norte e do Nordeste, a habitação precária é mais presente.

Já a coabitação é o componente mais expressivo no Amazonas.

"Principalmente do Norte de Minas Gerais para cima, pesa muito a questão de infraestrutura, água, luz, enfim, a parte de infraestrutura urbana. E mais ao Sul, a questão do ônus excessivo com aluguel, mais concentrada em domicílios com renda de até dois salários mínimos. Quando a pessoa gasta muito com aluguel, ela deixa de gastar com outras necessidades", disse Poley.

Reprodução

Problema predomina em casas com renda mensal de até R$ 2.640, chefiados por mulheres e pessoas pretas ou pardas.

Segundo o pesquisador, de maneira geral, os dados demonstram a importância de investimentos em políticas habitacionais.

"A política habitacional, entre as políticas sociais de saúde, educação e assistência social, é mais pobre, muitas vezes esquecida, e é tão importante quanto as outras", destacou.

Dez Estados com mais déficit habitacional, em números absolutos:

- São Paulo - 1.250.419
- Minas Gerais - 556.681
- Rio de Janeiro - 544.275
- Bahia - 440.355
- Pará - 357.625
- Maranhão - 319.543
- Paraná - 289.326
- Rio Grande do Sul - 258.275
- Ceará - 227.693
- Pernambuco - 221.115

Inadequação

Do total de domicílios duráveis urbanos no Brasil (excluídos os rurais, improvisados, rústicos e cômodos), 26,5 milhões apresentam pelo menos algum tipo de inadequação, o que corresponde a 41,2%.

A inadequação está relacionada a características que prejudicam a qualidade de vida dos moradores e demandam melhorias, como carência de infraestrutura urbana e ausência de banheiro exclusivo.

Em números absolutos, São Paulo (3,7 milhões) e Rio de Janeiro (2,5 milhões) são os estados com mais domicílios inadequados.

Pesquisa

A FJP é responsável pelo cálculo do déficit habitacional do Brasil em parceria com a Secretaria Nacional de Habitação, do Ministério das Cidades.

O levantamento dos dados de 2022 teve como base a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PnadC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e o Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico).

Entenda por que o inverno deste ano será seco e quente.

É chegado o inverno, que neste ano, teve início no final da tarde da última quinta-feira (20). Apesar das expectativas por temperaturas mais amenas, após longos meses de calor, as previsões mais otimistas dizem ele será convertido em um longo veranico.

Freepik

Expectativa de temperaturas baixas será substituída por longo veranico.

O inverno no Brasil é caracterizado por tempo frio e baixa umidade, causados por massa de ar seco intercaladas com massas de ar polar. Em 2024, no entanto, o Oceano Atlântico, na costa entre Santa Catarina e o Rio de Janeiro, tende a se aquecer no decorrer da estação. Além disso, a costa entre o Espírito Santo e o Rio Grande do Norte vai continuar quente. Combinados, esses fatores fortalecem a massa de ar seco sobre o continente e dificultam a chegada do ar polar.

"Isso tem muito a ver com as mudanças climáticas, é provável que todos os invernos sejam assim", afirma Regina Rodrigues, professora de Oceanografia e Clima da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Coordenadora dos Grupos de trabalho sobre Risco Climático e Ondas de Calor Marinhas do Programa Mundial de Pesquisas Climáticas da ONU. "O aquecimento global leva a intensificação de fenômenos climáticos, especialmente das massas de ar quente, o que impede a formação de nuvens e aumenta a incidência de radiação solar."

Ondas de frio deverão acontecer, mas, de acordo com as previsões, elas devem ser mais curtas que o usual. Na região Sul do país, onde a massa de ar seco não é está tão forte quanto no restante do Brasil, os episódios de temperatura baixa devem ser mais frequentes – com possibilidade, inclusive, de geada e neve – entre meados de julho e início de setembro.

Chuvas

Essa estação é caracterizada pelo tempo seco e isso deve se manter em 2024. O Rio Grande do Sul, no entanto, continuará recebendo chuvas fortes, assim como o litoral entre Rio Grande do Norte e sul da Bahia.

Na Amazônia, de acordo com o Climatempo, a longa seca que atinge a região há meses deve persistir pelo menos até a primeira quinzena de outubro.

La Niña

Embora o El Niño já seja dado como finalizado e a La Niña – fenômeno caracterizado pelo resfriamento acima do normal da porção central e leste do oceano Pacífico Equatorial – comece a ganhar corpo, ela ainda não está exercendo um efeito notável sobre o clima. "Quando esse fenômeno se estabelecer, veremos um aumento da seca também nos estados do sul", explica Regina.

De acordo com um relatório recente da Organização Meteorológica Mundial, a expectativa é de que a La Niña se estabeleça, de fato, entre agosto e outubro, quando os efeitos começarão a ser sentidos nas temperaturas e na pluviosidade da primavera e do verão.

Erro em medição há mais de 100 anos vai fazer o Paraná perder território para Santa Catarina.

O Paraná vai perder 490 hectares de área para Santa Catarina a partir de 2025. O terreno pertence a um morador de Guaratuba (PR) que, após uma medição feita por ele mesmo, descobriu que o trecho está em território catarinense, diferentemente do que mostra a delimitação definida pelo Exército Brasileiro entre 1918 e 1919.

O proprietário do terreno procurou o IAT (Instituto Água e Terra) do Paraná e levantou o questionamento sobre o território, que é o equivalente a cerca de 500 campos de futebol, considerando as dimensões máximas estipuladas pela Fifa (a entidade máxima do futebol) de 120 metros de comprimento e 90 metros de largura.

Com essas informações, o IAT, que tem um departamento específico sobre a gestão territorial do Estado, realizou uma vistoria presencial nos pontos indicados pelo paranaense e fez uma avaliação de documentos antigos, confirmando a inconsistência na marcação feita pelo Exército.

AIT/Reprodução

A principal mudança está no limite entre os municípios de Guaratuba (PR) e Garuva (SC).

"Localizamos os marcos originais e tivemos que atravessar locais onde o acesso é difícil. Encontramos os endereços corretos e tivemos que corrigir os mapas", explicou o engenheiro florestal Amauri Simão Pampuch, da Diretoria de Gestão Territorial do IAT.

A principal mudança está no limite entre os municípios de Guaratuba (PR) e Garuva (SC). Na prática, a alteração representa somente 0,002% da área do Estado paranaense, mas, segundo o engenheiro florestal do IAT, pode impactar pessoas que têm terrenos na região.

Os limites entre os municípios foram revistos pelo IAT em 2022. Nos Estados, esse tipo de acontecimento é mais raro. "A divisa hoje é justa, é o que sempre deveria ter sido feito. Mas, por mapeamentos equivocados, estava errada. Essa correção ajuda as prefeituras e os dois Estados na gestão dos territórios", disse Pampuch.

A prefeitura de Guaratuba (PR), que perderá território, disse em nota que ainda precisa fazer uma análise para definir os impactos da mudança. "A Secretaria Municipal de Urbanismo fará análise da revisão da área territorial para levantar os impactos territoriais, eventuais equipamentos públicos e, ainda, na arrecadação tributária", afirmou.

Também em nota, a prefeitura de Garuva (SC) informou que ainda receberá toda a documentação e novas coordenadas geográficas para depois identificar todos os imóveis na área, informar aos proprietários, modificar o mapa territorial e avançar o zoneamento do plano diretor.

Embora com governantes antagônicos, Brasil e Argentina defendem juntos acordo do Mercosul com a União Europeia.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Chanceler também minimizou diferenças entre Lula e Milei.

O chanceler Mauro Vieira afirmou que houve progressos nas negociações para a assinatura de um acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia (UE) e destacou a boa relação com o governo do presidente argentino, Javier Milei, crítico do bloco sul-americano.

"Temos avançado muito no acordo Mercosul-UE e é absolutamente claro que temos uma posição que é exatamente a mesma. Ambos os países estão dispostos a avançar no acordo, há uma convergência total", assegurou Vieira durante uma audiência de mais de quatro horas na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados.

O acordo de livre comércio chegou a ser concluído em junho de 2019, mas nunca foi ratificado, e novas exigências ambientais europeias apresentadas em 2023 reabriram as negociações.

O ministro também comentou que as relações com o governo Milei "são muito importantes", apesar das divergências ideológicas entre o líder argentino e o presidente Lula, e destacou que os dois países são "sócios inseparáveis e fundadores do Mercosul".

"O diálogo tem ocorrido de forma absolutamente normal. Eu tenho contatos diretos e pessoais com a ministra Diana Mondino", acrescentou o chanceler.

Lula

Recentemente, no último dia da sua visita oficial à Itália, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva declarou, em uma entrevista coletiva à imprensa, que o Brasil está pronto para assinar o acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia.

Segundo ele, o acordo agora só depende de o bloco europeu passar pelo período de eleições da Assembleia Nacional na França, antecipadas para o final de junho, após a dissolução do Parlamento pelo presidente Emmanuel Macron.

"Estamos certos de que o acordo será benéfico para a América do Sul, Mercosul e para os empresários e os governos da União Europeia."

O tema foi tratado com a presidenta da Comissão Europeia, Ursula Gertrud von der Leyen, durante a estada do presidente Lula na região da Puglia, onde participou da cúpula do G7, grupo dos países mais ricos.

O presidente também disse que voltou a tratar com as lideranças europeias sobre a proposta de taxação dos super-ricos, que cria uma taxa global mínima de 2% sobre a riqueza dos bilionários, que atingiria apenas cerca de 3 mil pessoas no mundo.

Nicolás Maduro acusa seu principal rival nas eleições de planejar golpe de Estado na Venezuela.

O presidente da Venezuela, Nicolas Maduro, em campanha para um terceiro mandato, acusou nesta sexta-feira seu principal rival na eleição, Edmundo González, de planejar um suposto golpe após se recusar a assinar um acordo para respeitar os resultados eleitorais, propostos pelo chavismo.

Reprodução

Acusação foi feita após o diplomata Edmundo González se recusar a assinar um acordo, proposto pelo chavismo, de respeito ao resultado do pleito.

”Assinamos um acordo pela paz na Venezuela, pelo respeito aos resultados eleitorais, pelo respeito ao árbitro, de 10 candidatos assinamos oito”, disse Maduro aos apoiadores em um palanque em Maturin, no leste do país. ”Por que você acha que eles não assinaram o acordo para respeitar o CNE e os resultados? Porque eles pretendem gritar fraude, porque pretendem dar (...) o golpe de Estado.”

Sem citar seu nome, Maduro se referiu a González, candidato da principal coalizão de oposição do país, a Plataforma Unitária, após a desqualificação da líder Maria Corina Machado, que venceu as primárias da oposição realizadas em outubro passado. González, um diplomata de 74 anos, chamou o acordo assinado no Conselho Nacional Eleitoral (CNE), pró-governo, de ”imposição unilateral”.

O reconhecimento dos resultados já fazia parte do acordo assinado em 2023 entre o governo e a oposição em Barbados, mediado pela Noruega e com a participação dos Estados Unidos, disse Gonzalez em um comunicado.

O outro que não assinou foi Enrique Márquez, ex-diretor do CNE e agora candidato independente, considerado uma opção ”reserva” caso González seja retirado da disputa em meio a uma perseguição que levou à prisão de 38 ativistas, segundo a oposição. Nesta sexta, 10 prefeitos da oposição foram inabilitados politicamente por 15 anos após manifestarem apoio a González.

Esse acordo ”foi proposto pelo presidente Maduro. Não é uma ideia original do Sr. (Elvis) Amoroso (presidente do CNE), é um documento produzido por Miraflores, é para nós unilateral e sem consulta”, disse Márquez na sexta-feira (21).

Maduro repreendeu os dois candidatos por se recusarem a assinar o documento, que foi proposto por vários líderes pró-Chávez, incluindo o próprio presidente.

”Por que eu assinei? Porque se eu assinei, tenho que respeitar o árbitro. Em segundo lugar, porque quero paz e o melhor para a Venezuela, e em terceiro lugar, mas não conte a ninguém, porque sei que vamos ganhar com uma vitória esmagadora, por nocaute”, disse ele a seus partidários.

Além de Maduro, os únicos que assinaram foram sete candidatos sem peso nas pesquisas, acusados pela oposição de serem colaboradores do governo.

Embora a campanha eleitoral tenha começado oficialmente em 4 de julho, tanto Maduro quanto María Corina — o coração da mobilização da oposição — têm liderado comícios em todo o país há meses.

Vladimir Putin adverte Coreia do Sul a não enviar armas à Ucrânia e ameaça com retaliação.

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, advertiu a Coreia do Sul, na quinta-feira (20), que enviar armas à Ucrânia — em guerra com Moscou desde fevereiro de 2022 — seria ”um grande erro” e acrescentou que a Rússia poderia, por sua vez, enviar armas à Coreia do Norte, com quem assinou há dois dias um tratado de assistência mútua. A declaração de Putin foi considerada ”incrivelmente preocupante” pelos Estados Unidos.

A advertência do líder russo ocorreu na sequência dos comentários de Seul sobre considerar a possibilidade de enviar armamentos para Kiev — que teriam sido feitos por um funcionário presidencial de Seul à agência de notícias Yonhap, mas também pelo conselheiro de Segurança Nacional Chang Ho-jin, na sexta-feira (21) — em reação ao acordo assinado por Putin e Kim Jong-un durante a visita do líder russo à Pyongyang na quarta-feira.

Korean Central News/Reprodução

Após 24 anos, Putin desembarcou na Coreia do Norte e foi recebido por Kim Jong Un.

Seul já prestou ajuda humanitária e forneceu artigos militares de natureza não letal a Kiev, mas nunca exportou armas, em consonância a uma política de longa data do país de não armar países em conflito.

O posicionamento provocou uma reposta enérgica do embaixador russo, Georgy Zinoviev, que, segundo a Tass, afirmou que as tentativas de chantagear Moscou eram inaceitáveis. Durante reunião com Zinoviev, na sexta, o ministro das Relações Exteriores sul-coreano, Kim Hong-kyun, condenou o acordo e a cooperação militar russa com a Coreia do Norte. A Coreia do Sul também convocou o embaixador russo em um sinal de protesto, informou o The Guardian.

”Enviar armas letais para a Ucrânia para zonas de combate seria um grande erro”, disse Putin durante sua visita ao Vietnã, onde desembarcou na quinta após a viagem à Coreia do Norte, alertando: ”Se isso acontecer, tomaremos uma decisão correspondente, que provavelmente não será do agrado da atual liderança sul-coreana”.

Putin sinalizou que o envio de armas à Coreia do Norte seria uma resposta apropriada àqueles que fornecem armas para a Ucrânia, afirmado que quem o faz ”pensa que não está lutando contra nós”.

”Mas eu disse, inclusive em Pyongyang, que nós nos reservamos o direito de fornecer armas para outras regiões do mundo, no que diz respeito aos nossos acordos ”, disse Putin. ”Eu não descarto essa possibilidade.”

Em resposta aos comentários de Putin, o porta-voz do Departamento de Estado, Matthew Miller, afirmou que o envio de armas para a Coreia do Norte ”poderia desestabilizar a península coreana, potencialmente, dependendo do tipo de armas, e poderia violar as resoluções do Conselho de Segurança que a própria Rússia apoiou”.

Lista de países que reconhecem o Estado palestino chega a 147.

Reprodução

147 dos 193 países membros da ONU reconhecem a Palestina como Estado.

O Ministério das Relações Exteriores da Armênia anunciou na última sexta-feira (21) o reconhecimento da Palestina como Estado, com o objetivo de avançar para a paz no Oriente Médio, e insistindo na ”situação crítica em Gaza”. Com o anúncio, a Armênia une-se à Eslovênia, que reconheceu o Estado palestino no início do mês, Espanha, Irlanda e Noruega.

”Reafirmando sua lealdade ao direito internacional e aos princípios de igualdade, soberania e coexistência pacífica dos povos, a República da Armênia reconhece o Estado da Palestina”, afirma um comunicado divulgado pelo ministério.

O governo de Erevan ”deseja sinceramente uma paz duradoura” na região, acrescenta a nota, que insiste na ”instauração imediata de uma trégua” na guerra na Faixa de Gaza entre Israel e o Hamas, que já dura pouco mais de oito meses.

Hussein al-Sheikh, secretário-geral do comitê executivo da Organização para a Libertação da Palestina (OLP), elogiou a decisão da Armênia. ”É uma vitória para o direito, a justiça, a legitimidade e a luta do nosso povo palestino para a libertação e a independência”, escreveu na rede social X (antigo Twitter).

O Ministério das Relações Exteriores de Israel reagiu e anunciou que convocou o embaixador da Armênia para expressar uma ”repreensão severa”, medida similar àquela tomada no final de maio com os embaixadores da Espanha, Irlanda e Noruega, que também reconheceram de forma oficial a Palestina segundo o mesmo motivo.

Segundo uma lista divulgada pela Autoridade Nacional Palestina (ANP) e os anúncios mais recentes feitos por alguns governos, 147 dos 193 países membros da ONU reconhecem a Palestina como Estado.

Faixa de Gaza

O Ministério da Saúde da Faixa de Gaza, território palestino governado pelo movimento islamista Hamas, anunciou nesse sábado (22) que 37.396 pessoas morreram desde o início da guerra com Israel em 7 de outubro.

Ao menos 120 pessoas morreram nas últimas 48 horas, segundo o comunicado do ministério, que também afirma que 85.911 ficaram feridas em mais de oito meses de conflito.

Na sexta, pelo menos 22 pessoas morreram e 45 ficaram feridas por um bombardeio que danificou o escritório do Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) na Faixa de Gaza, uma instalação rodeada por centenas de desalojados.

Este novo episódio de violência acontece enquanto o Exército israelense intensifica seus ataques contra o território palestino, onde horas antes morreram pelo menos 30 pessoas, segundo fontes médicas, e troca agressões na fronteira com o Hezbollah libanês, movimento islamista financiado pelo Irã.

Segundo o CICV, o bombardeio ”provocou uma afluência massiva de vítimas ao hospital próximo de campanha da Cruz Vermelha”, que ”recebeu 22 mortos e 45 feridos”, escreveu a entidade humanitária na rede social X.

Um porta-voz do Exército israelense disse à reportagem que ”uma investigação inicial sugere que não há indícios de que o IDF (Exército israelense) tenha realizado um ataque na zona humanitária de Al-Mawasi”. ”O incidente está sendo investigado”, acrescentou.

Nova lei no Estado americano da Louisiana exige que todas as salas de aula tenham cartazes com os Dez Mandamentos.

Reprodução

Medida foi assinada pelo governador, o republicano Jeff Landry, e foi criticada por grupos dos EUA que defendem o Estado laico.

O governador republicano da Louisiana, Jeff Landry, promulgou na última quarta-feira (19) uma lei exigindo que todas as salas de aulas de escolas públicas do estado tenham cartazes com os Dez Mandamentos afixados.

A medida provocou uma reação imediata de diversas entidades civis em defesa do Estado laico, que prometem levar o caso à Suprema Corte dos EUA.

A resolução sancionada exige uma exibição dos Dez Mandamentos em tamanho de pôster em “fonte grande e facilmente legível” em todas as salas de aula de escolas públicas, desde o jardim de infância até as universidades financiadas pelo Estado.

Landry assinou o projeto de lei junto com um pacote de outros que ele disse terem como objetivo ”expandir a fé nas escolas públicas”. “Se quisermos respeitar o Estado de direito, temos de começar pelo legislador original, que foi Moisés”, disse Landry na cerimônia de assinatura.

Os defensores da lei alegam que a medida não é apenas religiosa, mas tem um significado histórico, já que os Dez Mandamentos são ”documentos fundamentais do nosso governo estadual e nacional”.

Os cartazes, que serão acompanhados de uma ”declaração de contexto” de quatro parágrafos descrevendo como os Dez Mandamentos ”foram uma parte proeminente da educação pública americana durante quase três séculos”, devem estar presentes nas salas de aula até o início de 2025.

Segundo a lei, não serão utilizados recursos estatais. Os cartazes seriam pagos através de doações.

Outras medidas sancionadas pelo governador autorizam a contratação de capelães nas escolas, restringem a liberdade dos professores para falar sobre orientação sexual ou estudos de gênero e impediriam as escolas de utilizarem o nome ou pronomes preferidos de um aluno transgênero, por exemplo, salvo em caso de autorização dos pais.

Reação

A promulgação da lei encontrou resposta imediata de entidades civis, que disseram, em nota, que a legislação impede estudantes de ter uma educação igualitária, além de violar o direito dos estudantes com outras crenças.

O comunicado é assinado pela American Civil Liberties Union (União Americana pelas Liberdades Civis), a Americans United for Separation of Church and State (Americanos Unidos pela Separação entre Igreja e Estado) e a Freedom from Religion Foundation (Fundação pela Liberdade Religiosa).

”Mesmo entre aqueles que acreditam em alguma versão dos Dez Mandamentos, o texto específico ao qual aderem pode diferir de acordo com a denominação ou tradição religiosa. O governo não deveria tomar partido neste debate teológico”, disseram os grupos.

Projetos de lei semelhantes exigindo que os Dez Mandamentos sejam exibidos nas salas de aula foram propostos em outros Estados, incluindo Texas, Oklahoma e Utah. No entanto, com ameaças de batalhas legais sobre a constitucionalidade de tais medidas, nenhum estado além da Louisiana conseguiu tornar lei esses projetos.

Quatro membros da família mais rica do Reino Unido são condenados à prisão por explorar empregados.

Um tribunal suíço declarou, na sexta-feira (21), quatro membros da família mais rica da Reino Unido culpados por explorar trabalhadores domésticos em uma luxuosa vila em Genebra, mas os absolveu da acusação mais grave de tráfico de pessoas. Os promotores acusaram quatro membros da família — Prakash Hinduja; sua mulher, Kamal Hinduja; seu filho Ajay Hinduja; e sua nora Namrata Hinduja — de tráfico e exploração de vários trabalhadores da Índia.

Eles foram acusados de confiscar os passaportes dos funcionários e forçá-los a trabalhar 16 horas por dia ou mais, sem pagamento de horas extras na vila. Os advogados que representavam os Hinduja negaram as acusações. Na sexta-feira, o tribunal condenou Prakash e Kamal Hinduja a quatro anos e seis meses de prisão, e Ajay e Namrata Hinduja a quatro anos, de acordo com agências de notícias.

O tribunal também ordenou que pagassem cerca de US$ 950 mil em indenização, além de cerca de US$ 300 mil em taxas processuais. Najib Ziazi, um consultor de negócios da família que também enfrentava acusações, foi considerado cúmplice na exploração. Em uma declaração enviada por e-mail por Romain Jordan, advogado que representa os Hinduja, membros da família disseram estar "desapontados" com a decisão e apresentaram um recurso a um tribunal superior. "A família tem total confiança no processo judicial e permanece determinada a se defender", acrescentou a declaração.

A família Hinduja lidera um conglomerado multinacional com grandes participações em fabricação automotiva, bancária, petróleo e gás, imóveis e saúde. O Sunday Times de Londres recentemente estimou a fortuna da família em US$ 47 bilhões e listou os Hinduja como a família mais rica do Reino Unido.

Reprodução

Prakash e Kamal Hinduja foram condenados a quatro anos e seis meses de prisão, e Ajay e Namrata Hinduja a quatro anos.

Argumentos

Os argumentos no julgamento começaram em 10 de junho, com o promotor principal, Yves Bertossa, afirmando que a família havia orçado mais para um animal de estimação do que para o salário de um trabalhador doméstico, de acordo com reportagens da mídia suíça. Alguns trabalhadores domésticos, que cuidavam de crianças ou faziam tarefas domésticas, recebiam apenas 10 mil rúpias por mês (cerca de R$ 650), segundo a acusação.

Muitos dos trabalhadores eram de origens pobres na Índia, dizia a acusação, e trabalhavam "desde o amanhecer até tarde da noite" sem pagamento de horas extras. Seus salários — bem abaixo do salário mínimo de Genebra para trabalhadores domésticos — eram pagos em contas bancárias na Índia às quais eles não tinham fácil acesso, segundo a acusação.

Os promotores alegaram que a família Hinduja confiscou os passaportes dos trabalhadores domésticos e lhes disse para não saírem da vila, onde dormiam em beliches em um quarto no porão sem janelas. Esperava-se que os trabalhadores estivessem disponíveis o tempo todo, dizia a acusação, inclusive em viagens para a França e Mônaco, onde trabalhavam sob as mesmas condições.

Defesa

Romain Jordan, advogado que representa os Hinduja, rejeitou o que chamou de "alegações exageradas e tendenciosas". "Os membros da família Hinduja negam vigorosamente essas alegações", disse ele em uma declaração antes do veredicto.

Um caso civil envolvendo os principais acusadores, que trabalhavam para a família, foi resolvido na semana passada, segundo reportagens da mídia suíça. Jordan se recusou a discutir os termos, mas disse que o acordo era "confidencial" e que os reclamantes haviam retirado suas queixas. No caso criminal, os promotores pediram penas de prisão de até 5 anos e meio, além de milhões de francos suíços em multas e indenizações, de acordo com a mídia suíça.

Três irmãos Hinduja lideram o conglomerado da família, com dois baseados no Reino Unido e na Europa. A família possui extensos imóveis em Londres, incluindo uma residência de 25 quartos e um hotel cinco estrelas Raffles em um antigo prédio histórico do governo, o Old War Office. O mais velho dos irmãos, Srichand Hinduja, que também era co-presidente do Grupo Hinduja, morreu em maio do ano passado, aos 87 anos. Antes de sua morte, facções da família estiveram envolvidas em uma longa batalha pelo controle dos ativos da família.

O Guaíba vai subir neste começo de semana com Vento Sul.

Andreza Gomes/PMPA

Guaíba provoca alagamentos nas ilhas e deve subir neste começo de semana por efeito do vento Sul na Lagoa dos Patos.

O Guaíba segue alto e pouco mudou entre o sábado (22) e a sexta-feira (21). A tendência, de acordo com o MetSul Meteorologia é de elevação no começo da semana por um episódio de vento do quadrante Sul sobre a Lagoa dos Patos que favorecerá o represamento do escoamento das águas.

Uma massa de ar frio vai ingressar no começo da semana no Rio Grande do Sul e sua influência será maior na Metade Sul do Estado com queda acentuada da temperatura e rotação do vento para Sul. O vento vai virar para o Sul no Norte da Lagoa dos Patos a partir do final do domingo (23) e vai se manter de Sul ainda durante a segunda (24) e parte da terça-feira (25).

A intensidade do vento sobre a lagoa será moderada e por vezes forte com rajadas acima de 50 km/h. Com isso, haverá o represamento das águas e uma consequente elevação do nível do Guaíba, que se manterá alto no decorrer da semana, com alagamentos em parte das ilhas da capital.

Régua eletrônica

O vento costuma aumentar o Guaíba em cerca de 20 a 40 centímetros. Conforme dados da régua eletrônica de medição da empresa TideSat, instalada no Cais Mauá, o nível do Guaíba no começo da manhã desse sábado (22) estava em 2,59 metros com alta na madrugada. A marca é elevada, uma vez que o nível médio histórico de junho do Guaíba é de 1,02 metro, e está apenas a 40 centímetros da cota de transbordamento no cais de 3 metros.

O valor, entretanto, está muitíssimo abaixo do pico de mais de 5 metros da cheia do começo de maio. O aumento do nível do Guaíba decorreu no momento inicial, entre segunda (17) e terça (18), da chegada da vazão do Rio Taquari, que passou dos 24 metros em Estrela na noite da segunda-feira (17).

Com a diminuição da vazão do Taquari, o Guaíba parou de subir forte. O nível, entretanto, segue elevado porque a vazão do Jacuí, Sinos, Gravataí e Sinos que chega no Guaíba permanece elevada. O nível do Jacuí estava em 10,30 metros no começo da manhã desse sábado na régua da cidade de Rio Pardo, cerca de 80 centímetros a mais do que ontem na mesma hora.

Choveu forte na sexta-feira (21) na parte intermediária da bacia com acumulados acima de 50 milímetros no Centro do RS. Já o Rio dos Sinos, em São Leopoldo, encontrava-se na manhã de hoje estabilizado em 5,16 metros. Já o Gravataí estava na manhã de sábado em 4,72 metros e subia ainda, mas muito lentamente.

Conforme o MetSul, o risco maior é para as ilhas, que já voltam a sofrer com alagamentos, mas não são esperados os índices de maio. Com novos dados de rios e de chuvas, o instituto poderá ter uma ideia mais precisa sobre os riscos do Guaíba com o vento Sul do começo da semana.

As enchentes de maio no Rio Grande do Sul impuseram uma lição: governos municipais, estaduais e federal precisam lidar melhor com fenômenos climáticos extremos.

As enchentes de maio no Rio Grande do Sul impuseram uma lição: governos municipais, estaduais e federal precisam se preparar melhor para os fenômenos climáticos extremos que, em razão do aquecimento global, tornaram-se cada vez mais frequentes e intensos. E neste momento de demanda crescente, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) tem sido esvaziado.

Marcello Campos/O Sul

Enchentes de maio impuseram uma lição: governos municipais, estaduais e federal precisam se preparar melhor para fenômenos climáticos extremos.

Como têm demonstrado reportagens na imprensa, o orçamento empenhado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária ao Inmet vem caindo. Foram R$ 29,1 milhões em 2020, R$ 27,6 milhões no ano seguinte, R$ 22,1 milhões em 2022, R$ 16,1 milhões no ano passado e R$ 11,5 milhões desde o início deste semestre.

Quando observados os valores à área de meteorologia (e não apenas ao Inmet), também houve queda. Em 2022, foram empenhados R$ 24,7 milhões e pagos R$ 22,7 milhões. Em 2023, R$ 18,4 milhões e R$ 18,3 milhões. Neste ano, até agora o montante é de R$ 15,5 milhões e R$ 12 milhões.

Previsão do tempo em risco

Para efeito de comparação, no ano passado o governo empenhou R$ 51 milhões e gastou R$ 43 milhões no Centro de Tecnologia Eletrônica Avançada (Ceitec), estatal de semicondutores destinada à liquidação no governo Jair Bolsonaro, mas resgatada no governo Lula, apesar de irrelevante.

O orçamento do Ceitec para este ano é de R$ 46,2 milhões. Num país em que Judiciário e Ministério Público custaram à sociedade 1,6% do PIB em 2022, onde o fundo eleitoral praticamente dobrou de uma eleição municipal a outra (de R$ 2,5 bilhões para R$ 4,9 bilhões) e os gastos obrigatórios são engessados, falta dinheiro onde ele é mais necessário. É o lado perverso da crise fiscal.

Com orçamento curto no Inmet, os problemas de gestão se agravam. Contratos com terceirizados são cancelados e equipes reduzidas. No Rio de Janeiro, contam funcionários, não há mais meteorologista em campo. Em Porto Alegre, apenas dois servidores tomam conta das previsões. Belo Horizonte mantém uma única servidora.

Conforme mostrou o Jornal Nacional, algumas repartições nem têm mais telefone, ainda essencial em situações de emergência. Atualmente só a sede em Brasília recebe ligações, e a população é orientada a usar o site.

A catástrofe no Rio Grande do Sul e suas cenas de horror deveriam levar à reavaliação de prioridades. Um dos fatores que tornam os desastres climáticos mais letais é a falta de ações preventivas. A previsão de chuvas permite que a Defesa Civil crie estratégias e rotas de salvamento com antecedência. Mesmo que a previsão não se confirme, é essencial estar preparado para o pior cenário.

Evidentemente, a previsão meteorológica é apenas parte de uma estrutura maior que precisa ser acionada em momentos críticos. Quando essa engrenagem funciona, aumentam as chances de salvar vidas. Mas tudo depende de previsões corretas e de comunicação ágil. E isso depende de o dinheiro público ser despendido onde é necessário. (Marcello Campos)

Auxílio Reconstrução: 182 prefeituras ainda não cadastraram famílias no Rio Grande do Sul.

Prefeituras de 182 cidades do Rio Grande do Sul ainda não registraram famílias para receberem o Auxílio Reconstrução do governo federal. O cadastramento é o passo inicial para solicitação do benefício de R$ 5,1 mil, destinado às famílias residentes em áreas atingidas pelas enchentes, que abandonaram suas casas, de forma temporária ou definitiva, nos municípios com reconhecimento da situação de calamidade ou emergência.

O prazo termina na próxima terça-feira (25) e o cadastro dos dados deve ser feito na página do Auxílio Reconstrução. Ao todo, 444 municípios gaúchos estão com reconhecimento federal vigente e tem direito a solicitar o valor. Desses, 182 não registraram nenhuma família.

O Rio Grande do Sul enfrenta o pior desastre climático da sua história e vem trabalhando na recuperação de estruturas após as enchentes atingirem o estado nos meses de abril e maio. Dos 497 municípios gaúchos, 478 foram afetados, uma população de mais de 2,4 milhões. Também houve 177 mortes e 37 pessoas continuam desaparecidas, segundo a Defesa Civil estadual.

Reprodução

o governo abriu crédito extraordinário de 689,7 milhões para a ampliação do benefício a mais 135 mil famílias.

Nesta semana, mais chuvas atingiram o Estado e nível dos rios voltou a subir, o que preocupa moradores de áreas de risco. Poucos dias após muitos regressarem para casa, a água voltou inundar áreas da região metropolitana de Porto Alegre.

Pago em parcela única de R$ 5,1 mil, o Auxílio Reconstrução pode ser usado livremente, para comprar itens perdidos durante os alagamentos ou para reformar imóveis.

Análises

As análises e os pagamentos para as famílias já cadastradas para receberem o auxílio vão continuar, após o dia 25, até a finalização de todas as análises. Na sequência, o responsável familiar precisa confirmar as informações no mesmo site do Auxílio Reconstrução, utilizando a conta registrada no site Gov.br. Então, a Caixa Econômica Federal realizará o pagamento.

As famílias não precisam abrir contas no banco. A Caixa identificará se o responsável já tem conta-poupança ou corrente na instituição e fará o crédito automaticamente. Caso o beneficiário não tenha conta, o próprio banco se encarregará de abrir uma Poupança Social Digital para o pagamento do auxílio. O valor poderá ser movimentado pelo aplicativo Caixa Tem.

Atualmente, 256,7 mil famílias de 115 municípios tiveram o benefício aprovado, sendo que 208 mil encaminharam a confirmação dos dados. Entre as famílias que confirmaram as informações, 202 mil estão com dinheiro em conta.

O governo federal espera atender 375 mil famílias gaúchas, representando R$ 1,9 bilhão de investimento. O valor destinado ao Auxílio Reconstrução era, inicialmente, de R$ 1,23 bilhão para 240 mil famílias.

Na última quarta-feira (19), o governo abriu crédito extraordinário de 689,7 milhões para o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional para a ampliação do benefício a mais 135 mil famílias.

Empresas gaúchas podem aderir a programa de apoio financeiro.

Uma nova portaria do Ministério do Trabalho e Emprego publicada fixa regras para que empresas de municípios gaúchos em situação de calamidade possam aderir, até a próxima quarta-feira (26), ao Programa Emergencial de Apoio Financeiro para trabalhadores do Estado. O programa, que consiste no pagamento de duas parcelas de R$ 1.412 por empregado em julho e agosto, foi instituído por Medida Provisória nº 1.230.

Em nota, o Ministério informou que o pagamento da primeira parcela será no dia 8 de julho, ao passo que a segunda está programada para 5 de agosto.

Pescadores profissionais artesanais, segundo a pasta, recebem nos mesmos dias dos formais. Já para empregados domésticos, a adesão ocorre entre os dias 29 de junho e 26 de julho, com pagamento da primeira parcela escalonada conforme data de adesão, a ser liberada nos dias 8, 15 e 22 de julho, com a segunda parcela paga em 5 de agosto.

Arquivo/EBC

Ação paga duas parcelas de R$ 1.412 cada por empregado.

"Assim que a empresa aderir e forem atendidos os critérios de elegibilidade, serão processados os pagamentos de Apoio Financeiro aos empregados, inclusive os estagiários e os aprendizes ativos e com remuneração enviada ao eSocial em pelo menos uma folha de pagamento entre as competências de março e maio de 2024." O calendário completo de pagamentos pode ser conferido no site do governo federal.

Entenda

A adesão e a declaração de redução do faturamento e da capacidade de operação do estabelecimento em decorrência dos eventos climáticos que causaram enchentes no Estado, de acordo com o ministério, devem ser realizadas via Portal Emprega Brasil - Empregador.

Já o requerimento do empregado doméstico deve ser realizado no aplicativo da Carteira de Trabalho Digital ou no Portal Emprega Brasil - Trabalhador. Pescadores artesanais não precisam realizar a adesão, feita de forma automática no sistema do Seguro Desemprego dos Pescadores Artesanais.

Empresas públicas e sociedades de economia mista, incluídas as suas subsidiárias, não podem aderir ao Apoio Financeiro. O auxílio está condicionado à localização dos estabelecimentos dos empregadores em áreas efetivamente atingidas, na mancha de inundação delimitada por georreferenciamento, em municípios em situação de calamidade ou de emergência reconhecido pelo governo federal.

"Os beneficiários não precisam se preocupar em abrir contas para o recebimento do valor. A Caixa identifica se o trabalhador já possui conta corrente ou poupança no banco e efetua o crédito automaticamente, sem que seja necessário comparecer a uma agência. Caso o beneficiário não tenha conta, a Caixa se encarrega de abrir, também de forma automática, uma Poupança Caixa Tem, que poderá ser movimentada pelo aplicativo Caixa Tem", concluiu a pasta.

Milhares de estudantes do Rio Grande do Sul continuam sem aulas.

Milhares de crianças e adolescentes continuam fora das escolas no Rio Grande do Sul desde que fortes chuvas devastaram o estado em maio. Na rede estadual de educação, 27 escolas permanecem fechadas e mais de 8,4 mil estudantes estão sem aulas. E, segundo dados da SES (Secretaria Estadual de Educação), 36 mil estão em sistema de ensino remoto.

Na rede municipal de educação de Porto Alegre, há 7 mil alunos sem aulas e 14 escolas municipais ainda continuam sem condições de uso por causa dos alagamentos. Em Canoas, na região metropolitana, uma das cidades mais atingidas, apenas oito das 44 escolas municipais voltaram a funcionar somente a partir de terça-feira (18). Mais seis retomam as atividades na próxima semana e 30 ainda precisam passar por limpeza ou estão sendo usadas como abrigos.

Entre as que voltaram às aulas nesta semana está a Escola Municipal de Ensino Fundamental Rio Grande do Sul, no bairro Mato Grande, que atendia cerca de 700 alunos antes da enchente. A água chegou a 40 centímetros dentro das salas, destruindo parte da biblioteca e do material didático e literário.

Por enquanto, cerca de 60% dos alunos dessa escola voltaram a estudar no local. O diretor da instituição, Fernando Lazzaretti, explicou que muitos estudantes estão alojados em outros municípios e não puderam voltar.

Para o pedagogo, o impacto das enchentes será mais grave que o da pandemia. "Na pandemia, as pessoas tinham minimamente o conforto de suas casas, e muitos da nossa comunidade não têm mais casa, não têm para onde retornar. Então, na pandemia, por mais que tivemos que ficar isolados, o contato foi virtual. Nesse período de 45 dias aproximadamente muitos alunos não têm nem esse contato virtual. Por isso, a gente acha que, em curto e médio prazos, o impacto da enchente vai ser maior que o impacto da pandemia."

A professora de dança Ana Paula Fagundes, de 34 anos, foi buscar a pequena Maria Luiza, de 7 anos na escola, e a menina estava feliz por poder voltar a estudar. "Saiu da rotina dela, saiu de perto dos colegas. Ela ficou bem ansiosa por isso, coitada, e demorou a entender que todo mundo tinha perdido tudo. Ontem não deu para a gente vir, e ela chorou horrores porque eu não a trouxe, que não era justo", contou a mãe.

Sem escolas

Não tiveram a mesma sorte os três filhos da dona de casa Janete da Silva Campos, de 38 anos. As crianças, de 7, 12 e 14 anos, estão matriculadas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Assis Brasil, que está fechada e coberta de entulho.

"Mesmo que o colégio abra, hoje não tem como voltar porque eles não receberam material, nem uniforme. Eles até falam que queriam voltar para o colégio. Alguns dos amiguinhos deles já estão ali na Rio Grande do Sul. Eles ficam em casa o dia todo, perdem tempo com brincadeira, correndo na rua", contou a mãe. Janete conta que nenhum dos três filhos sabe ler e escrever bem devido também à pandemia.

A reportagem visitou ainda a maior escola de Canoas que atendia cerca de 1,3 mil alunos antes da enchente, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Thiago Würth, no popular bairro de Mathias Velho, um dos mais atingidos pelas chuvas e onde ainda é possível ver montanhas de entulho em quase todas as ruas.

Nesta sexta-feira (21), o Exército brasileiro tentava retirar o entulho e limpar a Escola Thiago Würth para retomar as atividades. O assessor pedagógico José de Jesus D'Avila trabalha há 31 anos no estabelecimento escola e se emocionou ao falar da situação.

"Fora o prejuízo econômico, é um sentimento de tristeza ver as crianças fora da sala de aula. Elas estão sendo prejudicadas pedagogicamente, mas o pessoal tem força. Nós vamos levantar a escola de novo", afirmou.

Seduc/Arquivo

Escolas devem retomar atividades até meados de julho, diz secretaria.

Matemática

O bairro da professora e líder comunitária Gisele Vidal, de 35 anos, não foi atingido pelos alagamentos. Mesmo assim, a escola do seu filho, Gabriel, de 8 anos, não está funcionando porque virou abrigo para as pessoas que perderam suas casas.

"Ele pergunta quando volta quase todos os dias. Ele perguntou se a gente ia voltar antes da festa de São João. Ele estava de aniversário em maio, e a festinha ia ser na escola", lembrou Gisele Vidal.

O pequeno Gabriel disse que sente saudade dos "temas", que são as atividades da escola. "Estou com saudades da minha professora, dos meus amigos e de estudar os temas. Porque eu sou bom na matemática, e eu gosto de temas de matemática", afirmou.

Governos

O secretário municipal de Educação de Canoas, Aristeu Ismailow, afirmou à Agência Brasil que espera que todas as escolas retomem as atividades até a metade do mês de julho. "Firmamos uma parceria com o Exército e também temos uma contratação para a limpeza das nossas escolas", disse.

Ismailow acrescentou que o calendário escolar está sendo reorganizando para dar o máximo de dias letivos possível. O MEC (Ministério da Educação) flexibilizou o mínimo de 200 dias letivos para escolas do Rio Grande do Sul, mas manteve a obrigação de cumprir 800 horas/aulas no ano.

"Provavelmente com o uso dos sábados, mas sabemos que teremos que usar atividades complementares para conseguir atingir as 800 horas/aulas das quais não se abre mão", completou.

Nesta semana, o governo gaúcho iniciou a entrega de novo mobiliário para duas escolas, uma em Canoas e outra em Venâncio Aires, totalizando 352 cadeiras e carteiras e 18 mesas. "Até 26 de junho, mais 15 escolas estaduais de Canoas, São Leopoldo, São Sebastião do Caí e Montenegro receberão os novos mobiliários", disse, em nota, a secretaria estadual de Educação.

Polícia Federal prende três assaltantes que atacaram carro-forte no aeroporto de Caxias do Sul.

Em cumprimento de mandados de prisão preventiva emitidos pela 5ª Vara de Justiça de Caxias do Sul (Serra Gaúcha), a Polícia Federal (PF) capturou três suspeitos pelo assalto a um carro-forte no Aeroporto de Caxias do Sul (Serra Gaúcha) na quarta-feira (19). Os criminosos foram localizados no Paraná e São Paulo, depois transferidos para o Rio Grande do Sul nesse sábado (22).

A ofensiva contou com a participação de integrantes da Brigada Militar (BM), Polícia Civil e Polícia Rodoviária Federal (PRF), em uma união de esforços das Secretarias de Segurança Pública (SSP) do Rio Grande do Sul, Paraná e de São Paulo.

"As investigações prosseguem para a identificar outros envolvidos e elucidar completamente o crime", ressaltou a corporação. Não foi informado, entretanto, se o grupo inclui suspeitos presos pela Polícia Militar (PM) paulista na sexta-feira (21).

Ataque

Imagens registradas por câmeras de segurança do aeroporto mostram uma quadrilha armada com fuzis e vestida com trajes idênticos aos de agentes da PF, por volta das 19h de quarta-feira (19). Os criminosos também utilizavam veículos pretos e adesivados como se fossem da corporação.

Esse disfarce tinha por finalidade ludibriar a segurança da unidade para entrar nas dependências do aeroporto. Houve confronto com a BM no local, resultando na morte de um dos integrantes do grupo e do segundo-sargento da BM Fabiano Oliveira, 47 anos, atingido por um tiro no tórax.

Com 47 anos, esposa e filho, ele havia ingressado na corporação em dezembro de 1997 e atuava na Força Tática do 12° Batalhão de Polícia Militar (BPM), em Caxias do Sul. Já a identidade do assaltante morto não foi detalhada até o momento. O grupo conseguiu fugir com cerca de metade do valor transportado (R$ 30 milhões), dinheiro parcialmente recuperado até agora.

Reforço

Após o incidente, o aeroporto passou a exigir que transportes de dinheiro no local sejam comunicados com antecedência às forças de segurança pública. A medida foi comunicada pela Secretaria de Trânsito da cidade, que administra a o terminal.

Divulgação/BM

Bando atacou na quarta-feira um veículo que transportava R$ 30 milhões.

A BM reclamou do fato de não ter sido avisada da operação. Conforme o secretário local de Trânsito, Alfonso Willembring (que responde pela administração do aeroporto), não será adotado um protocolo pré-definido para operações do tipo. Os pousos e decolagens de qualquer aeronave no aeroporto terão agendamento junto à direção do terminal.

O procedimento a ser adotado inclui um pedido à transportadora sobre detalhes da carga e de como será a entrega. Com isso, serão informados os órgãos de segurança. A logística poderá variar caso a caso, conforme o que será entregue. Willembring ressalta:

"Isso que ocorreu não pode se repetir. O que é necessário para entregar malotes no Banco do Brasil ou no aeroporto? São operações diferentes. No aeroporto, esse tipo de carga está dentro de um aparelho público e temos que tomar alguma medida. A partir de hoje, essas operações não serão realizadas sem o conhecimento das forças de segurança".

Ainda de acordo com ele, o terminal permanece à disposição para receber aeronaves que transportam valores. No entanto, se as empresas não informarem antecipadamente como planejam realizar o desembarque da carga, a operação poderá ser recusada. (Marcello Campos)

Após assalto a carro-forte, transporte de dinheiro no aeroporto de Caxias do Sul terá que ser avisado antecipadamente às autoridades de segurança.

Depois do assalto de quarta-feira (18) a um carro-forte no aeroporto Hugo Cantergiani, em Caxias do Sul (Serra Gaúcha), a unidade exigirá que transportes de dinheiro no local sejam comunicados com antecedência às forças de segurança pública. A medida foi comunicada pela Secretaria de Trânsito da Cidade, que administra a o terminal.

Reprodução

Ataque cometido na quinta-fieira deixou saldo de dois mortos, incluindo um policial.

No incidente, era transportada uma carga de R$ 30 milhões procedente de um banco privado de Curitiba(PR), sob esquema especial. A Brigada Militar (BM), porém, reclamou do fato de não ter sido avisada da operação.

Conforme o secretário local de Trânsito, Alfonso Willembring (que responde pela administração do aeroporto), não será adotado um protocolo pré-definido para operações do tipo. Os pousos e decolagens de qualquer aeronave no aeroporto terão agendamento junto à direção do terminal.

O procedimento a ser adotado inclui um pedido à transportadora sobre detalhes da carga e de como será a entrega. Com isso, serão informados os órgãos de segurança. A logística poderá variar caso a caso, conforme o que será entregue. Willembring ressalta:

”Isso que ocorreu não pode se repetir. O que é necessário para entregar malotes no Banco do Brasil ou no aeroporto? São operações diferentes. No aeroporto, esse tipo de carga está dentro de um aparelho público e temos que tomar alguma medida. A partir de hoje, essas operações não serão realizadas sem o conhecimento das forças de segurança”.

Ainda de acordo com ele, o terminal permanece à disposição para receber aeronaves que transportam valores. No entanto, se as empresas não informarem antecipadamente como planejam realizar o desembarque da carga, a operação poderá ser recusada.

Ataque

A ação de quarta terminou com a morte do 2º sargento da BM, Fabiano Oliveira, de 47 anos, e de um dos criminosos. O grupo conseguiu fugir com cerca de metade do valor transportado, utilizando falsa viatura da Polícia Federal (PF). Houve confronto armado.

Morreram no tiroteio um dos criminosos e o segundo-sargento da Brigada Militar Fabiano Oliveira, atingido por um tiro no tórax. Com 47 anos, esposa e filho, ele ingressou na corporação em dezembro de 1997 e atuava na Força Tática do 12° Batalhão de Polícia Militar (BPM), em Caxias do Sul. (Marcello Campos)

Empresa aérea Gol ampliará o número de voos entre Canoas e São Paulo.

A empresa aérea Gol terá mais quatro voos semanais diretos entre a Base Aérea de Canoas (Região Metropolitana de Porto Alegre) e o Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, a partir do dia 15 de julho. Com isso, o esquema emergencial iniciado em 1º de junho – devido à paralisação do Salgado Filho, em Porto Alegre – abrangerá 13 voos de ida e volta por dia.

Arquivo/EBC

Base aérea na Região Metropolitana de Porto Alegre tem sido utilizada em esquema emergencial.

Os voos adicionais serão realizados às terças, quartas, quintas-feiras e domingos, às 15h50min, com aterrisagem no aeródromo de Canoas às 17h35min. Já as decolagens terão como horário 19h05min (aterrissagem em Congonhas às 20h45min).

A logística relativa aos procedimentos de check-in, despacho de bagagem, embarque e desembarque, entretanto, prosseguirão exclusivamente no Park Shopping (avenida Farroupilha nº 4.545, bairro Marechal Rondon, em Canoas).

Outras medidas

Caxias do Sul também terá um acréscimo no número de voos da companhia, a partir de 5 de agosto, data de início d segunda operação diária. No dia 12, a adição de outro voo totalizará três saídas diárias até a capital paulista.

De segunda-feira a domingo, a Gol opera no momento um voo diário de ida e outro de volta entre Caxias do Sul e o terminal de Congonhas. A partida de São Paulo será às 10h40min, com aterrissagem na Serra Gaúcha às 12h10min. Já a volta está prevista para as 12h50min , com pouso em Congonhas às 14h25min.

Também a partir do dia 5 de agosto, mais um voo será adicionado ao esquema, com decolagem em Congonhas ao meio-dia e pouco em Caxias do Sul às 13h30min, de segunda-feira a domingo. No sentido contrário, decolagem às 14h10min e pouso em São Paulo às 15h45min.

No dia 12 de agosto, a empresa iniciará a operação de mais um voo por dia (segunda a domingo), com saída de Congonhas às 17h55min e aterrissagem em Caxias do Sul às 19h25min. Já o voo da volta até São Paulo será realizado das 6h30min às 8h05min.

Pelotas

Já neste mês, Pelotas (Região Sul do Estado) terás quatro saídas semanais. E até o final de outubro, os voos na cidade estarão disponíveis durante seis dos sete dias na semana (os sábados ficarão de fora), com destino ao Aeroporto Internacional de Guarulhos. O diretor-executivo de Planejamento da Gol, Rafael Araújo, ressalta:

"O aumento da oferta de voos da companhia em Canoas, Caxias do Sul e Pelotas é de extrema importância para o resgate da força logística do Rio Grande do Sul em um momento de retomada das atividades econômicas e retorno progressivo das viagens aéreas no Estado".

Inscrições para o Acampamento Farroupilha de Porto Alegre superam as expectativas.

O Acampamento Farroupilha de Porto Alegre recebeu 191 inscrições de piquetes interessados em participar da edição deste ano, que ocorrerá de 7 a 22 de setembro no Parque Harmonia. Segundo a prefeitura, o número superou as expectativas.

Pedro Piegas/PMPA

O evento ocorrerá de 7 a 22 de setembro no Parque Harmonia.

Conforme a secretária municipal da Cultura e Economia Criativa e presidente da Comissão Municipal dos Festejos Farroupilhas, Liliana Cardoso, a quantidade de inscritos reflete um esforço de todos na manutenção do maior evento da cultura gaúcha. ”Superou as expectativas, inclusive dos dados da enquete realizada. Os acampados mostram união para a realização de um acampamento com cultura e solidariedade”, afirmou.

Devido às enchentes históricas que atingiram Porto Alegre e outras cidades gaúchas, o evento terá um cunho social, com campanhas de doação e arrecadação de donativos diversos. Além disso, dará oportunidades de trabalho a muitas famílias afetadas pelas inundações, contribuindo para a retomada da economia do Estado.

Nesta edição, os acampados podem efetuar o pagamento da taxa de inscrição até o dia 12 de julho. Todos os acampados de 2023 também terão o direito de participar em 2025, independentemente de conseguirem acampar em 2024 ou não. Os piquetes deverão desenvolver um projeto cultural cujo tema este ano é Jayme Caetano Braun.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Foto: Divulgação

Tendo à frente o empresário **André Mendes**, a grife de moda feminina Páprika, de Curitiba, no Paraná, abre na capital gaúcha sua primeira loja física fora do estado de origem. A unidade faz parte do projeto de expansão do negócio e está estrategicamente localizada no bairro Moinhos de Vento, em Porto Alegre. Fundada há quase 40 anos, a marca prima por modelos clássicos e atemporais, produzidos com tecidos que incorporam tecnologias de ponta.

pessoas@osul.com.br

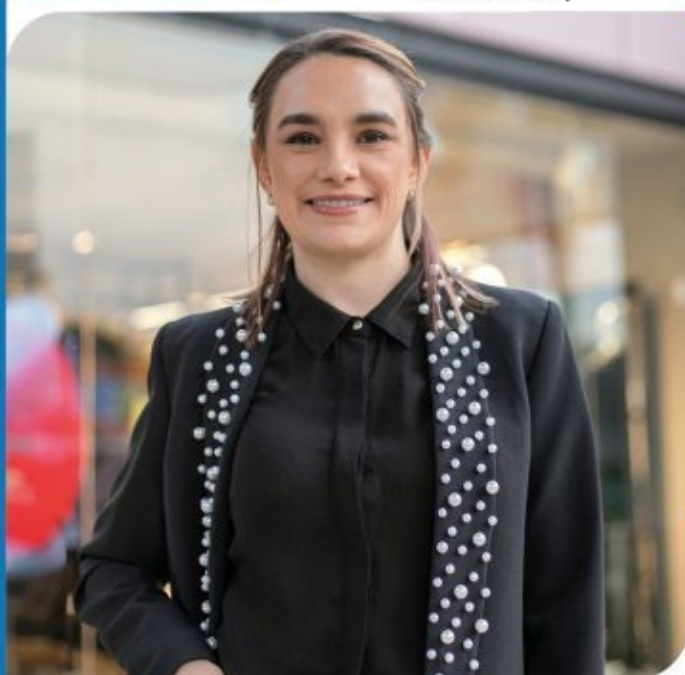
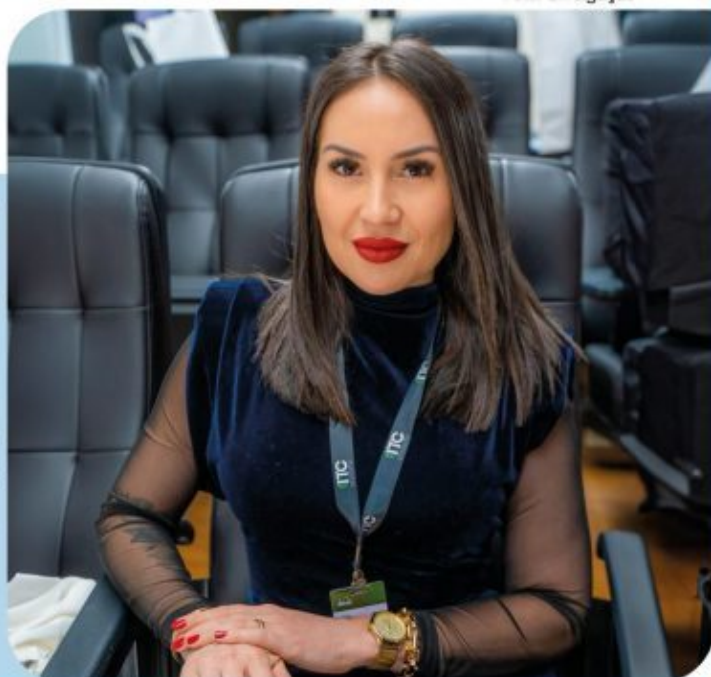
Foto: Micheli Karoly

Cristiane Boaretto, fundadora da Cris Boaretto Alfaiataria, lançou uma campanha solidária para ajudar sua equipe de costureiras gravemente atingidas pelas enchentes no Rio Grande do Sul. A designer, apesar de estar com sua confecção comprometida em Canoas, continua atendendo e realizando ações on-line, além de fazer vendas beneficentes em suas lojas físicas em Porto Alegre, com o valor arrecadado sendo revertido para suas colaboradoras.

Foto: Divulgação

Ruti Magdaleno, liderança do Instituto Armonyêr, realizará, no dia 13 de julho, um Baile de Máscaras em comemoração ao 1 ano e meio da clínica em Porto Alegre. Além da celebração, o evento contará com o lançamento do Zaffiro, um equipamento inovador para o tratamento de flacidez facial e corporal. Em prol das vítimas das enchentes que atingiram o estado, o local estará recebendo alimentos não perecíveis e produtos de higiene para doação.

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 23 DE JUNHO

Ministro Márcio França

Procurador de Justiça Eduardo de Lima Veiga

Desembargador Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Desembargador Luiz Ary Vessini de Lima

Deputado federal Giovani Cherini

Deputado estadual Rodrigo Lorenzoni

Clóvis Tramontina

Beatriz Tupinambá Karmaluk Tinoco

Wesley Cardia

Milca Chang

Olmar João Pletsch

Luisa Micheletti

Juliano Pacheco

Andreia Piedade

Danna Paola

Mauri Luiz da Silva

Chiara Bolognesi

Luiz Germano Rothfuchs Neto

Bruna Marani

João Carlos Diogo

Adriana Vieira

Gustavo Henrique Fauth

Shirlei Samuel Beschorner

Miles Fisher

Niura Ribeiro

Anselmo Ramon

Martina Sperb Kunzler

Paulo Sidney Cohem Aguinsky

Renata Oliveira da Silva

Vitor Régis de Lucca

Marta Helena Servini

José Leonardo Gonçalves

Bianca Hardt

Maria de Lourdes Scherer Caldasso

Sônia Madruga

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 23 DE JUNHO

Maria Adelaide Canozzi

Marcus Vinícius Feijó Staffen

Sandra Echeverria

Klaus Gerdau Johannpeter

Leila Fetter

João Polanczyk

Thais Cintra

Armando Burd

Carla Faverzani

Rafael Codonho

Diza Gonzaga

Danilo José Bruxel

Rafaela Vieira da Cunha

Vilnei Herbstrith

Thiago Felizzola

Maria Cristina Molina Ladeira

José Luiz Niederauer

Nadya Candal de Vasconcellos

Marcondes Gadelha

Lourdes Leivas

Crystian Gonzalez

Jussara Alberton Sirena

Joel Edgerton

Janaína dos Santos

Eduardo Ossanai

Katia Beatriz Escobar

Ibis Drion Doyle

Sian Heder

Gabriel Coelho Fontanari

Marielle Jaffe

Luis Augusto Dorneles

Ana Maria Reif Allgayer

Francisco Guerra Abreu

Carlos Alberto Buzatti

Jones Baptista Jr.

CLÁUDIO HUMBERTO

BARROSO SEGUE LIDERANDO USO DOS JATOS NA FAB

Até o momento, este ano, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, é a autoridade que mais utilizou os jatinhos da FAB, uma das mordomias mais cobiçadas na Praça dos Três Poderes, reservada apenas a presidentes de Poder, ministros de Estado e comandantes das Forças Armadas. O ministro realizou 65 voos com o Grupo de Transporte Especial de Transporte da Força Aérea Brasileira (GTE/FAB) desde janeiro, 18 somente neste mês (inacabado) de junho.

Mais de R$ 200?

Ministros de Lula (PT) e outras autoridades realizaram, até dia 17, outras 702 viagens nas aeronaves nos jatinhos da FAB.

Prata e bronze

O presidente da Câmara, Arthur Lira, realizou 57 viagens nas aeronaves da FAB em 2024; o ministro da Defesa, José Múcio, requisitou 56 voos.

Nem ele

O combalido ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que vive na ponte aérea Brasília-São Paulo, realizou 50 viagens nos jatos da Força Aérea.

Mês a mês

Até agora o recorde de viagens de ministros etc. em jatos da FAB foi em março: 181 viagens. Junho mal passou da metade e já são 178 voos.

Palestra de chefão da ANTT levanta suspeitas

Caiu na boca de servidores da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) um workshop promovido pela Associação Brasileira das Empresas de Transporte Terrestre de Passageiros (Abrati), na quarta (26), presidida por Paulo Alencar Porto Lima. Um dos palestrantes é Felipe Freitas, superintendente de fiscalização da ANTT, que irá falar sobre a atuação dos fiscais. Acontece que Freitas foi denunciado na CGU por suposto favorecimento a uma empresa associada a Abrati.

Xis da questão

A empresa supostamente favorecida é a Real Expresso, do grupo Guanabara, que tem Lima, da Abrati, como mandachuva.

Advocacia administrativa

A denúncia na CGU acusa Freitas de encomendar nota técnica para cancelar multas e diz que a empresa é protegida pela direção da ANTT.

Fala, ANTT

À coluna, a ANTT diz que participa de eventos de forma recorrente e que acompanha denúncias contra servidores pela corregedoria ou pela CGU.

Ministério da Doença

O ex-ministro da Saúde Marcelo Queiroga critica a atuação do "Ministério da Doença", como chama, no combate à dengue. Diz que Lula trouxe "uma agenda mofada e sem compromisso com a saúde dos brasileiros".

Caminho da esperteza

Vendida como "quadro técnico", a ministra Nísia Trindade (Saúde) logo aprendeu os meandros da política. Escolheu cidade onde o irmão de um líder do PT vai ser candidato para fazer anúncio de "verbas do PAC".

Todo cuidado é pouco

Seguidor gaiato de Juscelino Filho (Comunicações) não perdoou convite do ministro nas redes sociais para cerimônia com Lula, a fim de anunciar obras no Maranhão. "Cuidado com os celulares", avisou o precavido.

Sombra e água fresca

Greve de professores da Universidade de Brasília (UnB) terminou do jeito que começou: na malandragem. O MEC, malandro, arregou e revogou ordem que aumentava a carga mínima de trabalho da companheirada.

Semelhanças

Atento seguidor respondeu tuíte de Lula comparando PT e Real Madrid na Champions League, associando os anos de vitória e vice colocação. O internauta lembrou que o ex-presidente do clube foi preso por fraude.

Sem pé nem plano

"As desonerações sempre existiram por causa do nosso manicômio tributário. O grande problema do orçamento é a gastança desenfreada, os desvios e a corrupção", definiu Bia Kicis (PL-DF) na Câmara.

Diárias

Auditores do TCU recomendaram a suspensão do pagamento de diárias a juízes de Brasília que trabalham na cidade onde moram. Eles dão expediente no STF e faturam um extra pelo deslocamento.

Muito e errado

Segundo o deputado Cabo Gilberto (PL-PB), o governo Lula (PT) gasta muito e gasta errado: "quebrou o teto de gastos muito antes de assumir o poder com a PEC da transição e segue gastando mais do que arrecada."

Pensando bem...

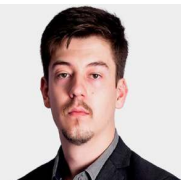
...agradecer a Deus pelo 5 a 4 de 2022, até agora, nada.

PODER SEM PUDOR

A urna transparente

Ulysses Guimarães era candidato do PMDB, na época partido de Miguel Arraes, na campanha presidencial de 1989. Numa reunião com lideranças do interior de Pernambuco, Arraes prega o voto em Lula. À saída do encontro, o assessor Francisco Simões pergunta ao ex-governador: "E o Dr. Ulysses?" Arraes fez que não entendeu: "Que é que tem?" Simões: "O senhor não vai votar nele?" O líder pernambucano esclareceu: "Claro que vou votar no Ulysses!" O homem ficou confuso: "Não entendi, dr. Arraes..." O velho político abriu o jogo: "Você ainda não entende essas coisas. Já pensou se na "minha" urna não aparece nenhum voto pro Ulysses?"

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Omissão penalizada
Na esteira das polêmicas do PL do Aborto, a deputada Sâmia Bomfim (PSOL-SP) apresentou na Câmara um projeto de lei que prevê como ”crime de omissão de socorro” a recusa de médicos em realizar aborto por motivos morais ou religiosos, na ausência de outros profissionais. Um segundo texto proposto pela parlamentar classifica a situação como infração ética e propõe como penalidade a perda de cargo público por improbidade administrativa.

Coragem na polêmica
Ainda que mantendo uma posição de cautela em relação ao debate sobre o aborto, o presidente Lula solicitou ”coragem” à bancada governista para discutir a temática. O chefe do Planalto afirma que os aliados não podem ficar receosos frente à proposta que equipara a prática ao crime de homicídio e orienta o seu entorno a divergir do texto em tramitação na Câmara.

Negociações antecipadas
Deputados e senadores que possuem interesse em concorrer ao comando da Câmara e do Senado em 2024 estão apostando em acordos nas eleições municipais para fortalecer suas pré-candidaturas. Legendas como o União e o PSD têm incluído questões relacionadas aos seus candidatos às Casas Legislativas em meio às discussões sobre os postulantes aos pleitos municipais nas principais cidades do País.

Tratamento igualitário
O presidente Lula afirmou nas redes sociais que tratou e tem tratado todos os governadores do país em ”pé de igualdade”. Ao comentar sobre as discussões relacionadas ao Novo PAC, o chefe do Executivo destacou que chamou todos os líderes estaduais, incluindo nomes da oposição, para dialogar sobre obras prioritárias de cada estado.

Participação postergada
O convite do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, à Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, deve ser postergado frente à recente pressão do governo federal contra o líder da autoridade monetária. Parlamentares do colegiado avaliam que uma eventual participação do chefe da autarquia no atual momento causaria constrangimento em função de críticas da base governista e defesa da oposição.

Liberação de dragagem
Tramita no Congresso Nacional um projeto de lei do deputado Sanderson (PL-RS) que autoriza a concessão imediata de licença de dragagem para extração de areia e cascalho dos leitos de rios que compõem as bacias hidrográficas do RS. Apoiadores do texto defendem que a medida é necessária para reduzir a “burocracia excessiva” no entorno das práticas de desassoreamento.

Acolhimento de filhos
A Comissão de Segurança Pública da Câmara aprovou um projeto de lei que prevê que Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher forneçam espaços para atender filhos crianças e adolescentes que tenham sido vítimas de violência doméstica. A proposta prevê que o acolhimento dos jovens seja realizado conforme as possibilidades de cada unidade e por profissional capacitado, não necessariamente do sexo feminino.

Delegacia animal
Os senadores da Comissão de Segurança Pública aprovaram também nesta semana uma proposta que disciplina a criação e o funcionamento de delegacias especializadas em proteção animal no país. Os locais, que deverão disponibilizar número de telefone ou outro meio eletrônico para o acionamento imediato, devem atender animais vítimas de violência, maus-tratos, venda ilegal, prática de crime, exposição indevida e outras condutas cruéis.

Educação popular
A Comissão de Direitos Humanos do Senado deve iniciar nos próximos dias a análise do projeto que cria o Plano Nacional de Incentivos à Formação de Educadores Populares. Apresentada pela senadora Janaína Farias (PT-CE), a medida visa formar e aperfeiçoar quem atua com práticas pedagógicas inovadoras, desenvolvidas junto a sindicatos e comunidades de base.

Renda Básica Energética
Tramita no Senado uma proposta de criação do Programa Renda Básica Energética, que estabelece o fim gradual da tarifa social de energia elétrica e a instalação de usinas de energia solar em áreas rurais. O texto sugere que as famílias vulneráveis que consomem até 220Kw/h por mês passem a usar energia limpa e ganhem créditos para pagamento da conta de luz.

Volta por Cima
O governo gaúcho pagou na sexta-feira o sexto lote de recursos previstos pelo programa Volta por Cima às vítimas das inundações no RS. O montante de $14,1 milhões foi distribuído entre 5,6 mil famílias de 144 municípios através do Cartão Cidadão.

Investimento em inovação
O BRDE contará com um montante de R$400 milhões para financiar projetos na área de inovação, a partir de uma parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos. Os recursos adicionais serão destinados a empresas de diferentes segmentos no Sul do país, com destaque para companhias gaúchas instaladas em cidades impactadas pelas enchentes.

Cartilha de crédito
A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Porto Alegre construiu uma cartilha reunindo informações sobre as principais linhas de crédito para quem teve os negócios atingidos pelas enchentes. O documento visa facilitar o acesso dos empreendedores às diversas modalidades de crédito disponibilizadas pelo governo estadual e demais instituições.

Isenção tarifária
O MPRS assinou na sexta-feira um acordo com a CEEE Equatorial e a RGE para a isenção das contas de energia elétrica aos consumidores atingidos pelas enchentes. O documento prevê, entre outros pontos, a suspensão de ações de cobrança, dos cortes por inadimplência, da negativação de consumidores e do pagamento de juros, multas e correção monetária por 30 dias para todos os usuários do Estado e por 90 dias aos consumidores de municípios em situação de calamidade.

Reaproveitamento eletrônico
Tramita na Câmara de Porto Alegre um projeto de lei que cria o Programa Municipal de Desfazimento e Recondicionamento de Equipamentos Eletroeletrônicos. De autoria do vereador José Freitas (Republicanos), o texto prevê o reaproveitamento de eletrônicos de órgãos da administração pública para redirecioná-los a outras instituições.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

ALI KLEMT

LIMPEZA GERAL

Aos poucos, vamos saindo da tragédia e tentando retomar a vida. Tem sido assim em cada cantinho do Rio Grande do Sul. Um dia após o outro, seja com apoio emocional, seja com apoio financeiro, cada um de nós vai seguindo em frente do jeito que dá.

Existe, porém, uma certeza que ninguém me tira, apesar de tudo: o caos pode, sim, ser lindo. O caos pode ser positivo. O caos joga as peças do tabuleiro para o espaço e pede ao universo que assuma as rédeas para botar as coisas no lugar. Somos acostumados a desgostar de qualquer situação que não esteja alinhada às nossas expectativas.

A verdade, porém, é que a vida nos atropela constantemente - e não é por acaso que a seleção natural de Darwin destaca os seres que melhor se adaptam como os que, efetivamente, sobrevivem. E é por isso que estamos aqui. Para aprender e evoluir. E evoluir é melhorar.

Sem desconsiderar, de forma alguma, as perdas das enchentes, tento dimensionar os nossos aprendizados: entendemos a força da união e o poder da solidariedade. Saímos abalados, mas não menos fortes.

Ninguém disse que seria fácil. E não tem sido. A cada depoimento que ouço, a cada história que conheço, mais eu penso "meu Deus, que loucura foi essa?". Há, porém, um elemento específico que me deixa profundamente empolgada: é do caos que nascem grandes oportunidades. É da confusão que surge a vontade de resolver. A busca pela lógica. A solução para os problemas.

Não é difícil entender o porquê: é a partir da disfuncionalidade que surge a necessidade de ajustar as peças. Simples. Daí porque uma realidade de lei e de ordem constantes não cria…a criatividade! O caos nos permite repensar. O caos nos permite realocar cada coisa em um novo lugar. O Caos nos permite, enfim, recriar a realidade.

Para mim, particularmente, as enchentes de maio derrubaram sonhos e projetos, Muitos, acredite. Não perdi casa nem negócio nem bens, mas fui atropelada pelo fluxo invencível da natureza, e vi meus planos irem por água abaixo - e essa é uma expressão literal e infeliz, sem dúvida. Porém, real.

Eu costumo, contudo, dizer que amo o caos. Amo o caos porque ele joga para cima todas as peças do tabuleiro. Amo o caos porque ele nos tira da rota supostamente óbvia da vida para nos abrir inúmeras possibilidades. Amo o caos porque ele nos pressiona a "resetar" a vida.

E assim tem sido comigo e com muitas outras pessoas. Tem gente que perdeu milhões, mas ganhou a certeza de que o seu negócio vale cada minuto perdido. Tem gente que não perdeu dinheiro, mas perdeu oportunidades e, talvez isso, tenha sido para o bem. Tem gente que perdeu ambos, mas não se deixou abater. Perdas. Perdas doem, mas nos fazem refletir sobre o que realmente importa. Sobre o que se foi ou o que não podia ter ido. Sobre o espaço que ficou vazio.

Cada um teve o seu 'rebote" pós-enchente. O meu foi resetar inúmeros projetos. Zerei. Recomecei. Se é para o bem, não sei. Porém, essa loucura toda movimentou a minha cabeça e o meu coração e me fez querer botar ordem no caos. Reorganizar as vontades e reestruturar os sonhos. O caos me fez ver que, talvez, a confusão seja benéfica para jogar tudo para o alto e deixar as peças caírem conforme a sua própria vontade.

Talvez - e esse é um enorme talvez - seja necessária uma pausa na continuidade para perceber que ela não deve continuar. Talvez seja necessário tirar tudo do lugar para concluir que estava tudo, enfim, no lugar errado. Talvez, afinal, precisamos entender que nada é concreto e que tudo é movimento- e que o mais correto é, enfim, o instante.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 23 DE JUNHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1314 — Primeira Guerra de Independência da Escócia: A Batalha de Bannockburn, ao sul de Stirling, começa.
1483 — Papa Sisto IV profere a excomunhão e o interdito à República de Veneza.
1532 — Henrique VIII de Inglaterra e Francisco I de França assinam um tratado secretamente contra o Imperador Carlos I de Espanha.
1565 — Turgut Reis, comandante da marinha do Império Otomano, morre durante o Cerco de Malta.
1661 — Casamento entre Carlos II de Inglaterra e Catarina de Bragança.
1683 — William Penn assina um tratado de amizade com os indíos Lenapes, na Pensilvânia.
1794 — Catarina, a Grande da Rússia permite que os judeus possam morar em Kiev.
1828 — Rei Miguel I de Portugal usurpa a coroa da sua sobrinha, a rainha Maria II de Portugal, dando início às Guerras Liberais.
1940 — Adolf Hitler faz uma excursão de três horas pela arquitetura de Paris com o arquiteto Albert Speer e o escultor Arno Breker em sua única visita à cidade.
1961 — Guerra Fria: entra o vigor o Tratado da Antártida, que estabelece a Antártica como uma reserva científica e proíbe a atividade militar no continente.
1969 — IBM anuncia que, a partir de janeiro de 1970, o preço de seus softwares e serviços será avaliado separadamente do hardware, criando assim a moderna indústria de software.
1991 — Moldávia declara sua independência da URSS.
1996 — O console de videogame doméstico Nintendo 64 é lançado pela primeira vez no Japão, com a Nintendo vendendo 32,93 milhões de unidades em todo o mundo.
2001 — O sismo de 8,4 Mw no sul do Peru abala a costa do Peru com uma intensidade máxima Mercalli de VIII (Grave). Um tsunami destrutivo seguiu-se, deixando pelo menos 74 mortos e 2 687 feridos.
2016 — Reino Unido aprova em um referendo a sua saída da União Europeia, 52% a 48%.
2018 — Doze meninos e um assistente técnico de um time de futebol da Tailândia ficam presos em uma caverna inundada, levando a uma operação de resgate de 18 dias

Nascimentos

1907 — Dercy Gonçalves, atriz brasileira (m. 2008).
1912 - Alan Turing, matemático britânico (m. 1954).
1930 - Elza Soares, cantora brasileira (m. 2022).
1944 - João Silvério Trevisan, escritor, dramaturgo e cineasta brasileiro.
1947 — Gaúcho da Fronteira, músico uruguaio-brasileiro; e Bryan Brown, ator australiano.
1950 — Orani Tempesta, cardeal brasileiro.
1957 - Frances McDormand, atriz estadunidense.
1972 — Zinédine Zidane, ex-futebolista e treinador de futebol francês; Selma Blair, atriz estadunidense.
1977 — Jason Mraz, cantor e compositor estadunidense.
1997 — Matheus Fagundes, ator brasileiro.
1998 — Isabela Onyshko, ginasta canadense; Josip Brekalo, futebolista croata.
2001 — Bárbara Bandeira, cantora portuguesa.
2004 — Mana Ashida, atriz e cantora japonesa.
2006 — Lee Chae-mi, atriz sul-coreana.

Falecimentos

1836 — James Mill, filósofo britânico (n. 1773).
1859 — Maria Pavlovna da Rússia (n. 1786).
1881 — Matthias Schleiden, botânico alemão (n. 1804).
1891 — Wilhelm Eduard Weber, físico alemão (n. 1804).
1893 — Theophilus Shepstone, estadista britânico (n. 1817).
1921 — João do Rio, jornalista brasileiro (n. 1881).
1956 — Reinhold Glière, compositor russo (n. 1875).
1959 — Boris Vian, escritor e músico francês (n. 1920).
1969 — Volmari Iso-Hollo, atleta finlandês (n. 1907).
1980 — Varahagiri Venkata Giri, político indiano (n. 1894).
1998 — Leandro, cantor e compositor brasileiro (n. 1961).
2006 — Aaron Spelling, produtor de televisão estadunidense (n. 1923).
2011 — Peter Falk, ator estadunidense (n. 1927).
2016 — Alberto Léo, jornalista esportivo brasileiro (n. 1950).

No Campeonato Brasileiro, Grenal 442 tem vitória colorada de 1 a 0.

Em jogo disputado nesse sábado (22) pela 11ª rodada do Campeonato Brasileiro, o Grenal nº 442 teve vitória colorada por 1 a 0 no estádio Couto Pereira, em Curitiba (PR). O gol foi marcado no segundo tempo pelo zagueiro Vitão. O placar fez o Inter subir provisoriamente ao sexto lugar na tabela (17 pontos), ao passo que o Grêmio amargou a sua sexta derrota seguida e está na penúltima posição (6 pontos), dentro da zona de rebaixamento.

Ambos os times gaúchos têm uma partida a menos, devido à paralisação de atividades por causa das enchentes que afetaram em maio o Rio Grande do Sul. A maior catástrofe climática da história do Rio Grand do Sul afetou o estádio Beira-Rio e a Arena do Grêmio, que permanecem sem data de reabertura ao público.

Em 114 anos de clássico, esse foi o primeiro realizado fora do Rio Grande do Sul. A logística se deve ao fato de os estádios de Grêmio e Inter, respectivamente nas Zonas Norte e Sul de Porto Alegre, permanecerem indisponíveis desde as enchentes de maio.

O Grêmio vai encarar o Atlético Goianense a partir das 20h de quarta-feira (26), em Goiânia (GO). Já o Inter vai encarar o Atlético-MG na mesna noite, às 21h30min, no estádio Heriberto Hülse, em Criciúma (SC).

Confronto

Depois de um início de superioridade gremista, o Inter chegou perto gol com tentativa de Renê, para fora. Um minuto depois foi a vez de Pavón levar perigo ao gol do Inter, mas a bola também saiu para fora.

Tanto Grêmio quanto Inter seguiram lá e cá, trocando passes e tentando chegar às redes do adversário. Com boas marcações, o jogo acabava ficando um pouco mais apertado e a bola dificilmente chegava em belos lances. Aos 23, Alan Patrick também tentou de longe.

Os gaúchos até continuaram tentando no final da primeira etapa, mas não eram efetivos ao finalizar das poucas chances criadas. Aos 33, Renê quase entregou o ouro ao inimigo ao cobrar o tiro lateral direto para Geromel. Aos 45, foi a vez de Pavón errar e deixar a bola com o adversário Thiago Maia.

Já na segunda etapa, foi a vez do Tricolor começar chegando próximo ao gol do Inter.

Ricardo Duarte/Internacional

Placar deixa o Colorado em 7º lugar, ao passo que o Tricolor gaúcho amarga a vice-lanterna.

Aos cinco minutos, João Pedro Galvão mandou de frente para Fabrício, que defendeu para o Colorado.

Aos 19 minutos, após jogada de Alan Patrick perto da área, Vitão aproveitou o entrevero na pequena área para concluir de cabeça. Placar aberto de 1 a 0.

Depois do gol, ambas as equipes tiveram mudanças, com as entradas de Edenilson (ex-Inter) e Nathan Fernandes, a fim de "oxigenar" o ataque. Já no time de Coudet entraram os zagueiros Mercado e Igor Gomes.

Aos 45 minutos, a bola quase entrou pela segunda vez para o Colorado, em tentativa de Wesley que bateu e rebateu na trave duas vezes. O confronto ainda teve um cabeceio do gremista Geromel que quase resultou em empate para o Grêmio.

Ficha técnica

– Grêmio: Marchesín, João Pedro (Fábio), Pedro Geromel, Gustavo Martins, Reinaldo, Dodi (Ely), Carballo (Edenilson), Cristaldo; Pavón (Nathan Fernandes), Galdino (João Pedro Galvão) e Gustavo Nunes. Técnico: Renato Portaluppi.

– Inter: Fabrício, Fabrício Bustos, Vitão, Fernando, Renê; Thiago Maia, Bruno Henrique (Aránguiz), Alan Patrick (Mercado), Wanderson (Igor Gomes), Lucas Alario (Lucca)/Gustavo Prado) e Wesley. Técnico: Eduardo Coudet.

– Arbitragem: Ramon Abatti Abel, auxiliado por Guilherme Dias Camilo e Alex dos Santos. Quarto Árbitro: Gustavo Ervino Bauermann. No VAR, Igor Junio Benevenuto de Oliveira.

Lula critica a Seleção Brasileira: "Não tem ligação com a sociedade e não são os melhores como antigamente".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criticou a escalação da Seleção Brasileira na última sexta-feira (21), e afirmou que a atual composição do time ”não tem relação com a sociedade” do País. Segundo o petista, a equipe não reúne os ”melhores jogadores do Brasil, como antigamente”.

A declaração foi dada à Mirante News FM, rádio do Maranhão. Lula foi questionado sobre o time do coração, o Corinthians, e lembrou que tem paixão pelo futebol, mas disse que não reconhece mais o campeonato brasileiro.

”Hoje, o sonho é jogar na Europa e a seleção é o que menos importa. Não tem ligação entre a seleção e a sociedade brasileira. Não são os melhores do Brasil, como antigamente. Agora, é convocado quem está no exterior, e não quem está no Brasil”, disse o presidente.

Ricardo Stuckert/PR

Presidente disse em entrevista que os jogadores de futebol do país priorizam jogar em times do exterior, e a escalação da seleção reflete esse movimento.

Lula disse ainda ter conversado com o presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ednaldo Rodrigues, de que está na hora de olhar mais para o Campeonato Brasileiro e priorizar ”quem não esqueceu de falar português”. Na visão de Lula, a seleção está ”perdendo a identidade”.

Estreia

A Seleção Brasileira de Futebol Masculino estreia na Copa América nesta segunda-feira (24), às 22h, contra a Costa Rica, no SoFi Stadium, em Inglewood (EUA). O Brasil está no Grupo D, que tem também Colômbia e Paraguai.

Guilherme Arana foi observado nesse sábado (22) como titular por Dorival Júnior. O lateral-esquerdo do Atlético-MG treinou no lugar de Wendell, do Porto, em atividade realizada no fim da tarde na Universidade da Califórnia.

Arana já tinha sido testado pelo treinador no decorrer do treinamento de sexta e nesse sábado ganhou mais minutos na linha defensiva ao lado de Danilo, Militão e Marquinhos. O técnico Dorival Júnior só definirá qual time enfrentará a Costa Rica após o trabalho deste domingo (23) em Los Angeles.

O time principal nesse sábado tinha Alisson, Danilo, Éder Militão, Marquinhos e Guilherme Arana; Bruno Guimarães, João Gomes e Lucas Paquetá; Raphinha, Rodrygo e Vini Jr.

Peças como os meias Douglas Luiz e Andreas Pereira e os atacantes Savinho e Endrick têm sido escolhidos pelo treinador para variações no decorrer das partidas.

Com novo recorde de Cristiano Ronaldo, Portugal goleia a Turquia e avança às oitavas na Eurocopa.

A Seleção de Portugal está classificada para as oitavas de final da Eurocopa! Os portugueses venceram a Turquia por 3 a 0, pela segunda rodada da fase de grupos, na tarde desse sábado (22).

Os gols foram marcados por Bernardo Silva, Akaydín – contra, em um dos lances mais "bizarros" do torneio europeu –, e Bruno Fernandes, com assistência de Cristiano Ronaldo, que se tornou, ao lado do tcheco Poborský, o jogador com mais assistências na história da competição. Ambos têm oito.

O resultado levou Portugal aos seis pontos, garantindo a primeira colocação do grupo F. O turcos, com o empate por 1 a 1 entre Geórgia e República Tcheca mais cedo, se mantêm na segunda colocação, com três.

Os portugueses vão encerrar a fase de grupos na quarta-feira (26), às 16h, contra a Geórgia.

Getty Images

Cristiano Ronaldo se tornou, ao lado do tcheco Poborský, o jogador com mais assistências na história da competição.

Jogo

A primeira finalização do jogo foi de Cristiano Ronaldo. O camisa 7 português aproveitou cruzamento de Bernardo Silva e bateu de primeira, mas não pegou em cheio. O goleiro Bayindir fez uma defesa fácil.

A Turquia levou perigo aos cinco minutos. Após receber lançamento do campo de defesa, Çelik cruzou, Akturkoglu tentou finalizar e errou a bola, que ficou fácil para a zaga cortar.

O primeiro gol de Portugal saiu aos 21 minutos. Pelo lado direito, Rafael Leão fez boa jogada com Nuno Mendes, que cruzou rasteiro. A defesa tentou tirar, mas a bola sobrou no pé de Bernardo Silva, que bateu forte para o fundo da rede.

Oito minutos depois, aconteceu um dos lances mais 'bizarros' da Eurocopa. Enquanto o time português partia para o ataque, João Cancelo carregava a bola e tentou lançar para Cristiano Ronaldo no lado direito, mas o camisa 7 correu para a esquerda.

Os dois pararam a jogada para discutir e a bola sobrou limpa para Akaydín. A câmera da transmissão oficial focava na "briga" dos portugueses quando o zagueiro, sem perceber que não era pressionado, recuou para o goleiro. O passe não encontrou Bayindir e foi direto para o gol: 2 a 0 para Portugal.

A Turquia até tentou responder aos 30 minutos. Akturkoglu fez boa jogada, passou por dois marcadores e bateu rasteiro, mas o goleiro Diogo Costa conseguiu defender.

O primeiro tempo ainda terminou com cinco cartões amarelos – três para os turcos e dois para os portugueses.

A vitória parcial deu tranquilidade para Portugal voltar para o segundo tempo tocando bem a bola.

O terceiro gol veio logo aos 10 minutos. Bernardo Silva achou um lindo lançamento para Cristiano Ronaldo, nas costas da defesa, e o atacante saiu de frente para o goleiro. Sem ser fominha, rolou para Bruno Fernandes, com o gol aberto, marcar.

Com o 3 a 0 no placar, a partida ficou morna. O jogo ainda ficou marcado por algumas invasões de campo, em diferentes momentos, com torcedores à procura de um abraço e uma foto com Cristiano Ronaldo.

Geórgia sofre, mas empata com a República Tcheca em jogo da Eurocopa marcado por interferências do VAR.

Geórgia e República Tcheca se enfrentaram pela segunda rodada do grupo F da Eurocopa. Em jogo marcado por ataque contra defesa, os estreantes da competição sofreram para os tchecos, mas a partida terminou no empate em 1 a 1. Os gols foram marcados por Georges Mikautadze e Patrik Schik.

O primeiro tempo foi resumido pela superioridade e um abismo técnico: desde o primeiro minuto, a República Tcheca jogou no campo de ataque e não permitiu nenhum tento da Geórgia. Até os 35 minutos, os tchecos haviam finalizado 13 vezes, sendo 6 deles no gol, e os georgianos finalizaram apenas uma vez.

Reprodução

Em jogo de ataque contra defesa, os estreantes sofreram para os tchecos e empataram.

A principal tônica partida antes foram as ações do VAR. Aos 24 minutos, o gol de Adam Hlozek, da Tchéquia, foi anulado por intervensão do árbitro de vídeo no toque de mão no atacante ao balançar as redes, e poucos minutos antes do intervalo, os estreantes atacaram e foram presentados com um pênalti, após Robin Hranac colocar a mão na bola dentro da área e permitir que Mikautadze abra o marcador.

Na segunda etapa, a República Tcheca conseguiu resumir o domínio em gols: uma das estrelas do Bayer Leverkusen, Patrik Schick aproveitou o rebote do escanteio e igualou a partida para a seleção. A partida foi tensa até a última bola, quando os georgianos tinham a chance de arrancar a vitória, mas aproveitaram.

Com o empate, a ambas as seleções encerram o dia com apenas um ponto, após serem derrotadas na primeira rodada. O próximo compromisso da Geórgia na competição será contra Portugal, na quarta-feira (26), enquanto a República Tcheca encara a Turquia no mesmo dia.

Bélgica vence a Romênia e embola Grupo E da Eurocopa.

O Grupo E da Eurocopa da Alemanha é o mais equilibrado da competição. A Bélgica venceu nesse sábado (22) a Romênia por 2 a 0, em Colônia, e embolou a chave. As quatro seleções estão com três pontos, com uma vitória e uma derrota, após duas rodadas.

Os belgas, que perderam na estreia para a Eslováquia por 1 a 0, definiram a vitória sobre os romenos rapidamente. Com um minuto, Lukaku fez o pivô e ajeitou a bola para Tielemans, que finalizou com precisão.

A Bélgica dominou a partida e criou várias outras chances de gol. No segundo tempo, Lukaku teve um anulado, por impedimento após análise do VAR. Mas logo depois saiu o segundo: Casteels bateu o tiro de meta rapidamente, a defesa romena falhou ao tentar ficar com a bola, e De Bruyne aproveitou para marcar.

Os 2 a 0 fizeram a Bélgica assumir a liderança da chave, com um de saldo. Como fez 3 a 0 na Ucrânia na rodada inicial, a Romênia está como segunda do grupo neste momento.

A Eslováquia está em terceiro e a Ucrânia, que bateu os eslovacos de virada, por 2 a 1, na sexta-feira (21), em quarto.

A última rodada será na quarta-feira (26), com os dois jogos começando às 13h (de Brasília). A Bélgica enfrenta a Ucrânia, em Stuttgart, e Eslováquia e Romênia jogam em Frankfurt.

Reprodução

Resultado deixa as quatro seleções da chave com três pontos, após duas rodadas.

Os dois primeiros se garantem nas oitavas de final e o terceiro, a depender da pontuação, também poderá entrar como um dos quatro melhores terceiros, dos seis grupos, que jogarão a próxima fase.

Vôlei Feminino: Brasil perde para o Japão e cai na semifinal da Liga das Nações 2024.

Chegou ao fim o sonho do título inédito no Brasil na Liga das Nações de Voleibol Feminino. Depois de 13 vitórias consecutivas, a equipe comandada por José Roberto Guimarães perdeu para o Japão por 3 sets a 2, com parciais de 26/24, 20/25, 25/21, 22/25 e 15/12.

A partida ocorreu na manhã deste sábado (22), em Bangkok, na Tailândia, válida pela semifinal da VNL 2024. Com o resultado negativo, a seleção brasileira enfrentará a Polônia neste domingo (23), às 7h (de Brasília), em disputa valendo o bronze da competição.

Gabi foi a maior pontuadora do Brasil, com 21 pontos, sendo 20 de ataque. Bergmann anotou 17, enquanto Rosamaria e a central Thaisa fizeram 16 cada. Já Carol fez 14 pontos. Pelo lado do Japão, a oposta Wada fez 21 pontos, enquanto Sarina Koga anotou 18.

Assim como vem acontecendo nos últimos encontros entre Brasil e Japão em competições, o jogo foi recheado de longos ralis e sem pontos fáceis. Além disso, o duelo também foi marcado por muitas reviravoltas.

Resumo do jogo

Primeiro set

O Japão tomou as rédeas do jogo desde o início. A forte defesa foi a marca da equipe asiática, que chegou a ter uma diferença de 11/4. Sem conseguir pontuar no ataque e com uma linha de recepção ruim, o treinador Zé Roberto Guimarães mexeu na equipe brasileira logo cedo e promoveu a inversão do 5×1, com Macris e Tainara entrando em quadra, bem como Júlia Bergmann no lugar de Ana Cristina.

O Japão seguiu na frente e chegou a ter 15/8. A partir disso, o Brasil começou a reagir. Com Thaisa, Bergmann e Tainara na rede e Macris na linha de saque, os bloqueios fizeram a diferença e as brasileiras anotaram seis pontos seguidos, diminuindo a diferença para um ponto. A seleção seguiu com o mesmo ímpeto. Passou a frente em 18/17 e abriu vantagem sobre o Japão

O Brasil chegou a abrir 24/21 e teve três set points. Quando o Japão parecia entregar o set, veio uma nova reviravolta. As japonesas salvaram os set points, com direito a dois erros de Júlia Bergmann, que até então fazia uma partida impecável. Zé Roberto promoveu a volta de Roberta e Rosamaria, mas não deu certo. O Japão anotou mais dois pontos para conseguir a vitória no primeiro set por 26/24.

Segundo set

Na segunda etapa, Macris e Júlia Bergmann seguiram em quadra, e Rosamaria voltou. Assim como na parcial anterior, o Japão abriu frente no começo e chegou a ter 10/5 de vantagem. O Brasil voltou ao jogo com uma boa defesa e muita paciência no ataque, virando o duelo em 12/11. Macris distribuiu bem as bolas e Thaisa, Gabi, Rosamaria e Júlia Bergmann passaram a converter os ataques. Assim, a seleção brasileira seguiu na frente e aumentou a vantagem, fechando o segundo set em 25/20.

Terceiro set

Diferente das outras parciais, a equipe de Zé Roberto Guimarães conseguiu ter uma vantagem no terceiro set e chegou a 9/7. No entanto, o Japão virou rapidamente e abriu cinco pontos de vantagem. Com uma sequência de pontos de bloqueio de Carol e Thaisa, o Brasil voltou a reagir. O Japão chegou a ter 22/17 e a diferença caiu para um ponto. No entanto, a equipe asiática voltou a ter o controle e fechou a terceira parcial em 25/21.

FIVB

Com o resultado negativo, a seleção brasileira enfrentará a Polônia neste domingo (23), às 7h (de Brasília), em disputa valendo o bronze da competição

Quarto set

O quarto set começou bem para o Brasil, que marcou os seis primeiros pontos da parcial. No entanto, o Japão se recuperou na partida e empatou em 10/10. Júlia Bergmann teve que deixar a quadra ao sentir um desconforto na perna e Ana Cristina retornou. A seleção brasileira voltou a ter quatro pontos de vantagem, mas o Japão empatou. No fim, os bloqueios fizeram a diferença e o Brasil venceu o quarto set por 25/22.

Tie-break

O tie-break não começou bem para o Brasil. Sem virar os ataques, a equipe de Zé Roberto viu as japonesas abrirem 4/0. O técnico brasileiro parou o jogo e, na volta, Carol marcou o primeiro ponto brasileiro. No entanto, a própria central parou no bloqueio por duas vezes seguidas e o Japão abriu 7/1. Com ótima passagem de Carol, a seleção marcou cinco pontos seguidos e cortou a diferença para um. O Brasil seguiu com um bom ímpeto e empatou em 9/9. As equipes trocaram pontos e o Japão conseguiu abrir 13/11 após um erro de recepção de Ana Cristina. O Japão administrou a vantagem e fechou em 15/12, definindo a partida em vitória por 3 sets a 2

Disputa pelo Bronze

Esta é a segunda vez que a seleção feminina cai na semifinal da Liga das Nações, repetindo o que aconteceu em 2018. O Brasil buscava chegar a sua quarta final na competição e queria o primeiro título após ser vice em 2019, 2021 e 2022. A final da VNL 2024 será entre Japão e Itália, neste domingo (23), às 10h30min (de Brasília). A equipe asiática quer seu primeiro título, enquanto a seleção europeia busca o bicampeonato.

Gabi foi a maior pontuadora do Brasil, com 21 pontos, sendo 20 de ataque. Bergmann anotou 17, enquanto Rosamaria e a central Thaisa fizeram 16 cada. Já Carol fez 14 pontos. Pelo lado do Japão, a oposta Wada fez 21 pontos, enquanto Sarina Koga anotou 18.

Disputando a medalha de bronze, o Brasil jogará contra a Polônia, neste domingo (23), às 7h (de Brasília).

Com nível alto de coliformes fecais, rio Sena supera limite de poluição, a praticamente um mês da Olimpíada de Paris.

O nível de poluição no rio Sena ultrapassa os limites previstos para a realização de competições de triatlo e maratona aquática, segundo análises publicadas na sexta-feira (21), 35 dias antes do início dos Jogos Olímpicos de Paris-2024.

A prefeitura parisiense havia anunciado um ambicioso plano para despoluir o rio e torná-lo apto para banho. O governo local já investiu 1,4 bilhão de euros (cerca de R$ 7,9 bilhões) no projeto, que prevê que a população possa tomar banho no rio a partir de 2025.

"Até o momento, as amostras colhidas no Sena não correspondem aos padrões", comentou o prefeito regional, Marc Guillaume, durante coletiva de imprensa, embora tenha expressado sua confiança de que as provas previstas poderão ser disputadas nas suas águas.

Reprodução

Prefeitura de Paris havia prometido que concluiria um processo de limpeza para que atletas pudessem nadar no rio.

Segundo o relatório semanal publicado pela prefeitura de Paris e pela prefeitura regional, as más condições meteorológicas dos últimos dias na França explicam o aumento das concentrações de coliformes fecais no rio.

"A qualidade da água continua piorando em consequência das condições hidrológicas e meteorológicas desfavoráveis: chuva, vazão intensa, poucas horas de sol, temperaturas abaixo do normal", explicaram as autoridades locais.

Os fatores citados aumentam a concentração de duas bactérias fecais - enterococos e 'Escherichia coli' -, que superam os níveis máximos tolerados para autorizar as competições de natação nas águas do Sena.

Entre 10 e 16 de junho, o nível de E-Coli superou quase todos os dias 1.000 unidades formadoras de colônia (UFC) para cada 100 ml, o limite máximo aceito pelas federações internacionais de triatlo e natação (maratona aquática).

O Sena é um dos símbolos dos Jogos Olímpicos de Paris-2024, que esperam deixar como legado a possibilidade de nadar em suas águas. Mas à medida que o evento se aproxima, aumenta a incerteza sobre a possibilidade de organizar os eventos-teste no rio.

As provas de teste previstas para agosto de 2023 foram canceladas em grande parte devido à má qualidade das águas e, recentemente, a prefeita de Paris, Anne Hidalgo, adiou o nado simbólico no rio para 15 de julho. O evento estava programado inicialmente para 23 de junho.

Apesar da incerteza, o Plano B dos organizadores não envolve, ao menos até o momento, a mudança do local das provas de triatlo e maratona aquática em caso de fortes chuvas, e sim adiá-las por alguns dias.

Tabagismo leva a um custo anual de mais de R$ 150 bilhões para o Brasil com problemas de saúde.

O Brasil gastou R$ 153,5 bilhões em 2022 com doenças relacionadas ao tabagismo, o equivalente a 1,55% do seu Produto Interno Bruto (PIB). É o que mostra o estudo "Carga da doença e econômica atribuível ao tabagismo no Brasil e potencial impacto do aumento de preços por meio de impostos".

A pesquisa foi desenvolvida ao longo de dois anos pela Secretaria Executiva da Comissão Nacional para a Implementação da Convenção-Quadro sobre o Controle do Uso do Tabaco e de seus Protocolos (Conicq), posto ocupado pelo Instituto Nacional de Câncer (Inca).

A análise dos pesquisadores engloba diferentes custos com doenças ligadas ao cigarro: R$ 67,2 bilhões com assistência médica; R$ 45 bilhões de forma indireta pela perda de produtividade decorrente de morte prematura e incapacidade e R$ 41,3 bilhões por perda de produtividade do cuidador informal, ou seja, aquele familiar ou pessoa próxima que deixa de trabalhar para cuidar do paciente.

Reprodução

Por outro lado, apenas R$ 9 bilhões foram arrecadados com impostos, o que revela um impacto negativo significativamente superior.

Para a secretária-executiva da Conicq, Vera Luiza da Costa e Silva, o cenário revela que o impacto negativo do tabagismo na economia é mais significativo do que o eventual retorno com tributos:

"No mesmo ano de 2022, a arrecadação de impostos federais com a indústria do tabaco não chegou a R$ 9 bilhões. Então, o argumento da indústria de que a venda legal de derivados do tabaco gera arrecadação por conta dos impostos é uma falácia. Na verdade, perde-se muito mais do que se arrecada."

As conclusões são importantes especialmente no contexto em que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) optou por manter a venda dos cigarros eletrônicos proibida no Brasil, já que uma das narrativas contrárias à medida é a perda na arrecadação de impostos.

Cálculos da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) estimam aproximadamente R$ 2,2 bilhões ao ano perdidos com base no número de consumidores no país. Apesar de significativo, o valor é inferior ao gasto hoje em saúde com o tabagismo, que poderia aumentar com o aval aos aparelhos, na avaliação de especialistas.

"Essa análise permite que qualquer leigo perceba que não há proporcionalidade entre aquilo que se arrecada com impostos sobre cigarro e o que se gasta com danos à saúde provocados por ele", afirma o diretor-geral do Inca, Roberto Gil.

O novo estudo projeta ainda que, se ao longo de uma década, entre 2022 e 2033, a taxação de produtos de cigarro aumentasse 50%, um custo de R$ 64 bilhões com assistência à saúde, além de 145 mil mortes, seriam evitados. Além disso, a estimativa aponta que haveria um crescimento de R$ 26 bilhões em arrecadação tributária.

"Quando aumentamos o preço dos cigarros, reduzimos seu consumo. É uma relação inversamente proporcional", diz Vera Luiza.

Colesterol alto: uma mudança sutil nas mãos pode sinalizar a condição; veja qual é.

O colesterol alto é um dos principais fatores de risco para problemas cardiovasculares, como infarto e AVC. A condição costuma ser silenciosa. No entanto, alguns sinais no corpo, como tipos específicos de inchaços perto dos olhos e inchaço nas mãos e pernas, podem indicar o excesso dessa gordura no organismo.

Freepik

A condição costuma ser silenciosa, mas alguns sinais no corpo podem indicar o excesso dessa gordura no organismo.

De acordo com informações do Daily Mail, alguns sinais no corpo podem indicar que o colesterol atingiu níveis perigosos para a saúde. São eles:

- Rosto

Saliências ao redor dos olhos, geralmente amareladas por causa da cor da gordura sob a pele. Esses inchaços são chamados de xantelasma e geralmente não são dolorosos. Eles podem indicar que a gordura está fluindo pela corrente sanguínea. Outro sinal no rosto é um fino círculo azul, branco ou cinza ao da íris (a parte colorida do olho). O terceiro sinal mais frequente é chamado de oclusão da veia retiniana, que causa olhos esbugalhados. Geralmente ocorre quando os aglomerados de gordura nos vasos sanguíneos se rompem e obstruem a veia que fornece sangue à retina, causando vazamento de gordura.

- Mãos e pernas

É comum o inchaço ao redor dos nós dos dedos, resultando em dor nos tendões. O colesterol alto também pode causar alfinetadas e agulhadas nas mãos e pernas devido ao fluxo sanguíneo limitado para essas áreas.

- Unhas

Unhas claras são outro sinal a ser observado, pois podem indicar que o fluxo sanguíneo oxigenado para as mãos está prejudicado.

O colesterol é uma substância gordurosa essencial para o bom funcionamento do corpo. Ele é usado em atividades como digestão, produção de hormônios e construção de células. No entanto, o excesso de colesterol está associado ao aumento do risco de problemas cardiovasculares como infarto, acidente vascular cerebral (AVC), doença cardíaca coronária, doença arterial periférica e doença renal crônica.

Existem três tipos de colesterol: O LDL, chamado colesterol ruim; o HDL, conhecido como colesterol bom; e o colesterol total, que é a junção dos dois. O grande risco para a saúde é o aumento do HDL, o colesterol ruim. Em pessoas saudáveis, os níveis adequados desse colesterol devem estar abaixo dos 130 mg/dL. Em pessoas que apresentam algum quadro de risco, os níveis não deverão ultrapassar os 70 mg/dL.

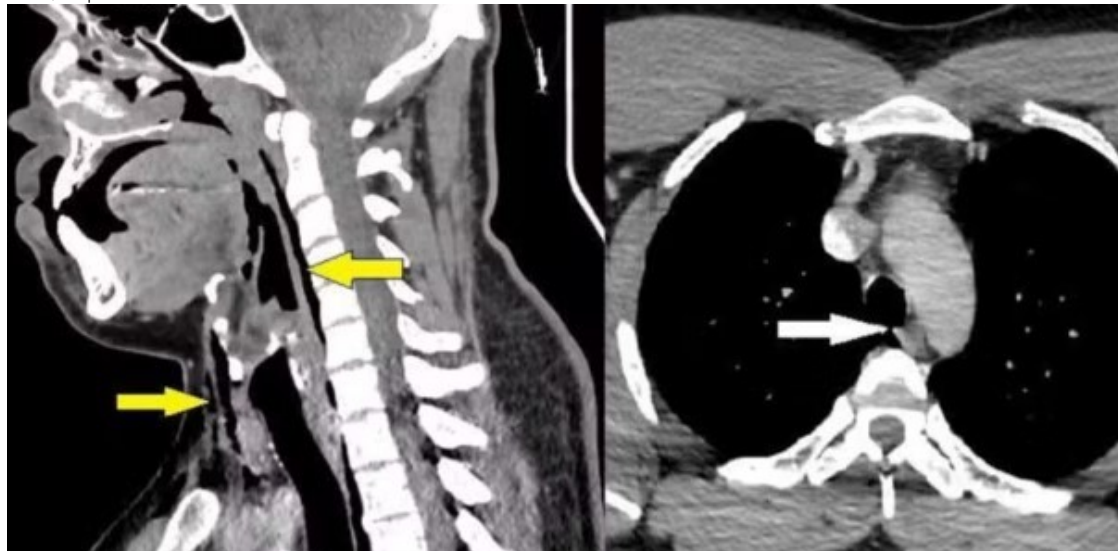
Níveis elevados de colesterol geralmente são decorrentes de maus hábitos, que incluem fumar, não fazer exercícios e ter uma alimentação ruim. Por outro lado, fatores como genética, uso de medicamentos e condições médicas, como doença renal crônica e diabetes, também influenciam o risco.

Segurar um espirro, por mais inofensivo que pareça, pode levar a consequências graves.

Segurar um espirro, por mais inofensivo que pareça, pode levar a consequências graves e inesperadas para a saúde. É o que mostram pesquisadores do Reino Unido, que publicaram na revista científica BMJ Case Reports o relato de um caso em que o paciente sofreu uma perfuração na traqueia – espécie de tubo em que o ar passa em direção aos pulmões – devido ao aumento da pressão interna causado pela simples ação.

O acontecimento é raro, e os médicos estimam que esse seja o primeiro relato oficial do tipo. Eles escrevem que, geralmente, a pressão nas vias aéreas superiores durante um espirro é de 1 a 2 kPa (quilopascal, unidade padrão de pressão); entretanto, "se a boca e o nariz estiverem fechados, a pressão pode aumentar em até 20 vezes".

"Suspeitamos que a traqueia (do paciente) tenha sido perfurada devido ao rápido aumento de pressão na traqueia ao espirrar com o nariz comprimido e a boca fechada. (...) Todos devem ser orientados a não abafar os espirros apertando o nariz e mantendo a boca fechada, pois isso pode resultar em perfuração traqueal, conforme relatado aqui", escrevem.

BMJ Case Reports

Homem sofreu perfuração na traqueia ao segurar espirro.

No caso, um homem de 30 anos com rinite alérgica sentiu fortes dores no pescoço imediatamente depois de um episódio em que segurou espirros. No momento, ele estava dirigindo com um cinto de segurança. Ao sentir o incômodo, buscou a emergência hospitalar.

Um exame de tomografia computadorizada de pescoço e tórax revelou uma ruptura na traqueia de 2 mm x 2 mm x 5 mm com pneumomediastino (presença de ar no espaço existente entre os dois pulmões). Ele foi tratado com analgésicos para a dor e antialérgicos para a rinite.

"Os cirurgiões cardiotorácicos foram contatados para obter opinião e considerou-se que nenhuma intervenção cirúrgica foi indicada, pois o paciente estava sistemicamente bem, com frequência cardíaca e respiratória normais, pressão arterial, saturação de oxigênio e temperatura corporal normais", escrevem os médicos.

O homem permaneceu internado em observação por 48 horas, período em que não precisou de intervenções adicionais. Ao fim, recebeu alta com indicação de uso de analgésicos, tratamento prolongado para rinite alérgica e orientação para evitar atividades físicas e segurar espirros por duas semanas.

Cinco semanas depois, uma nova tomografia computadorizada revelou a resolução do problema, sem a ruptura na traqueia ou qualquer outra anormalidade.

Apple não vai lançar tecnologia de inteligência artificial na União Europeia por causa de aperto regulatório.

A Apple está restringindo um conjunto de novas tecnologias, que não estarão disponíveis a centenas de milhões de consumidores na União Europeia, citando as preocupações com o rigor da regulação no bloco.

A empresa anunciou nesta sexta-feira que Vai bloquear o lançamento do Apple Intelligence — um conjunto de recursos de IA que vão estar disponíveis no iOS, iPadOS e macOS Sequoia—, do iPhone para usuários na UE este ano, porque a Lei dos Mercados Digitais (DMA, em sua sigla em inglês) supostamente a obriga a reduzir a segurança de seus produtos e serviços.

"Estamos preocupados com o fato de os requisitos de interoperabilidade do DMA possam nos forçar a comprometer a integridade de nossos produtos de uma forma que põe em risco a privacidade e a segurança dos dados dos usuários", declarou a Apple num comunicado.

A regra interoperabilidade prevista na legislação europeia determina que grandes plataformas de tecnologia não podem favorecer seus próprios serviços em detrimento de rivais. As big techs são proibidas de combinar dados pessoais dos usuários entre seus diferentes serviços, de usar dados coletados para fins comerciais por terceiros para competir contra seus rivais, e devem permitir que os usuários baixem aplicativos de plataformas concorrentes.

Em resposta à Apple, a Comissão Europeia informou em comunicado que as plataformas consideradas grandes demais (os gatekeepers, no jargão da legislação europeia, para os quais há regras mais rígidas) "são bem-vindas para oferecer seus serviços na Europa, desde que cumpram nossas regras destinadas a garantir a concorrência justa".

O Apple Intelligence foi o destaque recente da apresentação da empresa na Worldwide Developers Conference, que também incluiu atualizações para os sistemas operacionais da fabricante do iPhone. A tecnologia ajudará a resumir textos, criar imagens originais e encontrar dados mais relevantes em pesquisas quando os usuários precisarem. A iniciativa também inclui uma versão reformulada da Siri, a assistente pessoal dos dispositivos Apple.

A decisão da Apple de interromper o lançamento de seus novos recursos na UE significa que os consumidores de todos os 27 países do bloco, incluindo França, Alemanha, Espanha e Itália, não terão acesso às essas tecnologias de inteligência artificial da empresa por enquanto. O software está previsto para ser lançado em outros lugares nos próximos meses e funcionará apenas em um subconjunto dos dispositivos da Apple e apenas em inglês americano.

Bloomberg

Apple vai impedir o acesso de uma série de novas tecnologias a centenas de milhões de consumidores na UE.

A empresa também não vai lançar na UE outros recursos como o espelhamento do iPhone (iPhone Mirroring) e o SharePlay Screen Sharing.

O espelhamento permite ao usuário acessar seu dispositivo virtualmente na tela do Mac e ter controle total sobre ele. O SharePlay Screensharing permite compartilhar a tela de um iPad ou iPhone com outro dispositivo e controlar o outro dispositivo remotamente para suporte técnico.

Os executivos da Apple já entraram em conflito com a UE sobre sua última tentativa de conter os abusos de mercado das Big Tech. Juntamente com o Google da Alphabet Inc. e o Meta Platforms Inc., a empresa está sob investigação por supostamente ignorar outro pilar central da regulamentação tecnológica da UE.

Como parte dessa investigação, a Apple deve receber um aviso formal dos reguladores da UE já na segunda-feira sobre como supostamente bloqueia aplicativos de direcionar usuários para ofertas de assinatura mais baratas na web — uma prática pela qual já recebeu uma multa de €1,8 bilhões ($1,9 bilhões) dos reguladores de Bruxelas no início deste ano, ainda sob o regramento da lei antitruste padrão.

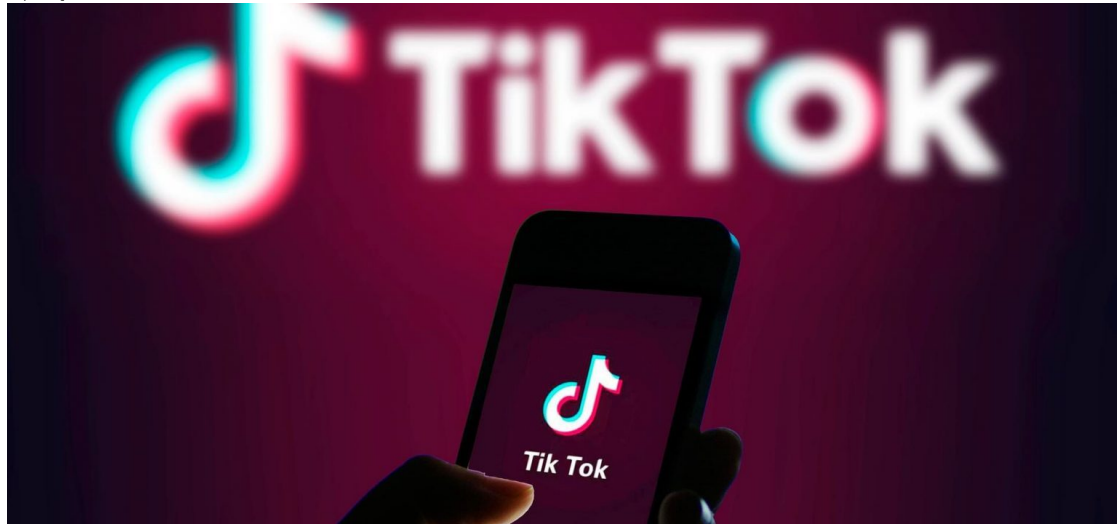
TikTok permitirá que empresas criem anúncios usando avatares gerados por Inteligência Artificial.

Se você está navegando no TikTok e vê um anúncio, é provável que quem está tentando te vender algo seja um ser humano real. No futuro próximo, isso pode não ser o caso. É que, nesta semana, o TikTok anunciou um novo conjunto de ferramentas que permitirá às marcas criar anúncios usando avatares gerados por inteligência artificial que parecem pessoas reais.

Reprodução

TikTok se transformou em um gigante da publicidade, atraindo grandes marcas para a plataforma e gerando bilhões de dólares em receita publicitária.

Haverá dois tipos de avatares, informou a empresa de vídeos curtos em um comunicado. As marcas podem escolher entre uma variedade de avatares prontos "criados a partir de filmagens de atores reais pagos e licenciados para uso comercial", ou podem optar por um avatar personalizável que pode ser projetado para se parecer com um criador específico. O TikTok está atualmente testando esses novos recursos.

As marcas poderão modificar os avatares para atender às suas especificações, colocando-os em diferentes cenários – como um banheiro, cozinha ou jardim – e dizendo-lhes o que falar ou fazer. Uma nova ferramenta de dublagem permitirá que os avatares falem em vários idiomas.

Os anúncios feitos com esses novos recursos serão devidamente rotulados, afirmou o TikTok, observando que as novas ferramentas são "projetadas para aprimorar e amplificar a imaginação humana, não substituí-la".

Jessy Grossman, fundadora do grupo de networking Women in Influencer Marketing, disse acreditar que a IA permitirá que os criadores na plataforma trabalhem mais rápido e em maior volume, sem sacrificar a criatividade.

"Sinto que as pessoas que não têm muita experiência com ferramentas de IA assumem que elas pegam informações e produzem um produto final. Isso não poderia estar mais longe da verdade. Elas apenas ajudam a colocar você no caminho certo e então você coloca seu toque pessoal", disse Grossman, acrescentando:

"Para todos que afirmam querer fazer marketing de influenciadores em escala, não vejo outra maneira de alcançar isso."

Gigante em publicidade

Ao longo dos anos, o TikTok se transformou em um gigante da publicidade, atraindo grandes marcas para a plataforma e gerando bilhões de dólares em receita publicitária. A empresa continua otimista em relação à publicidade, mesmo enfrentando um futuro incerto nos Estados Unidos.

Outras plataformas de tecnologia também têm feito incursões em recursos de IA: desde abril, os chatbots de influenciadores do Instagram estavam em estágios iniciais de teste.

O TikTok também já foi alvo de críticas por confundir os limites entre o que é conteúdo orgânico e o que é de fato um anúncio. Alguns temem que a introdução da IA possa fazer com que a publicidade na plataforma gere mais confusão.

Ator Donald Sutherland, ao longo de 60 anos, apareceu em quase 200 filmes e programas de TV, atuando em papéis ora cativantes, ora ameaçadores.

Donald Sutherland, ator dono de uma trajetória que o levou da TV a clássicos do cinema, passando por filmes de aventura e suspense – e pela recente atuação como o vilão Presidente Snow na saga Jogos Vorazes, morreu aos 88 anos na última quinta-feira (20). A notícia foi confirmada por seu filho, o também ator Kiefer Sutherland.

De acordo com a revista Variety, o ator morreu após lutar "longamente contra uma doença". "Com o coração pesado, conto a vocês que meu pai, Donald Sutherland, faleceu. Eu o considero um dos maiores atores na história do cinema. Nunca assustado por um papel, bom, ruim ou feio. Ele amou o que fez e fez o que amava, e nunca se pode pedir mais do que isso. Uma vida bem vivida", escreveu nas redes sociais.

Famoso pela sua participação em diversas produções, como M.A.S.H. e Orgulho e Preconceito, foi vencedor do Emmy (com o filme Cidadão X, em 1995), Globo de Ouro (em 2003, por Bastidores da Guerra) e recebeu uma Oscar honorário (em 2018).

Ao longo de seis décadas, começando no início dos anos 1960, ele apareceu em quase 200 filmes e programas de TV; em alguns anos, participou de meia dúzia de longas. Sua capacidade camaleônica de ser cativante em um papel, ameaçador em outro e apenas estranho em um terceiro atraiu os diretores, entre eles Fellini, Robert Altman, Bernardo Bertolucci e Oliver Stone.

"Trabalhar com esses caras incríveis foi como me apaixonar", Sutherland disse sobre esses cineastas. "Eu era seu amante, seu amado."

M.A.S.H.

Alguns de seus papéis mais memoráveis estão entre 1970 e 1981, quando ele esteve em 34 filmes, muitas vezes interpretando homens que andavam na linha tênue entre a sanidade e a loucura – e às vezes apagavam essa linha. Seu fascista em 1900, de Bertolucci (1976), e seu espião assassino da 2.ª Guerra em O Buraco da Agulha (1981) foram exemplos de sua capacidade para o grotesco e o sinistro. Mas ele também podia ser irreverente, como Hawkeye Pierce, um insolente cirurgião em M.A.S.H. (1970), de Robert Altman, ambientado na Guerra da Coreia.

Dez anos depois, ele ampliou ainda mais seu alcance emocional em Gente Como a gente, a estreia de Robert Redford como diretor, no qual ele interpretou um marido e pai lutando para manter sua família unida após morte do filho. Um dos papéis mais polêmicos do ator foi em Inverno de Sangue em Veneza (1973), de Nicolas Roeg, que tem conotações sobrenaturais.

Reprodução

Perfeccionista, lamentava os filmes que fracassaram: "Quando estou errado, fico realmente maluco", dizia.

Sutherland estava tão ocupado correndo entre projetos de filmes que vivia a vida quase como se estivesse estacionado em fila dupla. Desempenhos bem recebidos incluíram o misterioso X em JFK (1991), de Oliver Stone, o gentil Bennet em Orgulho e Preconceito (2005), um astronauta lascivo em Cowboys do Espaço (2000) e o presidente na distópica série Jogos Vorazes dos anos 2010. Mas também houve problemas – seja por seu contador reprimido em O Dia do Gafanhoto (1975) ou por seu médico rural em Aprendiz de Assassino (1988). Perfeccionista, lamentava os filmes que fracassaram: 'Quando estou errado, fico realmente maluco', dizia.

Sutherland frequentou a Universidade de Toronto, graduou-se em 1956, mas o bichinho da atuação já o havia picado. Em seguida, foi estudar na Academia de Música e Arte Dramática de Londres, mas desistiu um ano depois, em favor do trabalho real no palco.

Seu aprendizado foi com companhias de repertório na Inglaterra, salpicadas de pequenos papéis nos palcos de Londres e, de vez em quando, na televisão britânica. Ele chamou a atenção de um produtor e diretor de cinema italiano, Luciano Ricci, que o escalou para um filme de 1964, O Castelo dos Mortos-Vivos. Seguiram-se, em 1965, obras com títulos pouco atraentes como As Profecias do Dr. Terror, de 1965.

"Sempre fui escalado como um maníaco artístico homicida", Sutherland disse ao The Guardian em 2005. "Mas pelo menos eu era artístico." Suas performances eram artísticas o suficiente para chamar a atenção de cineastas talentosos e, em 1967, ele era um de Os Doze Condenados, clássico de guerra dirigido por Robert Aldrich.

Taylor Swift posa ao lado da família real britânica após show em Londres.

A cantora norte-americana Taylor Swift usou as redes sociais para publicar uma selfie ao lado da família real britânica, após seu show em Londres, na Inglaterra, na noite dessa sexta-feira (21). Na imagem, além da artista, aparecem o príncipe William e seus herdeiros, George e Charlotte, e o namorado da cantora, o jogador de futebol americano Travis Kelce.

"Feliz aniversário, amigo! Os shows de Londres começaram de uma forma esplêndida", escreveu Taylor na legenda da publicação. O príncipe William completou 42 anos na data da apresentação.

O encontro também foi registrado no perfil do príncipe e da princesa de Gales, Kate Middleton. Na publicação, a família declarou: "Obrigado, Taylor, pela noite incrível".

A apresentação de Taylor Swift em Londres faz parte da nova fase da "The Eras Tour", prevista para encerrar em dezembro deste ano. O anúncio sobre o fim da turnê foi realizado no dia 13 de junho, durante apresentação em Liverpool, também na Inglaterra.

Reprodução/Instagram

Na publicação, a cantora desejou um feliz aniversário ao príncipe William, que completou 42 anos.

No primeiro show na capital britânica, a artista fez uma pequena referência ao namorado, o jogador de futebol americano Travis Kelce, que assistia à apresentação na plateia.

Ao cantar a música "So High School", Taylor fez um movimento que Kelce costuma fazer durante os jogos do Kansas City Chiefs: usar um arco "invisível" para lançar uma flecha. A canção, que faz parte do álbum "Tortured Poets Department", traz versos de amor que retratam o relacionamento da cantora com o jogador de futebol americano, como o trecho: "Você sabe jogar bola, eu conheço Aristóteles".

Em outro momento do show, enquanto cantava a música "Karma", Taylor mudou a letra para "Karma é o cara do Chiefs vindo direto para casa para mim", fazendo referência para o time em que Kelce joga.

A "The Eras Tour" começou em Glendale, nos Estados Unidos, em 18 de março de 2023, e foi prorrogada diversas vezes desde que foi anunciada pela primeira vez. Desde então, passou por Estados Unidos, América do Sul, Ásia e Austrália, e está atualmente na sua etapa europeia antes de regressar à América do Norte.

Parece agora que não haverá acréscimos às datas atuais listadas no site oficial, com o último show sendo realizado em Vancouver, no Canadá, no dia 8 de dezembro.

Ana Maria Braga explica sonho de ser médica e relembra fuga de casa: "Morava com seis meninas".

Ana Maria Braga, de 75 anos, é hoje uma das maiores comunicadoras do Brasil, mas esse não era nem de perto o sonho dela de criança. Na juventude, ela tinha o sonho de ser médica e chegou a arriscar na vida para correr atrás dessa realização. A falta de grana foi um obstáculo, mas não a impediu de investir nos estudos.

"Eu queria ser médica, tinha uma vontade enorme. Sempre gostei de animais, de cuidar... Eu achava a profissão bonita e, na minha época, era muito reconhecida na minha cidade no interior de São Paulo", disse Ana Maria, natural de São Joaquim da Barra, em sua participação no podcast "Podpah".

Apesar do desejo de se tornar "doutora", ela não conseguiu apoio do pai dentro de casa.

"Meu pai, quando eu nasci, tinha 62 anos. Eu era filha única e ele achava que mulher era feita para casar, não sair de casa. Era do interior, ele era italiano, bravo. Era para eu ficar por ali, estudar, casar. Eu resolvi que não. Meu pai falou que se fosse assim, ele não se responsabilizaria", lembrou.

A solução encontrada por ela foi fugir de casa. No podcast, a apresentadora relembra como foi:

"A faculdade era paga e tinha a USP. Me falaram que se eu prestasse vestibular e passasse para Biologia, que chamava História Natural, no fim do quarto ano eu poderia, mediante um exame, me mudar para Medicina. Tínhamos as matérias em comum nos primeiros anos. Entrei nisso", disse.

Na hora de fazer a faculdade, mais um obstáculo: a grana.

Reprodução/YouTube

Apresentadora fez curso de Biologia porque não tinha dinheiro para pagar cursinho e entrar em Medicina.

Ana Maria contou que sempre estudou em colégios estaduais e municipais e que não tinha dinheiro para entrar em um cursinho e nem de pagar para entrar em Medicina.

Nessa época, a apresentadora do "Mais você" precisou arrumar "bicos" de trabalho para se manter. "Eu tinha que pagar o pensionato, eu morava em um quarto com seis meninas. Lance de faculdade mesmo".

Anitta fala sobre fama: "Não quero mais ser a maior, quero ser feliz".

Anitta abriu o jogo sobre sua relação com a fama e o momento atual de sua carreira. O desabafo aconteceu durante a participação da cantora no novo quadro de entrevistas e maquiagem da influenciadora Bianca Andrade, "No Corre da Make", que foi ao ar na quinta-feira (20).

Reprodução/Instagram

A cantora participou do quadro "No Corre da Make", da influenciadora e empresária Bianca Andrade, e falou sobre sua relação com saúde mental e espiritualidade.

O vídeo foi gravado em Buenos Aires, na Argentina, onde Anitta faria uma apresentação da turnê "Funk Generation". No papo, a artista falou sobre sua relação com a saúde mental e como tem lidado com a fama ultimamente.

"Teve um momento na minha vida onde eu só trabalhei, onde eu só soube o que é trabalho. Acho que tem que ter um equilíbrio, sabe? Antes, eu queria ser a melhor em tudo, a maior. Hoje em dia, eu não quero ser a maior nem a melhor, eu quero ser feliz", declara no vídeo, publicado nas redes sociais de Bianca na sexta-feira (21).

"Acho que eu não estou mais disposta a fazer as coisas que necessitam ser feitas para estar no topo. Estar no topo implica e exige várias coisas de mim que eu não estou mais disposta a fazer. Para ser a artista mais falada, eu tenho que ficar mostrando 24 horas o meu dia no Instagram. Então, eu não vou ser a mais falada, porque eu não quero mais mostrar 24 horas do meu dia no meu Instagram", completou.

Durante o papo, que rolou enquanto Bianca maquiava Anitta, a cantora falou também sobre o legado que quer deixar para os fãs.

"Só quero ter a certeza que se eu morrer amanhã, eu deixei algo incrível para as pessoas se inspirarem, serem melhores. Eu quero sentir que deixei o mundo melhor do que como estava antes. Mas, antes, eu tinha essa vontade de deixar melhor para o mundo inteiro, hoje quero deixar melhor para quem for possível na minha limitação", afirma.

No quadro, Anitta também falou sobre ter perdido seguidores após ter lançado o clipe de "Aceita", que retrata sua relação com o candomblé. "Eu sou do candomblé desde criancinha e, antes, eu não falava sobre isso porque o próprio pessoal do candomblé falava que era muito perigoso", conta.

"Depois de uns anos, eu comecei a falar, não estava nem aí. Não estou matando ninguém, envenenando ninguém, acabando com a raça de ninguém. O que eu puder fazer que for verdadeiro meu, vou fazer. Se falar da minha religião vai me afastar, então graças a Deus, que me afaste mesmo. Não quero mais gente desse nível do meu lado. Quero do meu lado gente que aceita as diferenças", completa.

Ex-marido de Ana Hickmann lança pré-candidatura a vereador de São Paulo.

O ex-marido de Ana Hickmann, o empresário Alexandre Correa, de 51 anos, anunciou a sua pré-candidatura a vereador de São Paulo. Em um vídeo, ele disse que visa a combater a "violência contra homens em relacionamentos".

"A coleta de estatísticas sobre homens que sofrem violência em relacionamentos é algo muito difícil, devido a diversos fatores", disse. "Primeiramente, muitos homens sofrem de vergonha e estigmatização ao tentar denunciar os abusos.

Alexandre Correa disse que é "crucial trazer mais visibilidade e apoio para todos aqueles que enfrentam essa realidade" no País. O ex de Ana Hickmann ainda afirmou que muitos homens "temem represálias" da sociedade.

"Além disso, o aumento substancial de retaliação por parte dos agressores, o que faz com que muitos homens temam novas represálias e sejam julgados perante a sociedade e até mesmo seus familiares", afirmou.

Reprodução/Instagram

Em um vídeo, disse que visa a combater a "violência contra homens em relacionamentos".

Já no final do vídeo, ele divulga um número de WhatsApp para homens agredidos entrarem em contato. "É muito importante, você, homem, não se silenciar. Não tenha vergonha de admitir. Se foi agredido, denuncie!", finalizou Alexandre Correa.

Separação

Ana Hickmann e o empresário se separaram depois de um episódio de violência doméstica no ano passado. No dia do desentendimento, a apresentadora estaria na cozinha de casa com o empresário, o filho e duas funcionárias.

Ela teria dito algo ao filho que o marido não teria gostado e foi repreendida, com "ambos aumentando o tom de voz". A criança, teria pedido que parassem de brigar e saído correndo assustada.

"O autor passou a pressionar a vítima contra a parede, bem como a ameaçá-la de agredi-la com uma cabeçada", diz o trecho seguinte do documento policial. Na ocasião, a apresentadora conseguiu afastá-lo e, ao tentar pegar seu telefone celular, que estava em cima de uma mesa na área externa, "o autor, repentinamente, fechou a porta de correr da cozinha, o que pressionou o braço esquerdo da vítima".

Ana Hickmann, então, teria conseguido trancá-lo para fora de casa e fez a ligação para a Polícia Militar. Correa teria deixado o local pouco depois. Ela buscou atendimento médico no Hospital São Camilo, onde foi constatada uma contusão em seu cotovelo esquerdo. Ainda segundo o boletim de ocorrência, a apresentadora teve o braço imobilizado com uma tipoia.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinicius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patricia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Sílvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Laís Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE
Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS
Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ
Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS
Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA
Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ
Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL
Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO
Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS
Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO
Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO
Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL
Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS
Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ
Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA
João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ
Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO
Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ
Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO
Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE
Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL
Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA
Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA
Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA
Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO
Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE
Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS
Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Silvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

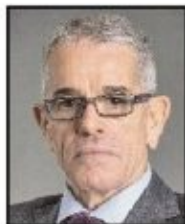
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luíz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

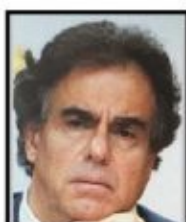
Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação